www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2024
NÚMERO 22.325 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Senado limita os benefícios ao setor de eventos

Acordo entre a equipe econômica do governo e os parlamentares reduziu o número de empresas beneficiadas pelo programa emergencial para o segmento, o Perse, aprovado ontem. O teto de gastos com a a isenção fiscal será de R$ 15 bilhões até 2026.

PÁGINA 2

TRABALHO

DF tem 342 mil pessoas na informalidade

Na capital, 33,4% dos mais de 1,45 milhão de trabalhadores têm carteira assinada. Na véspera do Dia do Trabalho, IBGE aponta a taxa de desemprego no país em 7,9%.

PÁGINAS 7 E 15. VISÃO DO CORREIO, 12

TORTURA

PMs suspeitos de agressão depõem ao MP

Militares denunciados por supostamente espancarem um soldado num curso de formação começam a ser ouvidos por promotores. Os 14 policiais estão em prisão temporária.

PÁGINA 18

Kayo MagalhÃ£es/CB/D.A Press

Peregrinos da esperança

Frei Reinaldo Santos anuncia o início da Trezena de Nossa Senhora de Fátima, no Santuário e na Igrejinha da 308 Sul.

PÁGINA 20

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

O *CB.Debate* foi realizado no auditório do **Correio**, com mediação dos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg, e transmitido pelo site e as redes sociais

Avanços e desafios do país com a inteligência artificial

Izalci Lucas

Uma das ferramentas mais revolucionárias deste século foi tema, ontem, do *CB.Debate Inteligência Artificial e as Novas Tecnologias: os Impactos no Mercado Brasileiro*. Durante mais de quatro horas, especialistas e executivos de diversas áreas, como turismo, medicina, segurança pública e educação, e autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário discutiram as mudanças que ocorrem na sociedade, no mercado de trabalho e na academia, em ritmo bastante acelerado, e que impõem questionamentos éticos, além da necessidade de uma regulação sobre seu uso e aplicação. Leis para a chamada IA — uma combinação de algoritmos projetados para criar máquinas com capacidades que lembram o pensamento do ser humano humano — começaram a ser estudadas pelo Congresso Nacional em 2022, num projeto de lei apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco, mas a complexidade do assunto exige o engajamento de todos os segmentos na sua análise. Confira na edição de hoje os principais pontos debatidos.

Priscila Solis

Roberval Belinati

Henrique de Oliveira Miguel

Tomaz Carrijo

Eduardo Gomes

Marcelo Minutti

Carlos Jacobino

Gilberto Lima Júnior

Ricardo de Queiroz

Márcio César Pereira

Jorge Mizael

Roberto Gevaerd

Jorge Fernandes

Luis Kubota

Vitor Corrêa

PÁGINAS 8 A 10

Van atropela sete ciclistas no acostamento

PÁGINA 6

Crematório de Brasília funciona com preço único

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/DA.Press

Memórias do 1º de maio

Na última reportagem da série sobre o legado de Senna, o fotógrafo Alex Farias fala ao **Correio** sobre a conexão da morte do maior ídolo com o nascimento do primeiro filho dele.

PÁGINA 22

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Novo bairro/ Presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho adiantou ao *CB.Poder* que lotes do Jóquei devem ser licitados no segundo semestre. PÁGINA 16

Nova York

Universidade ameaça expulsar alunos

PÁGINA 11

Música

Noite para celebrar o Dire Straits em Brasília

PÁGINA 25

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CONGRESSO

Senado limita isenção a empresas de eventos

Aprovado por acordo, novo Perse reduz número de setores beneficiados de 44 para 30, em vitória da equipe econômica

» ÂNDREA MALCHER
» RAFAELA GONÇALVES

Em uma vitória da equipe econômica, o Senado Federal aprovou o projeto que reduz a quantidade de empresas beneficiadas pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A matéria passou em votação simbólica, sem registro formal dos votos. O número de setores contemplados, atualmente em 44, cairá para 30, de acordo com o projeto, que seguirá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após acordo costurado entre governo e Câmara, foi possível estipular um limite de gasto de R$ 15 bilhões com as isenções fiscais até 2026. A relatora do projeto, senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), rejeitou as 13 emendas apresentadas, mantendo o texto aprovado pelos deputados. A duração do programa foi limitada a dezembro de 2026.

Ribeiro chegou a se reunir com representantes dos setores de eventos e de turismo para ouvir sugestões e chegou a divulgar que os empresários encontraram consenso nas mudanças apresentadas pela senadora. Caso fossem aprovadas as alterações da senadora, o texto teria de voltar para a análise dos deputados.

"Em uma semana híbrida, a gente tem dificuldade de conversar com os líderes, e isso angustiou muito mais o setor para que não houvesse a mudança no texto, mesmo a gente podendo fazer melhorias e tentando, de alguma forma, ser justa, porque era só atualização da inflação durante esse período que tinha sido inicialmente conversado na Câmara, mas não tinha dado tempo de fechar. Então, vamos dizer que a pressa fez com que a gente fizesse esse resultado final", explicou a relatora.

Segundo ela, houve por parte do governo o apelo para que o texto permanecesse como veio da Câmara. Assim, o Planalto se comprometeu em não vetar o PL. "Houve um apelo do ministro (da Fazenda, Fernando) Haddad com relação ao impacto fiscal, que isso daria um impacto maior, a correção pela inflação. Foi um apelo com relação à questão da inflação", revelou Daniella, que reforçou a intenção do Congresso de votar "várias matérias que vem dando condições ao governo de fazer encaixes (no Orçamento), para poder entrar recurso".

Fernando Haddad agradeceu ao Congresso pela aprovação com a limitação de gastos.

Jonas Pereira/Agência Senado

Na véspera do feriado de 1º de Maio, em um plenário esvaziado, as lideranças partidárias aprovaram o novo Perse por acordo e voto simbólico

Quero agradecer mais uma vez à Câmara e ao Senado pelo fato de terem aprovado essa restrição ao Perse, com regras que filtram o programa, estabelecem uma governança e o colocam dentro do Orçamento. Agora, temos um programa com renúncia de R$ 5 bilhões por ano"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

Em princípio, a ideia da equipe econômica era a de restringir a ajuda ao setor de eventos e turismo enquanto durasse a pandemia de covid-19. O encerramento do programa enfrentou resistência dos parlamentares, e fez com que o governo recuasse e apresentasse um caminho alternativo, com a limitação do escopo da isenção fiscal.

"Quero agradecer mais uma vez à Câmara e ao Senado pelo fato de terem aprovado essa restrição que foi feita ao Perse, com regras que filtram o programa, estabelecem uma governança e o colocam dentro do Orçamento. Agora, temos um programa com renúncia de R$ 5 bilhões por ano", disse o ministro, em coletiva de imprensa, em São Paulo.

"Nem aqui nem ali"

Em um aceno aos congressistas, Haddad afirmou que o governo ter recorrido ao Supremo Tribunal Federal (STF) enquanto as negociações políticas sobre os temas ainda estavam em curso foi "um erro". "Eu agradeço tanto ao (presidente da Câmara) Arthur Lira como ao (presidente do Senado) Rodrigo Pacheco, que disciplinaram e moralizaram um programa que estava dando muito problema, não por culpa do Congresso, mas porque o desenho permitia que ele fosse burlado. Isso foi definitivamente corrigido."

No plenário, o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), lembrou que a medida foi criada, em 2021, como um meio para socorrer os setores de eventos e turismo na pandemia e, portanto, "cessado esse advento, se entendeu que deveria voltar ao normal". "Mas, a vida democrática é isso. A Fazenda e outros setores do governo sentaram-se com o setor empresarial responsável e, como tudo na democracia, não foi nem aqui nem ali. Foi no meio do caminho, consenso ou acordo possível", ponderou o petista.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) parabenizou o Congresso pela "grandeza de entender a necessidade de aprovar o projeto de lei que remodela o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), evitando a insegurança jurídica que poderia ser provocada".

"Um estudo da CNC demonstra que a manutenção do Perse garante a injeção de até R$ 244 bilhões na economia nacional por ano. Nesse sentido, a luta pela permanência do programa, fundamental ao turismo, tornou-se vitoriosa por conta da importância do setor na economia e na vida das pessoas, gerando emprego, renda e desenvolvimento para todo o País", comentou a entidade.

Judicialização foi "erro primário" do governo, diz Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou novamente, ontem, a decisão do governo de judicializar a lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia e municípios menores até 2027. O senador avaliou o movimento como um "erro primário" e uma "vitória ilusória" para o Planalto. Pacheco ainda não tem previsão de encontro com o presidente Lula (PT).

O parlamentar reconhece o direito legítimo de qualquer um dos Três Poderes de recorrer à Justiça. No entanto, ele citou o movimento do governo como "precipitado". "A questão que nós ponderamos apenas é que é um tema que está sendo discutido no ambiente da política, entre o Executivo e o Legislativo, com uma medida provisória e, depois, uma segunda medida provisória, que suprime essa parte (desoneração dos 17 setores) da medida anterior, com projeto de lei apresentado pelo líder do governo na Câmara dos Deputados, com urgência constitucional imposta", listou.

"Estamos no meio dessa discussão política, houve a precipitação do ajuizamento de uma ação. É esse o ponto que nós, de fato, atribuímos ser um erro do governo federal, sob todos os aspectos. Porque, no fim das contas, ainda que vitorioso em uma decisão liminar ou em uma decisão definitiva, acaba sendo uma vitória ilusória. Resolve um ponto mas gera uma crise de confiança na relação entre os Poderes para outros tantos temas que pressupõem uma relação de confiança que, pelo menos da minha parte, sempre busquei externar e ensejar esse sentimento ao Poder Executivo em relação aos comportamentos do Congresso Nacional. E acaba sendo uma exposição do Poder Judiciário, que é provocado uma vez mais pela política para dirimir problemas que são típicos e próprios da política", pontuou Pacheco.

Mal-estar

O senador desmarcou um almoço mais cedo com os líderes da base do governo na Casa, mas justificou que se encontrou com Marcelo Castro (MDB-PI) para tratar do novo Código Eleitoral, mas, ao longo do dia, circulava que o mal-estar teria sido o real motivo.

Pacheco garantiu que não há "nenhum tipo de retaliação" ao governo e citou o retorno do projeto de lei que recria o DPVAT — e pode abrir um crédito de R$ 15 bilhões para que o governo pague emendas parlamentares — à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Mais cedo, o relator da matéria, Jaques Wagner (PT-BA), leu seu parecer, com um pedido de vista acordado pelo presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (União-AP), desde o começo da sessão.

Pacheco disse que o Planalto apresenta um "rigor normativo" que "não se sabe se foi aplicado a outros tantos projetos do próprio governo".

O presidente do Senado vem sendo um importante aliado de Lula e Haddad na aprovação da agenda econômica, fator que foi relembrado mais uma vez aos jornalistas, ontem. Um contraponto ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que criticou abertamente o ministro responsável pela articulação política com o Congresso, Alexandre Padilha. (**AM**)

Marcos Oliveira/Agência Senado

Houve a precipitação do ajuizamento de uma ação, esse é o ponto que nós, de fato, atribuímos ser um erro do governo sob todos os aspectos. No fim das contas, ainda que vitorioso em uma decisão liminar ou em uma decisão definitiva, acaba sendo uma vitória ilusória"

Rodrigo Pacheco, *presidente do Senado*

DISSIDÊNCIA

Parlamentares do União Brasil, MDB, Republicanos, PP, PSD e PDT reforçaram os votos da oposição em pautas essenciais para o Lula na CCJ da Câmara

"Donos" de 11 pastas que jogam do outro lado

» EVANDRO ÉBOLI

Câmara dos Deputados

Há muitas terras devolutas para o movimento sem terra invadir à vontade, mas terra privada não é possível"

Lafayette Andrada (Republicanos-MG)

Deputados de seis partidos da base do governo e que ocupam 11 ministérios na Esplanada foram imprescindíveis para ajudar a oposição a derrotar o Palácio do Planalto em duas votações seguidas e importantes na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara nesta semana. Esses parlamentares votaram a favor da punição a invasores de propriedades rurais e urbanas, no dia 23, e também foram favoráveis a autorizar que os estados legislem sobre liberação de armas, no dia seguinte.

Com o placar de 38 x 8, a comissão aprovou o projeto que impede que invasores de terra e prédios nas cidades tenham acesso a programas oficiais do governo, como acesso a auxílios e benefícios, e os proíbe de fazer concursos públicos e serem contratados para funções no governo por um período de oito anos. A orientação governista foi contrária a essa proposta. Ainda assim, 20 desses parlamentares de partidos aliados do Planalto votaram com a oposição. Votaram a favor do projeto, que criminaliza movimentos sociais, deputados do União (7), MDB (4), Republicanos (4), PP (3), PSD (1) e PDT (1). Os governistas registraram poucos votos, apenas oito, por terem optado por obstruir a sessão. Esses seis partidos que garantiram a vitória da oposição que estão em 11 ministérios na gestão Luiz Inácio Lula da Silva. O autor do projeto é o bolsonarista Marcos Pollon (PL-MS), líder do movimento pró-armamento no país.

Aliança

Na votação do dia seguinte, mais apertada, por 34 a 30, o governo não conseguiu impedir que uma aliança entre bolsonaristas, bancada da bala e Centrão aprovasse proposta que retira da União a competência de legislar sobre armamento. Alinharam-se a favor desse projeto 18 deputados de quatro partidos governistas: União (8), MDB (4), PP (4), Republicanos (4) e MDB (2). A deputada Caroline de Toni (PL-SC), presidente da CCJ, é a autora dessa proposta.

As duas sessões que aprovaram essas matérias duraram horas, com debates calorosos, nos dois dias de votação. Os governistas apresentavam seus argumentos para tentar derrotar os adversários, mas o Planalto, dependendo da votação, caso dessas, não compõe maioria na CCJ. No projeto que libera armas, o deputado João Carlos Bacelar (PV-BA) orientou pelo governo e reagiu aos argumentos radicais da direita a favor de mais armamentos para a população.

"Discursos xenofóbicos da extrema direita nós ouvimos aqui todo dia. O horror que eles têm ao povo que veio da África, aos nordestinos, aos pobres, é um negócio de chamar a atenção do mundo. Trata-se de uma xenofobia que não existia no Brasil. Sentem-se superiores, têm arrogância e tendência à violência. Isso é muito triste, muito triste", disse Bacelar.

O deputado Sergio Souza (MDB-PR), que votou a favor das armas, teve que dividir o tempo de fala do partido com a colega Laura Carneiro (PSD-RJ), que votou contra. Os dois são do mesmo bloco partidário. Souza justificou sua posição:"Veja só, o que se tem hoje no Brasil é quase um estado paralelo, pelo PCC, pelo Comando Vermelho. Em quase todos os estados brasileiros, nas unidades federativas brasileiras, há essas facções, há milícias, inclusive armas ilegais entram e circulam neste país. O meu estado, o Paraná, é um dos que mais entram armas vindas do Paraguai, onde são vendidas até nas esquinas, de forma ilegal, e que irrigam o crime neste país."

Laura Carneiro refutou e afirmou que o Supremo Tribunal Federal (STF) irá barrar a autorização pra estados a fazerem leis sobre liberação de armas. "Fui relatora do Estatuto do Desarmamento na Comissão de Segurança. Independentemente do mérito da matéria, ela é absolutamente inconstitucional. E se nós não vencermos isso aqui, será pior. O Supremo (STF) vai vencer por nós uma decisão como essa."

Na votação do texto que atinge em cheio o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), por punir ocupações de terra, o líder da bancada ruralista na Câmara, mas integrante do PP, Pedro Lupion (PR), votou a favor e disse que não estão tratando de qualquer "coitadismo ou vitimismo". "Nós estamos falando de crime de invasão de propriedade alheia, de invasão de propriedade produtiva. Exemplo disso são as falas do próprio MST esta semana no sentido de que vai continuar o movimento cuja meta era atingir 50 invasões em abril e botar sua visão política do processo e fazer a pressão política no governo", disse.

Lafayette Andrada (Republicanos-MG), outro teoricamente da base do Planalto, votou a favor do projeto que criminaliza invasões. "Crime tem que ser punido, e é preciso desincentivar a invasão de terras privadas. Há muitas terras devolutas para o movimento sem terra invadir à vontade, mas terra privada não é possível", afirmou.

Os 11 ministros desses seis partidos com deputados "dissidentes" estão distribuídos assim na Esplanada: União tem três ministros no governo — Celso Sabino (Turismo), Juscelino Filho (Comunicações) e Waldez Goes (Desenvolvimento Regional); o MDB, outros três - Simone Tebet (Planejamento), Renan Filho (Transporte) e Jader Filho (Cidades); o PSD conta com três ministros — Carlos Fávaro (Agricultura), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e André de Paula (Pesca e Aquicultura); o Republicanos tem um, Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos); e o PP também um, André Fufuca (Esportes).

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Queda de braço que vale R$ 110 bilhões

Desonerações, DPVAT, Perse, essa é a agenda da discórdia do governo Lula com o Congresso. A queda de braço vale R$ 110 bilhões em arrecadação e/ou incentivos fiscais. O Senado aprovou nesta terça-feira o projeto que prorroga o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), com incentivos fiscais que chegam a R$ 15 bilhões. O texto não sofreu mudanças em relação ao que foi votado pelos deputados e, como já foi aprovado pela Câmara, seguirá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Perse foi criado para auxiliar profissionais que trabalham com eventos, por meio de isenção fiscal, em 2021, durante a pandemia. O governo queria substituí-lo por outro projeto, mas teve aceitar a prorrogação até 2026 num acordo com a Câmara.

O programa zera a alíquota de quatro tributos, inclusive do Imposto de Renda, de hotéis, bares, bufês, agências de viagem e de produções musicais, entre outras atividades ligadas ao turismo, cultura e lazer. Forçado a aceitar a prorrogação, o governo negociou a redução dos beneficiados de 40 para 30 setores.

Foram excluídos albergues, exceto assistenciais; campings; pensões (alojamento); produtora de filmes para publicidade; serviços de reservas e outros serviços de turismo; serviço de transporte de passageiros e locação de automóveis com motorista; e excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional.

Antes da votação, a relatora, senadora Daniela Ribeiro (PP-PB), tentou uma emenda para corrigir pela inflação o saldo do programa, que vigorará até 2026, mas desistiu porque a matéria voltaria para a Câmara.

Outra queda de braço é aprovação do DPVAT, aquele seguro de indenização de acidentes de trânsito, que voltaria a ser obrigatório. Pode representar um aumento de arrecadação de R$ 15 bilhões para o Tesouro, mas subiu no telhado ontem, quando a proposta, já aprovada pela Câmara, seria apreciada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

> ESSE PACTO COM O SUPREMO É NEGADO NOS BASTIDORES DO PALÁCIO DO PLANALTO, MAS É AQUELA HISTÓRIA DAS BRUXARIAS: "NO CREO EN BRUJAS, PERO QUE LAS HAY, LAS HAY!"

O senador Davi Alcolumbre (União-AP), aliado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que preside a comissão, adiou a sessão da CCJ para a próxima semana. O governo conta com esses recursos para fechar as suas contas. O adiamento ocorreu após o presidente do Senado se recusar a participar de uma negociação com os líderes do governo sobre o assunto.

Na verdade, Pacheco ainda está engasgado com o fato de ter sido avisado de que o governo havia entrado com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, no mesmo momento em que estava reunido com os líderes do Congresso para discutir um possível acordo sobre a prorrogação dessas desonerações. Disse que foi um "erro primário" do governo recorrer ao Supremo durante uma negociação em pleno curso. Ou seja, levou uma bola nas costas e não gostou.

A regra permite que empresas de 17 setores substituam a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento, que varia de 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado. Estima-se que a medida pode gerar 8,9 milhões de empregos formais diretos, além de outros milhões de postos de trabalho na cadeia produtiva dessas empresas. A proposta foi vetada integralmente pelo presidente Lula, mas os vetos foram derrubados pelo Congresso. Inconformado, Lula recorreu ao Supremo. Ganhou uma liminar do ministro Cristiano Zanin a favor da suspensão, mas o Senado recorreu ao plenário da Corte.

Até agora, o governo está vencendo por 5 a 0, mas o ministro Luiz Fux pediu vistas e suspendeu o julgamento. Há tempo para que as negociações sejam retomadas e um acordo seja feito. No âmbito da própria Corte, a decisão pode ser mitigada, de maneira a se tornar mais palatável para o Congresso, mas para isso precisaria haver um entendimento entre os cinco ministros que já votaram, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Flávio Dino e Edson Fachin, além de Zanin, e os seis que restam: Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, André Mendonça e Nunes Marques. Mas é jogo jogado, dificilmente haverá uma virada na votação.

Entretanto, a decisão do Supremo não resolverá o problema político com o Congresso, pelo contrário, se derrubar as desonerações, como é a tendência, ampliará o descontentamento. A interpretação dos líderes do Congresso, entre os quais os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é de que houve uma articulação do governo com ministros do Supremo para uma espécie de freio de arrumação na derrubada sistemática dos vetos presidenciais. Esse suposto pacto é negado nos bastidores do Palácio do Planalto, mas é aquela história das bruxarias: "No creo en brujas, pero que las hay, las hay!"

Há que se considerar também a forte pressão dos setores empresariais beneficiados pelas desonerações, sem falar dos prefeitos de milhares de 5.104 pequenos municípios com menos de 156,2 mil habitantes. Maio é o mês da tradicional Marcha dos Prefeitos a Brasília, marcada para os próximos dias 20 a 23. A indústria tradicional, os setores de tecnologia, transportes e comunicação e a construção civil, beneficiados pelas desonerações, fazem intenso lobby para mantê-las. A interrupção do julgamento, porém, abriu uma janela para o entendimento entre o Congresso e o governo que pode dar ao imbróglio um final feliz.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Meu pirão primeiro I

A máxima popular impera hoje na relação entre Congresso e Poder Executivo, pelo andar da carruagem no Senado. Em menos de 24 horas, os senadores resolveram votar o programa emergencial do setor de eventos e adiar a proposta defendida pelo governo, que recria o DPVAT, o seguro obrigatório de veículos automotores.

Meu pirão primeiro II

Em exposição na Comissão de Infraestrutura do Senado, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, apelou aos senadores que direcionem suas emendas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Só tem um probleminha: nos partidos aliados, muitos estão desconfiados de que o ministro tenta usar o PAC para empinar uma candidatura presidencial mais à frente.

Escaldados

Os parlamentares desconfiam de que Rui Costa quer repetir o que fez Lula com Dilma Rousseff em 2009. Naquele ano, Dilma virou a mãe do PAC e, em 2010, candidata a presidente da República, com imagem de grande gestora.

O "pulo" dos grupos

Decidido a criar dois grupos de trabalho para formatar os dois textos de regulamentação da reforma tributária sugeridos pelo governo, o presidente da Câmara, Arthur Lira, sinaliza que pretende manter o controle de todo o processo. Tanto da escolha dos integrantes dessas comissões, muito menores do que as comissões técnicas da Casa, bem como a data para levar as propostas ao plenário. Segue assim o mesmo modelo que adotou na discussão da emenda à Constituição promulgada no ano passado. A ideia é terminar o ano com o discurso de que votou e aprovou a regulamentação da reforma tributária.

O plano de Lira teria tudo para dar certo, se o ponto de partida fosse um projeto quase consensual, conforme ocorria com o tema em discussão há quase 30 anos. Desta vez, os deputados têm em mãos algo novo, que vai mexer diretamente no bolso de todos os brasileiros. Para completar, ainda há os projetos de regulamentação apresentados pelas frentes parlamentares, que desejam ter protagonismo. Não cabem todas as forças nos dois grupos de trabalho. E vai ter muita gente defendendo junto ao presidente da Câmara a montagem de uma comissão especial, respeitando a proporcionalidade dos partidos políticos na Casa, abrindo um grande debate nacional sobre todas as propostas e não é o que está pintando. Até porque, na avaliação dos mais fiéis aliados do presidente da Câmara, se ele abrir demais a discussão, não vota nada. E ele perde o discurso de que entregou a tributária pronta para que seja aplicada no país.

CURTIDAS

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Dinheiro não falta/ Pela quantidade de obras que o ministro da Casa Civil, Rui Costa (**foto**), listou em sua exposição na Comissão de Infraestrutura do Senado esta semana, os parlamentares concluíram que o orçamento deve estar sobrando.

Seif respira/ A decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de pedir provas complementares ao caso de abuso de poder econômico contra o senador o Jorge Seif dá um respiro nesses processos. A tendência da Justiça é tratar um mandato de senador como algo muito sério e que só pode ser tirado mediante provas robustas.

Trabalho & inteligência artificial/ Se for para cumprir à risca o que diz a Constituição, o governo terá que colocar os trabalhadores e empregadores em todos os colegiados dos órgãos públicos para garantir a proteção do trabalhador em face da automação, resguardando os princípios da dignidade humana.

Por falar em trabalho.../ O pronunciamento do ministro Luiz Marinho para marcar esta data deixou em muitos petistas a sensação de que ele pretende um voo mais alto em 2026. Ou o governo paulista ou o Senado.

DIA DO TRABALHADOR

Palanque sob medida para Lula

Com bons números para apresentar e popularidade em baixa, presidente participa de evento com centrais sindicais

» VICTOR CORREIA

Divulgação/MTE

> "Não são as máquinas, não é o dinheiro, não são os aplicativos, os algoritmos ou a inteligência artificial. São vocês, homens e mulheres de carne e osso que fazem valer cada gota do seu suor e que merecem a parte justa da riqueza que produzem""
>
> ***Luiz Marinho,*** *ministro do Trabalho e Emprego*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa, hoje de manhã, do tradicional ato em celebração ao Dia do Trabalhador, em São Paulo, organizado pelas maiores entidades sindicais do país. É o terceiro ano seguido que Lula comparece, incluindo a pré-campanha eleitoral de 2022. Além do evento principal, na capital paulista, as entidades realizam atos simultâneos em pelo menos 34 cidades.

Em seu discurso, Lula dará destaque a ações do governo que beneficiaram os trabalhadores, especialmente a geração de empregos. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgados ontem, a taxa de desemprego atingiu 7,9% no trimestre encerrado em março.

Apesar da alta em relação ao trimestre anterior, que registrou 7,4% de desemprego, o valor representa a menor taxa para o trimestre terminado em março desde 2014, que foi de 7,2%. No fim do ano, o desemprego costuma ser menor por conta das vagas abertas pelas festas, como Natal e Ano Novo. (**Leia mais na página 7**)

Lula deve mencionar, também, a retomada do aumento real do salário mínimo, dos esforços pela regulamentação do trabalho por aplicativo e o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda. Não há expectativa de novos anúncios. O evento começa às 10h, e a participação de Lula ocorre entre às 12h e às 13h.

Apesar dos anúncios positivos, a ida do presidente ao ato ocorre em meio à insatisfação de servidores federais com a proposta de recomposição salarial apresentada pelo governo. Algumas categorias, como funcionários e professores de universidades federais, estão em greve. A gestão já assinou o aumento do auxílio-saúde, auxílio-alimentação e auxílio-creche dos servidores. Porém, diversas categorias cobram reajuste para compensar as perdas inflacionárias dos últimos anos. Um dos pleitos das centrais sindicais este ano é justamente a valorização dos funcionários públicos.

O evento deste ano ocorre no estacionamento da Neo Química Arena, conhecida como o estádio Itaquerão, sede do Corinthians – time para o qual Lula torce. O ato é realizado de forma unificada pelas maiores entidades sindicais, incluindo a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Intersindical e Pública.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também foram convidados, mas não vão participar.

Pronunciamento

Os mesmos temas foram antecipados pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, em um pronunciamento à nação, na noite de ontem. Em cadeia de rádio e televisão, ele destacou as políticas do governo em favor dos trabalhadores e os bons resultados da economia, que estimulam o aumento da oferta de emprego e a massa salarial.

"Vocês que verdadeiramente produzem a riqueza do nosso país, merecem mais que nossa gratidão. Merecem melhores salários, garantia de direitos, mais qualidade de vida e oportunidades para crescer", declarou Marinho à Nação.

Segundo ele, o 1º de Maio é um data de luta para os trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo.

O ministro comemorou a geração recorde de empregos com carteira assinada no primeiro trimestre. Segundo ele, foram quase 720 mil empregos neste ano e 2,1 milhões desde o início do governo. "Este 1º de Maio é dia de comemorar também a valorização real do salário mínimo, que voltou a subir acima da inflação, e a valorização de todos os salários das mais diversas categorias profissionais, que também foram reajustados acima da inflação."

O combate à fome também fez parte da argumentação do ministro, em seu pronunciamento. Ele informou que as políticas públicas do governo tiraram 24,4 milhões de pessoas da insegurança alimentar grave. Também citou a reforma tributária, cuja regulamentação tramita no Congresso Nacional, e que, segundo Marinho, vai baratear o preço dos alimentos. Outro ponto destacado foi a aprovação da isenção do imposto de renda para quem ganha até dois salários mínimos, com o compromisso de chegar em 2026 com isenção para quem ganha até R$ 5 mil por mês.

O ministro ainda se dirigiu aos motoristas de aplicativo, lembrando a proposta do governo encaminhada ao Congresso, que estende a categoria direitos trabalhistas e previdenciários. Também citou iniciativas como o programa Acredita e a ampliação da oferta de financiamentos imobiliários e de crédito para pequenos empresários, além de condições favoráveis para renegociação de dívidas.

Inteligência artificial

Marinho destacou a necessidade de lutar contra a precarização do trabalho no Brasil e em todo o mundo. "Não são as máquinas, não é o dinheiro, não são os aplicativos, os algoritmos ou a inteligência artificial. São vocês, homens e mulheres de carne e osso que fazem valer cada gota do seu suor e que merecem a parte justa da riqueza que produzem", finalizou. (**Com Agência Brasil**)

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Van atropela sete ciclistas na BR-040

Na véspera do início da campanha Maio Amarelo, de prevenção a acidentes, grupo de 15 pessoas pedalava pelo acostamento

» LUIZ RIBEIRO
» FERNANDA TUBAMOTO
» WELLINGTON BARBOSA*
» MELISSA SOUZA*

O que era para ser uma atividade saudável, em um momento de lazer, se transformou em sofrimento para uma equipe de 15 ciclistas, denominada Escolinha Team Pro, que, na manhã de ontem, saiu para um passeio em Paraopeba, na região central de Minas Gerais. Quando o grupo percorria a BR-040, no Km 428, sete de seus integrantes foram atropelados por uma van que invadiu o acostamento. Duas vítimas sofreram ferimentos graves e tiveram de ser levadas em helicópteros da Polícia Rodoviária Federal para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em Belo Horizonte. Outros feridos foram atendidos em hospitais de Paraopeba e Sete Lagoas, na mesma região.

No momento em que entidades e órgãos ligados ao trânsito se mobilizam pela prevenção de acidentes na campanha Maio Amarelo, que começa hoje, Dia do Trabalhador, em todo país, o atropelamento coletivo na BR-040 evidencia uma vez mais a exposição dos adeptos dos pedais ao perigo em rodovias e outros corredores de tráfego. Nos últimos anos, aumentou o número de desastres com ciclistas e, nas estradas, os riscos são ainda maiores.

CBMMG/Divulgação

O atropelamento interditou a BR-040, em Paraopeba, para que as vítimas pudesses ser resgatadas. Duas delas foram socorridas de helicóptero

No acidente de ontem em Paraopeba, isso ficou mais uma vez comprovado: a van que invadiu o acostamento e atropelou os ciclistas seguia no sentido Belo Horizonte-Brasília, segundo a Polícia Rodoviária Federal, a mesma direção do grupo do passeio de bike, que estava dividido em dois pelotões, somando 15 pessoas.

Os dois feridos graves no acidente deram entrada no Hospital João XXIII com traumatismo cranioencefálico, um deles com trauma pulmonar. Uma das vítimas internadas em estado grave em Belo Horizonte é Júlio Ferreira, atleta profissional que gostava de se reunir com o grupo. Ele entrou no bloco cirúrgico do hospital às 11h. Outra vítima em estado grave conduzida de helicóptero ao HPS foi Thauan Maciel, que precisou ser reanimado pelos médicos.

O local do acidente tem pistas duplicadas, com acostamento e canteiro dividindo as mãos opostas, próximo ao trevo de acesso a Curvelo — que era o destino dos ciclistas. Segundo informações preliminares, os 15 componentes do grupo costumam pedalar no município com destinos diversos. Alguns têm costume de sair de madrugada, por volta das 4h, e voltam ainda de manhã para trabalhar. O roteiro de ontem era de Paraopeba ao chamado "Trevão", um trajeto de rotina interrompido pelo desastre, por volta das 6h20min. O motorista da van relatou aos policiais que atenderam a ocorrência ter invadido o acostamento depois de ser fechado pelo condutor de um caminhão.

No início de abril, um acidente semelhante deixou cinco ciclistas feridos, no SIA. Eles foram atropelados no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) por um carro em alta velocidade. O motorista, Allan das Chagas Araújo, de 32 anos, admitiu ter bebido antes de dirigir e foi detido no local do acidente. A Justiça decretou a prisão preventiva dele, sem prazo para ser libertado.

***Estagiários sob a supervisão de Roney Garcia**

Motorista do Porsche responderá por homicídio

A Justiça de São Paulo negou, ontem, o terceiro pedido de prisão contra Fernando Sastre de Andrade Filho. O empresário conduzia o Porsche que matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, na capital paulista. No acidente, o amigo de Fernando, Marcus Vinicius Machado Rocha, ficou gravemente ferido. O juiz Roberto Zanichelli Cintra, da 1ª Vara do Júri, aceitou, porém, a denúncia do Ministério Público, que acusa Fernando pelos crimes de homicídio doloso qualificado (pena de 12 a 30 anos de reclusão) e lesão corporal gravíssima (que pode elevar a pena total em um sexto).

O juiz deu o prazo de 10 dias para a defesa de Fernando se manifestar. O MP tinha pedido a prisão de Fernando alegando que havia risco de fuga e que o inquérito apontou indícios de embriaguez. "Desde o momento do acidente, há claro intuito do denunciado e de sua genitora de tentar diminuir a gravidade dos fatos, escondendo a embriaguez do condutor e retirando seu estado flagrancial para comprometer as investigações".

No entanto, o juiz disse que os argumentos não têm "vínculo com a realidade dos autos e buscam suas justificativas em presunções e temores abstratos".

A Justiça também estabeleceu prazo de 15 dias para que os laudos periciais pedidos pelo MP sejam incluídos no processo e autorizou que os bombeiros que atenderam a ocorrência prestem depoimento.

A denúncia do MPSP diz que Fernando teria ingerido álcool em dois estabelecimentos antes de pegar o carro. O Porsche dirigido pelo empresário Fernando Sastre de Andrade Filho estava a uma velocidade de 156 quilômetros por hora pouco antes de bater na traseira do carro de Ornaldo, segundo laudo da Polícia Técnico-Científica de São Paulo. O acidente aconteceu na avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé, zona leste de São Paulo, em 31 de março.

TV Globo/Reprodução

Fernando Sastre com a mãe, Daniela: 10 dias para apresentar defesa

ALEXANDRE GARCIA

DIFÍCIL VOLTAR AOS TRILHOS CONSTITUCIONAIS? BASTA TER HUMILDADE E SABEDORIA PARA COMEÇAR DO INÍCIO, PONDO EM PRÁTICA O "ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO", COMO ESTÁ NO CAPUT NO PRIMEIRO ARTIGO; E, DEPOIS, O QUE ESTÁ NO SEU PARÁGRAFO ÚNICO: "TODO PODER EMANA DO POVO"

Recomeçar do início

Falar sobre o Judiciário, hoje em dia, parece repetitivo, mas o próprio Judiciário é quem toma a iniciativa de ocupar manchetes e, além de ocupar espaço dos outros Poderes, se expõe às câmeras e aos microfones. Alguns advogados garantem que começou em 2002, quando surgiu a TV Justiça e magistrados se sentiram em palcos ou estúdios. Difícil explicar essa exposição extratribunal para um americano ou europeu. A cada semana, há abundância de assuntos sobre o Judiciário, fazendo a festa de quem precisa de pauta para cumprir a obrigação de um artigo semanal.

Nestes últimos dias, a abundância de fatos me deixou em dúvida sobre o que destacar. Se é o presidente do Tribunal de Pernambuco, que quis rivalizar com Hollywood Boulevard em calçada da fama; se é o tal 1º (virão mais?) Fórum Jurídico Brasil de Ideias, no The Penninsula de Londres; ou se é o Supremo, mais uma vez, estar contrariando a vontade reiterada do Congresso dos representantes do povo, no caso da desoneração da folha.

O desembargador presidente do Tribunal de Pernambuco, depois de ter anunciado a implantação da Calçada da Fama como atração turística e jurídica, voltou atrás quando percebeu o ridículo e justificou "por não achar viável nem apropriado". A emenda veio pior que o soneto porque, agora, há gente a imaginar um juiz dando uma sentença e, depois de anunciá-la, arrepender-se por não achá-la apropriada.

Quanto ao tal fórum de ideias, ninguém conseguiu entender por que foi realizado em Londres, se os participantes — palestrantes, mediador e plateia — eram brasileiros. Preocupante é que, segundo o noticiário, quem financiou a reunião — passagens, certamente de classe executiva, e o caríssimo The Penninsula —, tem ações no Supremo e no Superior Tribunal de Justiça, e lá estavam cinco ministros do STJ e três do Supremo, em dias úteis de trabalho em seus tribunais. Também em dias úteis de trabalho no Brasil, lá estavam dois ministros do Executivo, o diretor da Polícia Federal, o procurador-geral, um diretor do Cade, um senador e um deputado.

E tivemos mais uma demonstração de que o Congresso Nacional — nominado na Constituição como o primeiro dos Poderes, por ser o representante direto da origem do poder — é complacente na proteção de seus poderes. O Congresso aprovou uma lei, a da desoneração, e derrubou os vetos do presidente, confirmando sua vontade. Agora, o Supremo, após atender ao pedido do governo de dar a relatoria de recurso ao ex-advogado de Lula, já registra 5 a zero para derrubar a vontade reiterada do Congresso. Repete assim o tratamento dado à lei do comprovante do voto, em que o Congresso aprovou, a presidente vetou, o Congresso derrubou o veto e o Supremo derrubou a vontade do Congresso. Não custa lembrar as consequências disso. Quanto tumulto poderia e pode ser evitado? Difícil voltar aos trilhos constitucionais? Basta ter humildade e sabedoria para começar do início, pondo em prática o "Estado Democrático de Direito", como está no caput no primeiro artigo; e, depois, o que está no seu parágrafo único: "Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Bolsas Na terça-feira: 1,12% São Paulo | 1,49% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 124.645 — 125.924 (25/4, 26/4, 29/4, 30/4)

Dólar Na terça-feira: R$ 5,192 (+ 1,51%)

Últimos	
24/abril	5,148
25/abril	5,163
26/abril	5,116
29/ABRIL	5,115

Salário mínimo R$ 1.412

Euro Comercial, venda na terça-feira: R$ 5,542

CDI Ao ano: 10,65%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 10,46%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego cai para 7,9% no 1º trimestre

A taxa é a menor registrada na série histórica do IBGE, para o período entre janeiro e março, desde 2014.

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego no Brasil foi de 7,9% no trimestre encerrado em março, uma alta de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em dezembro de 2023, quando estava em 7,4%. Apesar da alta na comparação trimestral, essa taxa de desocupação foi a menor já registrada para um trimestre encerrado em março desde 2014, quando chegou a 7,2%, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No mesmo trimestre de 2023, a taxa de desemprego estava em 8,8%. Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, esse panorama caracteriza um movimento sazonal da força de trabalho no primeiro trimestre do ano. "O movimento sazonal deste trimestre não anula a tendência de redução da taxa de desocupação observada nos últimos dois anos", afirmou.

Para Igor Cadilhac, economista do PicPay, esse é mais um resultado que mostra a resiliência do mercado de trabalho brasileiro, que atualmente se encontra em seu nível mínimo. "Apesar dessa expansão, na análise dos dados dessazonalizados, observamos um recuo para 7,4% nos nossos cálculos", ponderou.

Ele destacou uma mudança significativa na dinâmica da ocupação. "Anteriormente, o bom desempenho do mercado de trabalho estava se dando pela expansão do número de pessoas trabalhando. Agora, esses números seguem sólidos, mas é o terceiro mês em que eles pioraram. Entre as hipóteses levantadas para as mudanças ocorridas no último trimestre estão o aumento da proporção de idosos na composição etária e as transferências governamentais de renda", disse o economista, que acredita que esse cenário pode estar contribuindo para a saída de pessoas da força de trabalho.

Rendimento

O rendimento médio das pessoas ocupadas chegou a R$ 3.123, com alta de 1,5% no trimestre e de 4,0% na comparação anual. Entre os grupamentos de atividade investigados, as altas mais expressivas foram nos setores de transporte, armazenagem e correio.

A massa de rendimento real habitual, que é a soma dos rendimentos de toda a população ocupada no país, foi estimada em R$ 308,3 bilhões. O resultado teve variação inexpressiva frente ao trimestre encerrado em dezembro de 2023 e cresceu 6,6% na comparação anual.

Segundo Cadilhac, a alta dos rendimentos pode ser explicada pela falta de reajuste condizente durante a pandemia e o bom comportamento dos preços, que contribui para uma correção acima da inflação. "Sendo assim, esse cenário, em conjunto com o desemprego baixo, tem contribuído para uma massa de rendimentos robusta. Pensando, agora, nas suas implicações para o cenário de médio prazo, a dinâmica inflacionária traz alguma preocupação, sobretudo com a nova regra do salário mínimo", avaliou.

Carteira assinada

Mesmo com redução da população ocupada, o número de trabalhadores com carteira assinada não teve variação significativa na comparação com o trimestre móvel anterior, permanecendo em 38 milhões. A estabilidade do emprego com carteira no setor privado, em um trimestre de redução da ocupação como um todo, é uma sinalização importante de manutenção de ganhos na formalização da população ocupada.

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Brasil abriu 244.315 vagas de emprego formal em março. O resultado representa melhora de 25,7% em relação a março do ano passado, quando foram criados 194,37 mil empregos com carteira assinada.

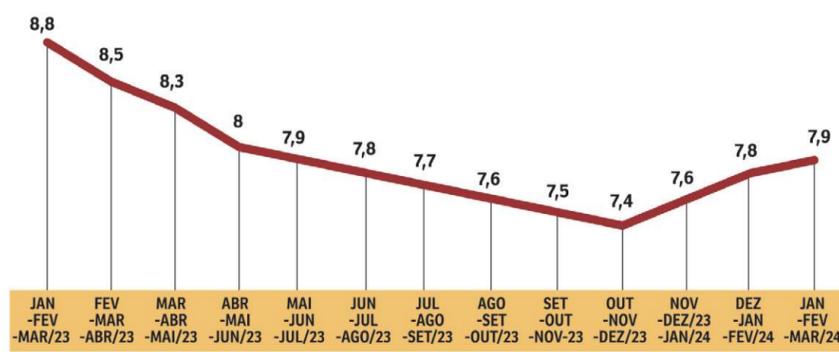
No acumulado do ano, o saldo do 1º trimestre foi de 719.033 postos de trabalho, sendo positivo em todos os cinco grandes agrupamentos econômicos e em 25 das 27 Unidades da Federação. Já nos últimos 12 meses, o saldo foi de 1.647.505 postos de trabalho, 182.164 empregos a mais do que o saldo do ano de 2023.

Para André Colares, CEO da Smart House Investments, o Caged menor indica uma desaceleração na recuperação do mercado de trabalho. "Embora ainda represente um dado positivo, essa diminuição pode ser interpretada como uma normalização após uma rápida recuperação", destacou. Apesar de ser um número menor, o indicador é considerado positivo, pois oferece espaço para o Banco Central (BC) reduzir a taxa básica de juros sem estar tão pressionado por dados robustos de geração de emprego. Para o executivo, esse cenário é visto como um "remédio amargo", porém positivo.

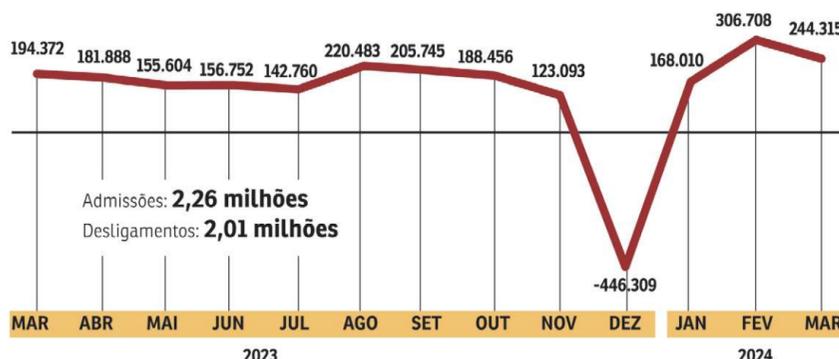
Em coletiva de imprensa para apresentação dos dados, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, comemorou a robustez do mercado de trabalho e voltou a criticar o patamar atual da taxa básica de juros (Selic). "Acho uma aberração econômica os chamados ditos especialistas chamarem a atenção para risco inflacionário. A inflação está sob controle. A questão do preço dos alimentos se resolve", comentou.

A Pnad é uma pesquisa mais completa sobre o comportamento e situação dos brasileiros, especialmente pela grande quantidade de trabalhadores informais. O Caged, por sua vez, é a fonte mais recomendada para os dados de emprego formal.

Evolução da taxa de desemprego

ÍNDICE NO TRIMESTRE (Em %)

Taxa de desocupação: **7,9%**
População desocupada: **8,6 milhões de pessoas**
População ocupada: **100,2 milhões**
População fora da força de trabalho: **66,9 milhões**
População desalentada: **3,6 milhões**
Empregados com carteira assinada: **37,98 milhões**
Empregados sem carteira assinada: **13,4 milhões**
Trabalhadores por conta própria: **25,4 milhões**
Trabalhadores domésticos: **5,9 milhões**
Trabalhadores informais: **38,9 milhões**
Taxa de informalidade: **38,9%**

VAGAS COM CARTEIRA ASSINADA

O Brasil abriu 244.315 vagas de emprego formal em março, segundo dados do Caged

SALDO POR SETOR (Número de vagas)

Setor	Vagas
Serviços	148.722
Comércio	37.493
Indústria	35.886
Construção Civil	28.666
Agropecuária	-6.457

Fontes: Pnad e Caged.

Renda desigual

» ROSANA HESSEL

Levantamento feito pela Oxfam em 31 países, entre 2020 e 2023, mostra que a desigualdade salarial só aumentou, enquanto os pagamentos de dividendos cresceram 15 vezes mais do que os salários dos trabalhadores. O relatório da entidade sobre os dados da Global Living Wage Coalition (GLWC) de países da África, Ásia e América Latina revela que, após o ajuste pela inflação, os pagamentos totais de dividendos aumentaram 45% (US$ 195 bilhões) em 31 países no período pesquisado, enquanto os salários cresceram apenas 3%.

Segundo a GLWC, apenas dois países pesquisados têm um salário mínimo acima de um salário digno — uma remuneração que, segundo a entidade, permite que os trabalhadores supram suas necessidades básicas, como moradia, alimentação, saúde, vestuário e transporte.

Os salários mínimos, em média, fornecem apenas 38% do salário necessário para um salário digno. O salário mínimo de Bangladesh fornece apenas 6% de um salário digno e, em Gana, fornece apenas 12%, conforme o estudo.

O estudo ainda mostra que um em cada cinco trabalhadores no mundo recebe um salário abaixo da linha de pobreza de US$ 3,65 por dia. Além disso, 66% dos trabalhadores em países de baixa renda recebem salários de miséria. O Afeganistão (22%) e o Sri Lanka (9%) registraram alguns dos maiores aumentos na taxa de subemprego atingindo a linha de pobreza de US$ 6,85 por dia.

"Os lucros das empresas e os pagamentos aos acionistas aumentaram exponencialmente, enquanto os salários permanecem baixos. Milhões de pessoas têm empregos que as mantêm em um ritmo de trabalho intenso, mas que não garantem recursos suficientes para alimentação, remédios e outros itens básicos. Os super-ricos não ganham suas mega-fortunas 'trabalhando' — eles tiram esse dinheiro das pessoas que trabalham", disse o diretor-executivo interino da Oxfam International, Amitabh Behar, em nota divulgada à imprensa.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Dívida pública cresceu 0,65%, segundo o Ministério da Fazenda

CONTAS PÚBLICAS

Dívida cresce e alcança R$ 6,3 trilhões, diz Tesouro

A dívida pública federal subiu 0,65% em março ante fevereiro, alcançando o estoque de R$ 6,64 trilhões. Segundo os dados do Relatório Mensal da Dívida (RMD) divulgado pelo Tesouro Nacional, a alta foi de R$ 43,08 bilhões no período. O indicador é tido como uma das principais referências para a avaliação da capacidade de pagamento do país pelas agências globais que avaliam o grau de investimento.

A Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) alcançou R$ 6,36 trilhões, alta de 0,67%. A Dívida Federal Externa, por sua vez, somou R$ 276,73 bilhões (US$ 55,39 bilhões), alta de 0,21%. De acordo com o Tesouro, o crescimento no estoque da dívida é explicado por um resgate líquido de R$ 13,4 bilhões e uma apropriação de juros de R$ 56,94 bilhões.

De acordo com o economista Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados, mudanças mensais são mais sensíveis à volatilidade de liquidez no mercado de títulos públicos e de câmbio e à estratégia do Tesouro Nacional na rolagem da dívida pública. No entanto, a trajetória de médio e longo prazos é de continuidade da elevação da relação dívida pública/PIB. "Tal trajetória deve continuar pelo menos até o fim desta década", disse.

A dívida pública é emitida pelo governo federal para cobrir o deficit orçamentário."O governo está com dificuldade de realizar o ajuste das contas públicas. De outro lado, o patamar da dívida é alto, na comparação com outros países emergentes. Para aumentar a complexidade, o Brasil apresenta uma das maiores taxas reais de juros do mundo, o que joga o custo da rolagem da dívida lá no alto", avaliou Viana. **(RG)**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
E AS NOVAS TECNOLOGIAS
Os impactos no mercado brasileiro

A caminho de um novo mundo

Autoridades e especialistas ressaltam os avanços e desafios que a Inteligência Artificial oferece a um país como o Brasil

» LUANA PATRIOLINO
» ALINE BRITO
» HENRIQUE LESSA
» NAUM GILÓ
» MARINA DANTAS*
» SARAH PAES
Especial para o **Correio**

Minervino Júnior/CB/D.A Press

CB Debate sobre 'Inteligência Artificial: avanço tecnológico impõe discussões que envolvem regulação, ética, qualificação e ganhos sociais em um país com deficit educacional

Disruptiva, revolucionária, fascinante, ameaçadora. São muitos as palavras para qualificar uma das mais tendências mais faladas nesta terceira década do século 21: a inteligência artificial. A coqueluche da tecnologia se insere com rapidez impressionante em setores tão diversos como turismo, medicina, segurança pública ou educação. Essa mudança em ritmo acelerado, entretanto, impõe questionamentos éticos importantes, além de debates sobre a regulação dessa tecnologia de aplicações vastíssimas.

A fim de propor uma reflexão sobre essa revolução tecnológica, o **Correio Braziliense** promoveu o debate *Inteligência Artificial e as Novas Tecnologias: os Impactos no Mercado Brasileiro*. Com apoio do Sebrae, o encontro abordou diversos aspectos da IA, em particular o debate no Congresso Nacional, onde tramita uma proposta de regulamentação do tema, e as condições do Brasil no contexto de disrupção econômica e tecnológica.

Representantes dos três Poderes da República, acadêmicos e executivos da área de inovação debateram a importância de tomar medidas para garantir uma abordagem responsável e ética em relação à IA.

No Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) apresentou uma proposta de regulamentação da IA (PL 2.338/2023), a partir de outros projetos que tratam do assunto e do trabalho elaborado por uma comissão de juristas.

Relator da matéria, o senador Eduardo Gomes (PL-TO) acredita que o texto será votado nas duas Casas Legislativas até o fim do ano. A ideia é chegar à reunião do G20 no Rio de Janeiro, em novembro, com uma proposta alinhavada pelos parlamentares.

Gomes cobrou o engajamento do governo federal no aprimoramento da tecnologia. "Abrimos completamente o relatório ao Poder Executivo, para que o governo colaborasse com a construção do documento", disse. "Do que adianta a nossa interrogação sobre condições de trabalho se o governo não tiver uma política de fomento?", completou.

Há questões relevantes que precisam ser consideradas sobre o alcance da legislação. A IA é a combinação de algoritmos projetados para criar máquinas que tenham capacidades que lembrem o pensamento humano. O sistema consegue aprender, perceber, raciocinar, decidir e deliberar de forma racional e inteligente. Eficiente, a tecnologia permite uma maior automação em processos e redução de custos, além de maior comodidade para o usuário.

Do lado ruim, as milícias digitais usam o mecanismo para delitos como violação de privacidade e uso indevido de dados pessoais. O uso malicioso da IA também é alvo da Justiça Eleitoral.

Diante desse cenário complexo, Gomes avisou que está mais preocupado com a qualidade da lei em gestação. "O Congresso Nacional avança muito quando aprova boas leis e avança mais ainda quando não aprova leis ruins. Vamos ter, minimamente, uma estratégia de desenvolvimento que preserve direitos, mas que não tire dos brasileiros, um povo que tem uma característica absolutamente voltada para as tecnologias", afirmou. O objetivo, adiantou o senador, é que a IA tenha a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) como órgão regulador.

Segundo o senador Izalci Lucas (PL-DF), integrante da Comissão Interna do Senado sobre Inteligência Artificial (IA), o mercado da IA deve gerar um volume de US$ 13 trilhões nos próximos anos. Ele lembrou que Brasil precisa se preparar para esta nova realidade, com impacto brutal no mercado de trabalho.

"A pergunta que se faz é: qual o custo e qual o impacto da IA, especialmente em países como o Brasil, que não têm investido em tecnologias e já sofre com a falta de profissionais qualificados de ponta?", questionou. O parlamentar considera fundamental o país investir em educação e na qualificação da mão de obra. Para Izalci, a regulação do tema é necessária, mas deve ser cautelosa para não engessar a inovação ou implicar censura.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Qual o custo e o impacto da IA, especialmente em países como o Brasil, que não têm investido em tecnologias e já sofre com a falta de profissionais qualificados de ponta?

Izalci Lucas (PL-DF), *senador*

Minervino Júnior/CB/D.A Press

O Congresso Nacional avança muito quando aprova boas leis e avança mais ainda quando não aprova leis ruins."

Eduardo Gomes (PL-TO), *senador relator do projeto de lei sobre IA*

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Roberval Belinati: IA é avanço no TJDFT, mas não substitui o homem

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Henrique Miguel, secretário do MCTI: Brasil tem estratégia

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcio Pereira: governo de Goiás criou centro de excelência em IA

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Jorge Mizael: regulação não pode ser uma "parede" a criar obstáculos

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Ricardo de Queiroz: direito autoral e emprego são fundamentais

Estratégia nacional

Também convidado para o CB Debate, o secretário da Ciência e Tecnologia para Transformação Digital do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), Henrique de Oliveira Miguel, detalhou a visão do governo federal em relação ao tema. Ele também reforçou a necessidade de o Brasil, mesmo sendo a nação que mais utiliza a IA na América Latina, investir mais na educação e no ensino da utilização dessas ferramentas.

Para o especialista, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA), definida em 2021, já apontava para a necessidade de letramento digital da população e na formação de mão de obra para o país atingir autonomia no segmento.

Segundo Henrique Miguel, o Brasil precisa estar inserido nesse debate, que é global, observando critérios importantes como interesse nacional e governança. "A União Europeia e os Estados Unidos avançaram, mas é uma questão complexa e tem que haver uma governança. As conversas nos encontros do G20 se mostraram fundamentais", disse.

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, descreveu as aplicações de IA na instituição. Desde 2014, o TJDFT está integrado no processo judicial eletrônico. Belinati informou que o DF tem 10 milhões de processos, dos quais pouco mais de 3 milhões no sistema eletrônico. "O processo de automação do Judiciário garante transparência, rapidez, economia e ampliação do acesso ao Poder Judiciário", comentou.

Mas o vice-presidente do TJDFT ponderou que a IA não substitui o ser humano. "Nós não queremos que ela substitua o sentimento humano, o amor, o calor humano, o acolhimento, a misericórdia e a compaixão. Isso está na alma do ser humano. A máquina não tem nada disso", disse o magistrado.

O subsecretário de Tecnologia da Informação do Governo de Goiás, Marcio Cesar Pereira, destacou os desafios dos entes federativos para desenvolver a tecnologia. Ele relatou que o governador do estado, Ronaldo Caiado (União), incentivou a criação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) para soluções inovadoras, por meio do uso de dados.

Pereira destacou como a IA tem auxiliado na rotina dos trabalhos do governo. Mas ressaltou a necessidade de treinamento. "Para ter uma boa IA, é preciso ter um bom combustível, que é o dado. É preciso ter uma governança muito estruturada", disse.

Debate amplo

Segundo Jorge Mizael, cientista político e especialista em Compliance e Governança pela Universidade de Brasília (UnB), a inteligência artificial desafia a regulamentação porque se trata de um processo dinâmico.

"O conceito foi moldado ao longo do tempo. É importante que os parlamentares não coloquem isso como uma parede que não possa ser movimentada. Essa parede vai ser construída de forma a ser flexível a necessidade de atualizações que ainda virão a ser implementadas", destacou.

Ricardo de Queiroz, professor da UnB e um dos acadêmicos mais influentes do mundo, também chamou a atenção para a complexidade do tema. "A inteligência artificial, hoje, é qualquer modelo com bilhões de parâmetros. Sabendo disso, em objetos de legislação, eu me preocupo com os fakes. Precisamos aprender a detectar e impedir a criação de textos, fotos falsas. Em segundo lugar, os direitos autorais?", ressaltou.

O especialista destacou o risco da tecnologia substituir a mão de obra humana. "Outro problema é a automação indiscriminada e o trabalho, pois isso vai tirar o trabalho de um monte de gente. O primeiro trabalho que vai embora é dos programadores", alertou o painelista.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

CB DEBATE

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AS NOVAS TECNOLOGIAS
Os impactos no mercado brasileiro

Uma alavanca de negócios

Ferramenta tecnológica pode ser importante aliada das micro e pequenas empresas e contribuir para o turismo no país

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI
» MAYARA SOUTO
» LETÍCIA GUEDES

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Tomaz Carrijo, do Sebrae, destaca que IA pode ser vantagem competitiva para o pequeno empreendedor

Victor Corrêa, do Senac-DF: capacitação com novas tecnologias

Luís Kubota, do Ipea: tendências monopolísticas das novas tecnologias

Roberto Gevaerd, da Embratur: imersão é tendência para viajantes

A inteligência artificial (IA) pode ser uma importante aliada do pequeno empreendedor e ajudar a alavancar o turismo no país. Mas o Brasil precisa avançar mais nesse segmento, focando na melhoria da qualidade de vida das pessoas e não para reduzir empregos, de acordo com especialistas. "A IA está redefinindo a maneira de como fazer negócio", disse Tomaz Carrijo, líder de Ciência de Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Nacional, ontem, na abertura do evento *Inteligência Artificial e as novas tecnologias: os impactos no mercado brasileiro*, realizado pelo **Correio Braziliense** com apoio do Sebrae.

Essa ferramenta que está cada vez mais presente no dia a dia das pessoas em todo o mundo, pode ser uma vantagem competitiva do micro e do pequeno negócio, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas, na avaliação do representante do Sebrae. Ele ressaltou que a IA tem ajudado a otimizar a operação das empresas a partir da análise de dados dos seus clientes e até na precificação de produtos. "Assim, estamos melhorando a eficiência, diminuindo custos e reduzindo tempo de tarefas que são repetitivas", pontuou. "Somando tudo, a IA traz para o pequeno negócio uma vantagem competitiva. A inteligência artificial está transformando as operações, adicionando uma perspectiva bastante simples na tomada de decisão, que é a decisão baseada em dados", acrescentou.

Além de estimular o desenvolvimento econômico, o uso da inteligência artificial pode ser benéfico para o turismo. Em parceria com grandes empresas e universidades, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) promove um trabalho coordenado, que visa a democratização da tecnologia, a melhora na experiência do turista e a digitalização no setor. O projeto, denominado Embratur LAB, começou no ano passado e busca resultados benéficos para o setor no país nos próximos anos, de acordo com o diretor de Gestão e Inovação da agência, Roberto Gevaerd **(ver quadro)**.

O diretor destacou que o Brasil possui um potencial econômico em todas as áreas do turismo, o que não pode ser deixado em segundo plano. Diante disso, as iniciativas desenvolvidas no laboratório já promovem resultados na prática. Entre as iniciativas desenvolvidas, está o uso de realidade virtual para conhecer novos lugares antes de visitá-los pessoalmente. "A questão da imersão é fundamental. Se você está em dúvida se vai visitar as Cataratas do Iguaçu ou as do Niagara, você entra, pega os óculos de realidade virtual e visita as duas. E aí você decide qual local tem mais interesse", explicou Gevaerd.

O intuito é facilitar a escolha do próximo destino. O trabalho de digitalização da agência envolve grandes empresas, como o Google e o AirBnB, além de parceria com universidades do Rio de Janeiro, como a Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC Rio) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para o estímulo à inovação. Para os operadores, a tecnologia pode aprimorar a prestação de serviço e a experiência do turista, bem como atingir o turista-alvo, realizar estudos de precificação, implementar inventário e maximizar o retorno do investimento (ROI), entre outras funcionalidades. No ano passado, foram contabilizados cerca de 7,8 milhões de empregos diretos pelo turismo no Brasil. Além disso, mais de 500 atividades econômicas integram esse setor, que foi responsável por 7,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, no ano passado, o que representa R$ 146 bilhões, conforme dados da Embratur.

Caminhos para a inovação

A inteligência artificial vem alterando a forma como o turismo é praticado no Brasil e no mundo. Diante disso, o diretor de Gestão e Inovação da Embratur, Roberto Gevaerd, aponta o cenário atual do uso da IA no setor no país.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Muitos PMEs (mercado fragmentado)
- Baixa cultura de inovação

PRINCIPAIS UTILIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TURISMO

Para viajantes: uso de IA para planejar suas viagens, facilitar chegada, melhorar a experiência turística ou até viajar virtualmente para destinos;

Para operadores: uso de IA para melhorar a prestação de serviço e a experiência do turista, mas também atingir o turista-alvo, realizar estudos de precificação, implementar inventário e maximizar retorno do investimento (ROI).

OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O EMBRATUR LAB:

- Alta competitividade
- Criação de novos produtos
- Melhora da experiência do turismo
- Sustentabilidade

Pacífico/CB/D.A Press

Formação e emprego

O uso de tecnologias no mercado de trabalho é uma preocupação presente durante a formação técnica e profissional de brasileiros em diversas áreas, pontuou Vitor Corrêa, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF). "A educação e a formação de mão de obra numa realidade tão dinâmica como a atual exige um esforço do Senac para o uso de novas ferramentas e emergências tecnológicas, que vivenciamos cada vez mais rápido no Brasil e no mundo", frisou. Ele contou que, no ano passado, foi feito um investimento de R$ 25 milhões em computadores e outros dispositivos tecnológicos para as salas de aula do Senac para que o ensino seja mais atrativo para os alunos mais jovens. A exemplo disso, ele informou que o Senac está testando atendimento clínico de saúde por meio digital, além de uma experiência de visitar pontos turísticos no metaverso. Outro ponto é que os estudantes das áreas de tecnologia e inovação estudam casos reais de embate tecnológico e apontam soluções — um exemplo é saber como fica o mercado da loteria, em meio aos chamados bets.

Sobre a preocupação acerca da ocupação de empregos, que é um debate surgido rotineiramente quando o assunto é inteligência artificial, o coordenador de Métodos, Dados e Projeções Microeconômicas no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Luís Kubota, ressaltou que o fator que vai determinar se uma ocupação é mais passível ou não de automação, são as tarefas que são desempenhadas pela carreira. "Eu recomendo o estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que foi feito em cima da realidade do Chat GPT 4. O resultado do estudo, de certa forma, tem uma coloração mais positiva", observou.

Em relação às mudanças geradas na economia e à concentração desse mercado, Kubota alertou que a "tendência monopolística" da IA está relacionada com o ponto de vista das políticas adotadas nos países desenvolvidos: a concentração de dados, o poder econômico, e, inclusive, a capacidade de contratar recursos. "Você tem que ter infraestrutura, que é o que a gente chama de maturidade digital. As firmas precisam ter maturidade para que sejam capazes de adotar essas tecnologias de modo seguro e produtivo", reforçou o coordenador.

Ajuda no combate ao fogo

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Priscila Solis, da UnB: sistema utiliza códigos públicos

A inteligência artificial (IA) vem revolucionando o mundo e, no Brasil, ajuda a monitorar incêndios no Cerrado do Distrito Federal em um projeto -piloto resultado de uma parceria entre a Universidade de Brasília (UnB), a Associação Giga-Candanga e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBM-DF), o Sem Fogo-DF.

A equipe, coordenada pela professora do Departamento de Ciência da Computação da UnB Priscila Solis, é composta por sete profissionais doutores em computação e áreas afins e por graduandos e mestrandos da instituição do DF. O sistema, de acordo com Solis, vem apresentando bons resultados apesar de um investimento modesto, de R$ 700 mil, incluindo treinamento que, em alguns sistemas das big techs norte-americanas chegam a receber muito mais: US$ 100 milhões (R$ 519 milhões no câmbio de ontem).

O SemFogo-DF utiliza 18 câmeras fixas, mas está em vias de ser ampliado, incluindo drones para o monitoramento também do entorno da capital federal, segundo a professora da UnB. Os equipamentos para o processamento, inclusive, são os mesmos de um outro projeto coordenado por Solis na universidade. "O sistema já é capaz de identificar fumaça em uma imagem de uma das câmeras, em tempo real de forma mais rápida do que uma pessoa. E esse tipo de trabalho já tem economizado esforços dos Bombeiros, porque não precisam mais se deslocar com uma ligação que pode ser alarme falso", contou.

A acadêmica destacou que os códigos para o desenvolvimento da plataforma para o reconhecimento de fogo no bioma Cerrado foram escritos com ajuda de programas gratuitos no mercado e são capazes de identificar de forma mais rápida e segura focos de incêndio e, rapidamente, se comunicar com o Corpo de Bombeiros. "Os modelos utilizados foram desenvolvidos em outras universidades e são públicos. E grande parte da evolução da inteligência artificial tem ocorrido dessa forma. Quem pegar os códigos tem como incluir dados próprios para fazer com que o sistema seja intuitivo", explicou.

Não à toa, em meio ao debate sobre a regulamentação da inteligência artificial, Solis fez um alerta sobre a complexidade desse processo que tem avançado em alguns países e blocos, como a União Europeia. "A regulação tem que pensar como não frear a inovação, porque ela tem que ser uma preocupação na mente de quem discute os marcos regulatórios", defendeu. Ela lembrou que a tecnologia não é uma novidade, pois o primeiro neurônio foi proposto em 1959. Agora, com inteligência artificial generativa, os avanços aceleraram. "Mas o fato é que muitas dessas soluções precisam de inovação, liberdade de troca de experiência e liberdade de troca de dados", disse. **(RH)**

800 dias marcados por uma revolução

O futuro próximo será de grandes inovações tecnológicas com suporte da Inteligência Artificial, avaliam especialistas. "A humanidade está saindo do *homo sapiens* para o *homo digitalis*", diz Gilberto Lima, presidente do Instituto Illuminante

» FERNANDA STRICKLAND
» RENATO SOUZA
» VITÓRIA TORRES*

O avanço da inteligência artificial surpreende a cada dia, com o desenvolvimento de complexas redes neurais que podem ser adotadas em diversos campos, como na saúde, no comércio, nos transportes, na astronomia e na informática. No entanto, de acordo com Gilberto Lima, presidente do Instituto Illuminante de Inovação Tecnológica e Impacto, ainda estamos apenas no começo das transformações previstas para esse tipo de tecnologia. O terceiro painel do evento, promovido pelo **Correio**, discutiu sobre: "As perspectivas futuras e a nova tecnologia no Brasil".

Segundo Gilberto, uma grande futurista chamada Amy Weber disse recentemente que a sociedade está entrando no chamado superciclo tecnológico. De acordo com o representante do Instituto Illuminante, os próximos 800 dias, ou seja, pouco mais de dois anos, serão marcados por uma revolução no setor. "Nós estamos nos primeiros 400 dias das disrupção humana. Nos próximos 800 dias, será uma grande revolução humana que nós vamos viver. A IA está sendo testada como ferramenta, mas estamos falando em uma nova forma de pensar. Não podemos ficar presos a uma ideia de ferramenta", destacou ele.

Gilberto citou o fato de o bilionário Bill Gates, da Microsoft, aplicar bilhões de dólares em um projeto de Inteligência Artificial do Bing. De acordo com o especialista, não se trata apenas de uma nova ferramenta para ser adotada na sociedade, mas, sim, de uma mudança completa na civilização humana.

O presidente do Instituto Illuminante destacou, por exemplo, o uso da tecnologia na área de pesquisa e de saúde, como o sistema Crispr, que consiste na edição genética — e está sendo adotado na busca pela cura de doenças. "No maior evento de disrupção do mundo, realizado na MWeb, no Texas, o debate destacou que estamos entrando no superciclo tecnológico. Esse ciclo é formado pela convergência de grandes tecnologias exponenciais. É o caso da própria biotecnologia, como as redes neurais, a tecnologia crispr de edição de DNA", disse ele. "O desafio é muito mais do que IA. É o fato de que a humanidade está saindo do *homo sapiens* para o *homo digitalis*", completou Gilberto.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

De acordo com palestrantes, estamos entrando num superciclo, que é formado pela convergência de grandes tecnologias exponenciais

Termômetro

Nos últimos anos a Inteligência Artificial tem feito cada vez mais parte das empresas no mundo inteiro

72% dos CEOs no Brasil e 56% no mundo, apontam as mudanças tecnológicas como principais canais de captura e entrega de valor ao mercado em que atuam;

50% dos CEOs brasileiros e estrangeiros apostam na IA generativa para aumentar a confiança dos Stakeholders nos próximos 12 meses;

60% dos CEOs no país e no exterior acreditam que as IAs ajudarão na melhoria dos produtos e dos serviços oferecidos por suas companhias;

71% dos CEOs brasileiros e 64% dos estrangeiros acreditam que haverá um aumento de eficiência;

66% dos CEOs do país e 59% dos estrangeiros apostam no aumento de suas próprias eficiências;

63% dos CEOs no Brasil e 52% no mundo acreditam que a desinformação será acelerada;

74% dos CEOs brasileiros e 64% estrangeiros preveem aumento dos riscos de ciberataques;

Fonte: PWC

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Gilberto Lima: "Não podemos ficar presos a uma ideia de ferramenta"

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcelo Minutti: a tarefa mais segura no momento é se preparar para o improvável

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Carlos Jacobino: "Inteligência Artificial é capaz de fazer um diagnóstico de imagem"

Cenários incertos

A questão do superciclo tecnológico não é algo atual. Há décadas a ficção científica apresenta um futuro apocalíptico, em que robôs supertecnológicos travam uma guerra contra os seres humanos. No entanto, com a inteligência artificial, inserida na sociedade e avançando rapidamente, fica cada vez mais claro que a tarefa de entender o futuro é mais complexa do que imaginam os grandes diretores de Hollywood. O professor Marcelo Minutti, mentor e pesquisador das áreas de inovação, liderança, futuro dos negócios e tecnologias emergentes no Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa Insper) e IBMEC, passou os últimos 15 anos tentando entender esse cenário.

No entanto, ele destaca que a tarefa mais segura no momento é se preparar para o improvável, ou seja, desenhar cenários, avaliar possibilidades e ficarmos prontos para tudo o que acontecer, mesmo o que parece ser mais remoto. Evidentemente ele não está falando da revolução das máquinas, mas sim das transformações que a inteligência artificial deve gerar no mercado de trabalho, na educação, na saúde e até mesmo na administração das empresas.

"A disrupção é o apontamento de algo que pode acontecer. Muitas vezes os dados apontam para o futuro, mas nem sempre se concretizam. Todo processo disruptivo é raramente previsível. A vida está cada vez mais complexa. Tem muitas realidades que não controlamos, não enxergamos. Inclusive influenciam o futuro de forma invisível", completou Marcelo. Para o especialista, a humanidade tende a tentar simplificar assuntos complexos, mas este não é o caminho mais seguro. "A tentativa de simplificar para controlar é apenas uma abstração humana. Na prática, a vida é complexa e tudo se interage. Tentar prever analisando os pedaços, normalmente não chega lá", ressaltou.

Avanços na Saúde

Por mais que a inteligência artificial não seja novidade para a sociedade, muitas tecnologias ainda têm impactado de forma significativa. Carlos Jacobino, fundador e sócio da holding ISG Participações e presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor), provocou reflexões sobre a verdadeira natureza da IA e suas implicações na sociedade. Ele apresentou um exemplo sobre a capacidade da IA de diagnosticar condições médicas com maior precisão do que especialistas humanos.

O presidente da Sinfor contou o caso de uma mulher cujas imagens de exames foram processadas por um algoritmo de IA, detectando um câncer de mama cinco anos antes do diagnóstico de médicos. "A inteligência tem um potencial de transformação e impacto na vida das pessoas. Temos potenciais incríveis, principalmente, na área da saúde. Hoje, a inteligência artificial é capaz de fazer um diagnóstico de imagem. Olha o potencial que isso tem!", contou.

De acordo com Jacobino, sua empresa tem se esforçado para aplicar IA na prevenção do suicídio. Por meio de modelos psicométricos, a tecnologia é capaz de avaliar o risco de ideação suicida de indivíduos de forma mais precisa do que métodos convencionais. Ao contornar as limitações da avaliação humana, a IA pode identificar sinais precoces de problemas emocionais e psicológicos, potencialmente salvando vidas.

"Nós investimos em uma tecnologia de inteligência artificial que é capaz de prever a ideação suicida. Existem modelos psicométricos, que são capazes de analisar o nível de uma determinada patologia emocional ou psicológica, como ansiedade, desesperança, depressão e até ideação suicida", observou Jacobino.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Persuasão perigosa

Os modelos de linguagem de grande escala chamado de Large Language Models (LLMs) são um tipo de modelo de inteligência artificial criado para entender e gerar texto. Esses modelos são treinados em grandes volumes de dados da internet, aprendendo padrões sobre como as palavras e frases são comumente usadas juntas. Jorge Fernandes, professor associado do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB), explicou que a adoção crescente de LLMs nas indústrias levanta preocupações sobre manipulação e persuasão.

O uso generalizado e não regulamentado da IA, especialmente dos LLMs, apresenta sérios riscos. Embora seja certo que as indústrias que adotarem a IA verão um aumento na produtividade, o professor adverte sobre os perigos da dependência cega dessas tecnologias. Os LLMs, como o ChatGPT, por exemplo, são capazes de persuadir e influenciar, mas também estão sujeitos a imprecisões e até mesmo a ataques. "Estamos sendo persuadidos por uma estrutura tecnológica. Vivemos dentro desse mundo. Essas tecnologias estão sujeitas a imprecisões, alucinações e ataques. A gente precisa ter um raciocínio crítico para poder sobreviver a esse sistema", afirmou.

Para Fernandes, a IA não é apenas mais uma tecnologia, ela representa uma mudança na maneira como os seres humanos interagem. Desde os primórdios da civilização, a humanidade tem utilizado ferramentas e tecnologias para moldar seu ambiente e suas experiências. No entanto, a IA é introduzida de uma forma única, pois está ligada à linguagem, à cognição e ao funcionamento do cérebro humano.

"IA é uma tecnologia com uma característica diferente. As tecnologias que produzimos compulsivamente tem uma interação muito forte com a questão da linguagem, cognição e o nosso cérebro. Nós estamos articulando do formas de enxergar o mundo a partir da linguagem construída. A cognição humana está ligada às máquinas que criamos", disse.

Influenciados

Uma das principais áreas de aplicação da IA é nas indústrias, onde as LLMs estão cada vez mais presentes. Estima-se que, até 2026, 90% do texto na internet será gerado por LLMs, muitos projetados para influenciar e manipular comportamentos humanos, seja para fins comerciais, políticos ou sociais. Fernandes ressaltou que vivemos em um mundo onde somos constantemente influenciados por essas estruturas tecnológicas.

"A gente tem um problema de assimetria informacional, o que vai gerar um aumento da desigualdade social, com a perda de empregos. Os estudos dizem que o desemprego, em função dessa adoção, pode levar até 50 anos para reparar esse processo por conta da dificuldade de adaptação das pessoas, além de uma perda geral de senso crítico."

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Jorge Fernandes: "Raciocínio crítico para poder sobreviver"

ESTADOS UNIDOS

Estudantes ocupam prédio de Columbia

Reitoria da principal universidade de Nova York, epicentro das manifestações pró-Palestina no país, ameaça expulsar alunos envolvidos, que rebatizaram o edifício como Hind's Hall, em homenagem a uma criança morta em Gaza. Casa Branca condena o protesto

AFP

Com os rostos e corpos cobertos, universitários bloquearam a entrada de Hamilton Hall com mesas: sem negociação

O ultimato para retirada imediata do acampamento montado nos jardins da Universidade de Columbia, em Nova York, recrudesceu os ânimos dos estudantes pró-Palestina, que avançaram nas manifestações. Jovens com os rostos cobertos ocuparam um dos prédios do câmpus, o Hamilton Hall, quebraram janelas e bloquearam as entradas com mesas de metal. A invasão ocorreu horas depois do início da suspensão de universitários pelo descumprimento da ordem para desmontar as barracas dada pela reitora Minouche Shafik. Agora, eles podem ser expulsos.

"Após 206 dias de genocídio e mais de 34 mil mártires palestinos, membros da comunidade de Columbia recuperaram Hamilton Hall pouco depois da meia-noite", registrou um comunicado emitido pelos organizadores dos protestos. Eles renomearam o prédio como "Hind's Hall", em homenagem a uma menina de 6 anos morta na ofensiva israelense contra o grupo islamista palestino Hamas na Faixa de Gaza.

Os manifestantes declararam que permanecerão no edifício até que suas exigências sejam atendidas — uma delas, de que a universidade deixe de apoiar todo o envolvimento financeiro ligado a Israel. A instituição rejeita a reivindicação. Na segunda-feira, Minouche Shafik afirmou que as negociações com os estudantes "não conseguiram chegar a um acordo".

"Os estudantes que ocupam o prédio enfrentam a expulsão", disse o escritório de assuntos públicos de Columbia em um comunicado, assinalando que aos ativistas foi oferecida "a oportunidade de sair pacificamente". "Continuar fazendo isso terá consequências claras. Os manifestantes optaram por escalar para uma situação insustentável — vandalizando propriedades, quebrando portas e janelas e bloqueando entradas — e estamos seguindo com as consequências que delineamos ontem", prosseguiu a nota, assinada pelo porta-voz da universidade, Ben Chang.

"Abordagem errada"

A ocupação de Hamilton Hall foi condenada pelo presidente Joe Biden, que nos últimos dias pediu a garantia da liberdade de expressão dos estudantes, mas exigiu que fossem evitados atos de antissemitismo. "O presidente acredita que tomar um edifício do câmpus à força é absolutamente a abordagem errada", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby. "Não é um exemplo de protesto pacífico", acrescentou.

Por sua vez, o presidente republicano da Câmara dos Representantes, Mike Johnson, chamou os protestos de "terrorismo" e pediu a renúncia de Minouche Shafik.

Principal universidade de Nova York, Columbia está no epicentro dos protestos pró-Palestina que se espalharam pelos campi dos Estados Unidos nas últimas semanas. De Los Angeles, passando por Austin e Boston, o movimento estudantil abrange universidades renomadas, como Princeton e Harvard. Muitas montaram acampamentos nos gramados depois que cerca de 100 manifestantes foram presos pela primeira vez em Columbia, em 18 de abril.

Na Universidade do Texas, em Austin, a polícia entrou em confronto com manifestantes na segunda-feira, no qual fizeram o uso de spray de pimenta e prenderam ativistas enquanto desmantelavam um acampamento. Ao todo, mais de 350 pessoas foram detidas em todo o país no último fim de semana.

Os protestos contra a guerra na Faixa de Gaza têm representado um desafio para os administradores universitários que tentam equilibrar os direitos de liberdade de expressão com reclamações de que os atos têm se transformado em antissemitismo e ódio. A Universidade de Columbia enfatizou que a ameaça de expulsão e outras respostas visam às ações dos manifestantes e não à sua causa.

O alto comissário das Nações Unidas para os direitos humanos, Volker Turk, expressou, ontem, sua preocupação com as duras medidas tomadas para dispersar os protestos, afirmando que "a liberdade de expressão e o direito à reunião pacífica são fundamentais para a sociedade".

Na véspera, a reitora de Columbia relatou que "muitos de nossos estudantes judeus, e também outros, acharam a atmosfera intolerável" nas últimas semanas. "Muitos deixaram o câmpus e isso é uma tragédia", enfatizou.

Os organizadores dos protestos negam as acusações de antissemitismo, argumentando que suas ações são dirigidas ao governo israelense e à forma como lida com o conflito na Faixa de Gaza. A guerra eclodiu com o ataque sem precedentes do movimento islamita Hamas ao território israelense em 7 de outubro do ano passado, que deixou 1.170 mortos, a maioria civis.

Trump multado durante julgamento

Após reiteradas advertências, o juiz Juan Merchan, da Suprema Corte de Nova York, impôs, ontem, uma multa de US$ 9 mil (em torno de R$ 46 mil) ao magnata republicano Donald Trump, por insultar o tribunal onde está sendo processado por falsificação de documentos contábeis. Merchan anunciou a decisão na abertura da audiência do julgamento, assinalando que o ex-presidente dos Estados Unidos violou a ordem de não insultar testemunhas, jurados, membros do tribunal ou seus familiares.

No total, Trump foi multado por nove violações da ordem que havia recebido para não afrontar o tribunal. Cada violação foi punida com US$ 1 mil. Adversário do atual presidente, Joe Biden, nas eleições de novembro, o republicano foi ordenado a remover "os comentários ofensivos" — sete dos quais foram postados em sua plataforma Truth Social e dois no site de sua campanha eleitoral

Merchan advertiu o magnata que ele poderia ser preso em caso de reincidência. "O tribunal não tolerará violações repetidas de suas ordens e, se necessário e nas circunstâncias adequadas, irá impor uma pena de prisão", enfatizou o magistrado.

Após o anúncio, Merchan retomou os depoimentos no histórico julgamento do republicano, o primeiro ex-presidente dos EUA a enfrentar acusações criminais. O bilionário é acusado de forjar documentos para pagar pelo silêncio da atriz pornô Stormy Daniels, com quem ele teve um suposto caso extraconjugal. Trump, segundo a denúncia, falsificou registros comerciais para reembolsar seu então advogado, Michael Cohen, por US$ 130 mil (R$ 424 mil na cotação da época) pagos a Daniels poucos dias antes da eleição de 2016, em que derrotou a democrata Hillary Clinton.

Daniels, de 45 anos, cujo nome verdadeiro é Stephanie Clifford, na época ameaçou tornar pública sua história sobre um suposto encontro sexual com Trump em 2006, o que poderia ter atrapalhado sua campanha à Casa Branca. O republicano nega ter tido relações sexuais com Daniels.

Obrigado a comparecer no tribunal para as audiências, o que limita sua dedicação à campanha eleitoral, ele critica a acusação, dizendo que constitui uma "caça às bruxas" lançada pelos democratas para atrapalhar a sua tentativa de recuperar a Casa Branca.

Getty Images via AFP

Ex-presidente terá que pagar US$ 9 mil por insultos ao tribunal: prisão se reincidir

ARGENTINA

AFP

Policiais em prontidão na Praça do Congresso para conter protestos

Reforma de Milei avança no Congresso

Às vésperas de completar cinco meses à frente da Casa Rosada, o presidente da Argentina, Javier Milei, obteve, ontem, a primeira vitória no Congresso. Deputados votaram a favor das reformas do governo para desregulamentar a economia, após mais de 20 horas de debate. Tanto a chamada Lei de Bases quanto o pacote fiscal foram aprovados em quatro votações distintas. O projeto ultraliberal de Milei, agora, está nas mãos do Senado.

"Esse é um primeiro passo fundamental para tirar a Argentina do pântano que foram as últimas décadas", celebrou Milei na rede social X. "Com esse primeiro passo, estamos cada vez mais perto de nos encontrarmos em 25 de maio em La Docta, Córdoba, para dar início a uma nova era de prosperidade para a Argentina", continuou o presidente, que fez concessões para conseguir aprovar o texto.

O governo insta a aprovação das medidas antes dessa data, para a qual Milei convocou todo o espectro político a assinar um "contrato social" de 10 pontos, incluindo a defesa "inviolável" da propriedade privada e o equilíbrio fiscal "inegociável".

Os textos começaram a ser discutidos na segunda-feira ao meio-dia. O debate se prolongou durante toda a madrugada e apenas de manhã houve a primeira votação. Agora os dois projetos legislativos percorrerão um caminho tortuoso no Senado, onde o partido governista possui apenas sete dos 72 assentos.

A Lei de Bases contempla medidas como a declaração de emergência econômica e energética por um ano, a delegação de competências que permita Milei dissolver estatais e a possibilidade de privatizar empresas públicas. Também inclui uma "modernização trabalhista" que, entre outras coisas, modifica o sistema de indenizações e aumenta os períodos de experiência dos empregados.

Esse ponto específico foi considerado "uma canalhice" pela deputada opositora de esquerda Myriam Bregman. "O que está sendo aprovado aqui é facilitar a demissão de dezenas e dezenas de trabalhadores", declarou.

A lei prevê ainda um regime de incentivos tributários, aduaneiros e cambiais para grandes investimentos. Também foi aprovada a eliminação ao acesso universal à aposentadoria mínima. Do lado de fora do Congresso, movimentos sociais e sindicais protestavam contra o projeto.

VISÃO DO CORREIO

A qualificação do trabalho

Nunca se falou tanto em investimento na força de trabalho, na valorização do profissional e na relação entre oferta e demanda. Hoje, no Dia do Trabalho, nada mais oportuno do que refletir sobre os principais desafios enfrentados pelo Brasil em relação a seus profissionais — do chão de fábrica até os altos executivos de multinacionais.

Se de um lado há uma tentativa de capacitar e qualificar trabalhadores em áreas que apontam para um crescimento exponencial nas últimas décadas — como o setor de tecnologia da informação (TI) —, esse mesmo setor sofre com a lacuna entre a oferta e a demanda por profissionais especializados em segmentos considerados vitais.

Tecnologia financeira, sustentabilidade, neurodesenvolvimento, ciência de dados. Um levantamento da Robert Half, consultoria de recrutamento, durante o terceiro trimestre de 2023, mostra que cerca de 76% dos recrutadores no Brasil enfrentam desafios na busca por profissionais qualificados. Em paralelo, a escassez de oportunidades de emprego também se revela uma preocupação significativa para os trabalhadores desempregados, com aproximadamente 79% deles destacando a dificuldade em encontrar colocação profissional.

No outro extremo, a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) — prevê que até 2025 serão criados quase 800 mil novos postos na área, ainda que o Brasil forme, atualmente, pouco mais de 53 mil profissionais de tecnologia por ano —, o que deve abrir um deficit de 532 mil pessoas para atuar no segmento.

Vale destacar ainda um cenário de oportunidades que podemos vislumbrar em um futuro bem próximo. Dado o sucesso de transações financeiras como o Pix, que no último dia 8 bateu o recorde de 200 milhões de ações em um único dia, é de se esperar que profissionais especializados em Open Finance sejam extremamente valorizados, assim como aqueles com visão estratégica de negócios.

Outro setor em franca expansão é o chamado "emprego verde". A economia verde planeja criar milhões de novos empregos em todo o mundo, mas nem todos os trabalhadores têm as habilidades que as empresas estão procurando para esses cargos. Apenas um em cada oito trabalhadores em todo o mundo tem as habilidades "verdes", segundo o LinkedIn. Para as mulheres, a lacuna é ainda maior, já que nove em cada 10 delas não têm uma única competência verde ou experiência profissional na área.

Assim como o especialista em sustentabilidade, o cientista de dados é a bola da vez em termos de empregabilidade. Os especialistas, inclusive, referem-se aos dados — principal ferramenta desse profissional — como o "novo petróleo" do mundo. O Glassdoor, site de vagas e recrutamento, diz que um profissional experiente em dados nos Estados Unidos ou na Inglaterra pode chegar a ter salários superiores a US$ 120 mil por ano. Outra vantagem é que a carreira envolve áreas afins, como análise de dados, engenharia de dados, machine learning e business intelligence.

A questão é que o Brasil não consegue acompanhar o ritmo acelerado das transformações no mercado de trabalho. O país ainda engatinha em termos de qualificação e desenvolvimento de profissionais, especialmente em áreas complexas. E, a tirar por base a migração cada vez maior de pesquisadores e cientistas brasileiros para países desenvolvidos, a tendência é de que essa lacuna nunca seja preenchida.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia@gmail.com

Punir ou educar?

Muita gente acha que os alunos praticantes de atos racistas devem ser expulsos das escolas, onde os episódios agressões aos estudantes negros ocorreram. Há uma cobrança por punição e justiça. Ninguém se pergunta o que leva jovens, em boa parte imaturos, a expressarem ódio contra os colegas pretos e pardos.

Não faltam exemplos na sociedade de depreciação do povo negro, reforçando uma visão deturpada dos não brancos. O ambiente virtual das redes sociais dispara a todo instante mensagens que incitam o confronto entre os mais diversos segmentos da população: negros, mulheres, LGBTQIA+, pobres, moradores de rua e muitos outros. Não raro, o alvo são negros, associados ao crime, à marginalidade, ao consumo e comércio de drogas e a tantas outras infrações penais. Há quem mude de calçada para não cruzar com um homem negro nem com uma mulher de pele escura.

Ao longo dos tempos, foi construída uma imagem de que basta ser negro para ser medíocre, miserável, bandido, ladrão, estuprador. Quantos jovens não são orientados a se afastar de grupos de jovens pretos e pardos. Todos esses ingredientes se somam para calcificar o racismo. Não há iniciativas para desconstruir essa imagem falsa, alimentadora do preconceito. Quais livros didáticos trazem personagens negros como heróis? O conteúdo sobre a história do Brasil sublima os europeus, descobridores da terra em que vivemos. Trata como heróis bandeirantes, que barbarizaram vários povos originários. Exalta a valentia dos capitães do mato e a matança dos que se insurgiram contra a escravidão. Mas omite que o desenvolvimento ocorreu a partir do sequestro de negros, submetidos ao trabalho forçado e tratados como animais.

Os grandes e conceituados colégios, bem como a maioria das escolas públicas, nunca se preocuparam em desconstruir as falsas versões em torno do povo afrodescendente. Sequer movem-se para cumprir a Lei 10.639/2003. Submetem-se, ainda que não tenham consciência, aos caprichos dos supremacistas brancos, ávidos para exterminar os de pele escura. Essas instituições deveriam refletir sobre a contribuição que deram, por omissão ou negligência, para que seus alunos tivessem um comportamento tão desumano. A mesma reflexão é recomendável aos pais. Não basta ser rico, é fundamental ser bem educado, ter a exata noção de que o Brasil é um país mestiço e, sobretudo, exercitar o respeito a quaisquer pessoas.

Tantos episódios dantescos não sinalizam que é chegado o momento de mudar e inserir na grade escolar o letramento racial, como estabelece a legislação? Seriam as punições severas solução para quem nunca teve orientação e educação corretas? Que tiveram uma formação impregnada de informações falsas, folclóricas e preconceituosas? Não seria melhor abraçar esses jovens e educá-los para que aprendam a viver em sociedade e a reconhecer a pluralidade racial, cultural existente na terra em que nasceram?

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

1º de Maio

Hoje, 1º de Maio, é celebrado o Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador, em diversos lugares do mundo. O objetivo do feriado é de comemorar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história. No Brasil, a data foi estabelecida em 1925, pelo então presidente Artur Bernardes. Mas será que temos o que comemorar? Será que temos um direcionamento sob o ponto de vista legal, tributário, fiscal, em que as relações de trabalho possam estar equilibradas e que tanto o empregador quanto o empregado possam gozar de uma estabilidade de mercado e de relação empregatícia? Não me parece que temos esse direcionamento, pois, há décadas, fala-se em reforma política, tributária, fiscal, trabalhista, mas não vemos acontecer nada consistente e efetivo na prática. Pior, quando acontece (ou se diz que acontece), como foi o caso da reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017), o que observamos é que a citada reforma foi utilizada apenas com cunho político, uma troca de favores entre o Executivo e o Legislativo. Para saber se temos o que comemorar neste 1º de Maio, basta perguntar aos 8,5 milhões de desempregados o que esperam do amanhã, o que podem fazer para ter a certeza de que, terminado este dia, poderão levantar amanhã para dar início a um novo dia de trabalho. Trabalhadores são a força motriz de qualquer nação desenvolvida. Hoje é o dia de celebrar cada um deles. Feliz Dia do Trabalhador!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Indignação

Junto-me à indignação e ao repúdio da jornalista Fernanda Chaves(**Correio**, 30/4), sobrevivente do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes, deplorando a aprovação por poucos votos para manter preso o ainda deputado Chiquinho Brazão. Decisão que mais uma vez joga no lixo a desmoralizada Câmara Federal. Nessa linha, louvo o artigo da jornalista Ana Dubeux (**Correio**, 28/4), indagando *Qual é o seu palco?*. Dubeux mantém aberta a diária cortina do palco na trincheira do jornalismo, sintonizada com os clamores do cidadão. Ana mostra o encantamento que tem pelos mais velhos. Produtivos e com saúde. Convive com muitos deles. Exalta o amor que tem pela vida. Cita Ary Fontoura, Fernanda Montenegro, José Sarney. Peço vênia à atilada Dubeux para acrescentar o lúcido e operoso Bernardo Cabral, com 93 anos de idade. Meu palco não se intimida com dificuldades. É forjado em lutas diárias contra a calhordice, oportunismo e canalhice. Posso errar, mas não me omito. Perto dos 80 anos, recordo o título do livro de memórias de Pedro Nava, *Confesso que vivi*.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Ariano Suassuna

Em sua última estada em Brasília, em abril de 2014, ocasião em que foi recebido de pé pela plateia que aguardava a sua explanação, Ariano Suassuna protagonizou uma cena única no Aeroporto de Brasília. Enquanto aguardava o seu embarque de retorno ao Recife, foi flagrado do deitado no chão do saguão do aeroporto, com a cabeça apoiada em sua pasta, foto essa que foi estampada com destaque pelo **Correio Braziliense** no dia seguinte. Três meses depois, em 23 de julho de 2014, Ariano Suassuna faleceu em Recife, vitimado por um AVC hemorrágico. Logo depois, foi deflagrado, em Brasília, um movimento para que se fizesse uma homenagem ao escritor paraibano, erigindo-se uma estátua de Ariano como ele foi fotografado: deitado no chão com a cabeça apoiada em sua pasta, e que deveria ser colocada no local exato onde foi feito o flagrante. Seria uma homenagem ao grande escritor e um monumento que enfeitaria a nossa cidade, como o fazem as estátuas de Fernando Pessoa, em Lisboa, e a de Carlos Drummond de Andrade, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Caiu no esquecimento! Em carta publicada pelo **CB**, em 7 de agosto de 2017, eu pergunto ao então governador de Brasília por onde andava esse projeto: não deram resposta e caiu no esquecimento novamente. E agora volto ao assunto novamente, sugerindo ao governador Ibaneis que assuma esse projeto e faça essa homenagem ao ilustre nordestino que é venerado por todos os brasileiros, tendo a certeza de que essa sua atitude terá o apoio da unanimidade de nosso país.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Dúvida

A Polícia Militar (PM) atua nas ruas, nas comunidades e é primeira a quem recorremos diante de iminente perigo. Mas diante das denúncias de tortura de um rapaz que pretendia ingressar na corporação, fico ressabiada se devo, ou não, confiar. Há muitas cenas de heroísmo de PMs: realizam partos, salvam crianças engasgadas... Mas será que são esses que vão nos atender em um momento de aflição?

» **Geni Oliveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Cada um com seu cada qual: o Rio tem a Madonna, eu tenho minha esposa, a Mandona.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O nosso inesquecível Ayrton Senna foi tão incrível, que é até difícil definir o que era mais impressionante nele. Foi um grande piloto. No fim, o que nós lembramos é da sua grandeza.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Os Três Poderes não conseguem se entender. Lamentável que homens tão experientes sejam contaminados pelas tramoias da extrema direita, que cresce na discórdia.

Maria Helena Lima — Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

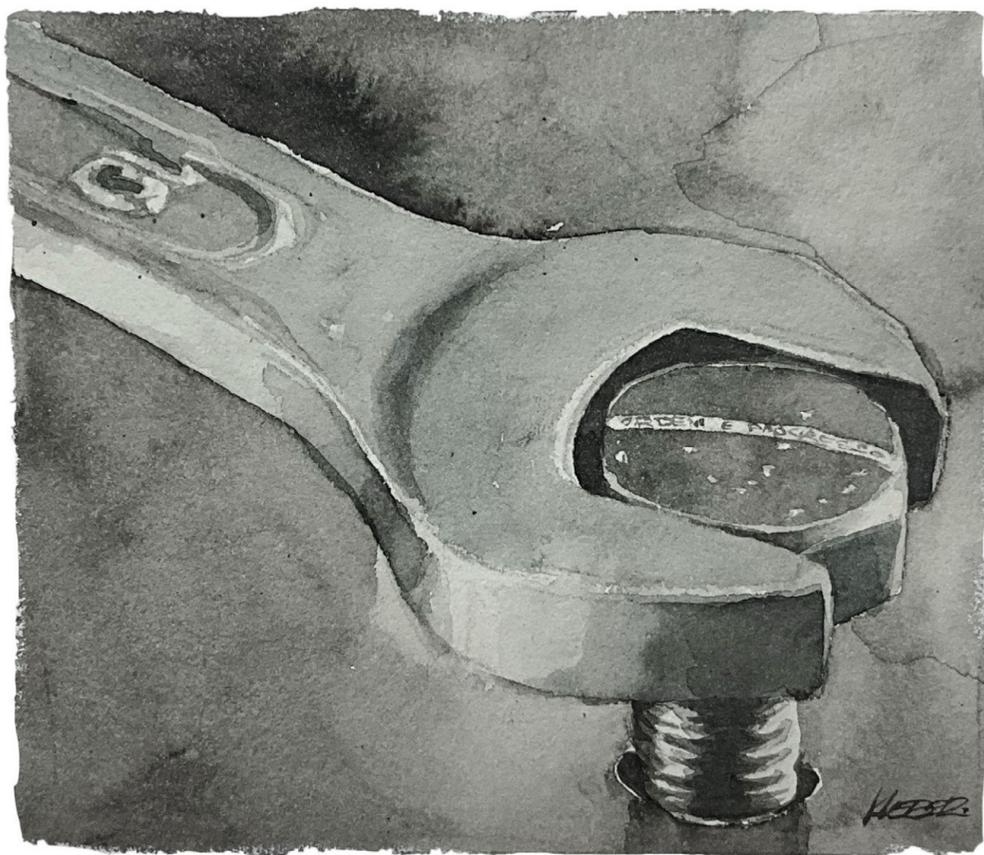
S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ministério do Trabalho e Emprego renasce na batalha pelos direitos dos trabalhadores

» LUIZ MARINHO
Ministro do Trabalho e Emprego

Neste 1º de Maio de 2024, Dia do Trabalho, as trabalhadoras e trabalhadores no Brasil, nas suas mais diversas atividades, seja no campo, na cidade ou nas florestas, têm bons motivos para celebrar as nossas conquistas, após o renascimento da democracia brasileira, iniciado em janeiro de 2023, com a nova gestão do presidente Lula, que voltou a defender os direitos básicos da classe trabalhadora.

É importante comemorar e refletir sobre a importância de um mercado de trabalho vigoroso para o desenvolvimento da nossa economia e melhoria de vida para a nossa população. Não podemos perder de vista essa bússola, para avançar na direção certa, e nem descuidar dos possíveis sinais de alarme, para que essa vitalidade não seja interrompida em mais um "voo de galinha".

A reconstrução do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), iniciada em 2023, apresenta resultados valiosos. O quadro mais recente mostra que, no período de 15 meses, foram criados 2,19 milhões empregos com carteira assinada. Nos primeiros três meses deste ano, foram gerados 720 mil empregos, 34% a mais do que no mesmo período de 2023, conforme dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Temos a valorização de todos os salários das mais diversas categorias profissionais, que também foram reajustados acima da inflação. Desde 2010, o mercado de trabalho brasileiro não apresentava tanto vigor de indicadores como neste ano.

É visível o processo liderado pelo presidente Lula, de pensar num país grande. Temos que sair do ambiente da mediocridade de mentalidade, como visto recentemente no país, para o pensamento de que é possível o Brasil se colocar no mundo como possibilidade de ser um dos endereços mais seguros de investimentos.

As políticas públicas que, em pouco mais de um ano, tiraram 24 milhões e 400 mil homens, mulheres e crianças do pesadelo da fome e a valorização de todos os salários das mais diversas categorias profissionais, que também foram reajustados acima da inflação, resgatam a esperança dos brasileiros e brasileiras.

Mas não basta aumentar a oferta de empregos. É preciso lutar contra a precarização do trabalho no Brasil e em todas as partes do mundo. Por isso o presidente Lula e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, firmaram, no ano passado, uma parceria importante pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e em defesa do trabalho decente. Porque não são as máquinas, não é o dinheiro, não são os aplicativos, os algoritmos ou a inteligência artificial. São brasileiros e brasileiras, de carne e osso, que fazem valer cada gota do seu suor. E que merecem a parte justa da riqueza que produzem.

Nessa trilha, entregamos, para a análise do Congresso Nacional, o Projeto de Lei 12/24, que propõe regulamentar o trabalho de motorista de aplicativo para transporte de passageiros. O objetivo é garantir um pacote de direitos trabalhistas e previdenciários sem interferência na autonomia que eles têm para escolher horários e jornadas de trabalho.

Para estabelecer a obrigatoriedade de promoção da igualdade salarial entre trabalhadoras e trabalhadores que exerçam trabalho de igual valor, ou atuem na mesma função, o governo divulgou, no fim de março, o *1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios*, que revela que as trabalhadoras mulheres ganham 19,4% a menos do que os trabalhadores homens no Brasil.

O momento é importante para fixar a luta da classe trabalhadora por melhores condições. Há muito por fazer, com certeza, e para todos os segmentos de trabalho. Seja trabalhador doméstico, seja quem está buscando montar o seu próprio empreendimento. Vamos oferecer à classe trabalhadora o que ela mais precisa, que é a oportunidade do emprego. O mercado de trabalho está oferecendo essas oportunidades, portanto, vamos juntos.

Abrace Brasília, 38 anos

» ROBERTO NOGUEIRA FERREIRA
Primeiro presidente da Abrace e um dos fundadores

Ética e transparência, como princípio. Transformar dor em amor, como lema. Cura, como objetivo. Primeiro de maio de 1986. Nove pais e mães de crianças em tratamento de leucemia no Hospital de Base de Brasília (HBB) reúnem-se e fundam a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace). Iniciava-se, naquele momento, uma guerra santa, transformadora de dor em amor.

Recorro a Fernando Pessoa, o grande poeta lusitano: "Todo começo é involuntário, Deus é o agente". Deus estava presente na sala de minha casa, onde eu e minha mulher, Maria Angela Marini, presidente da Abrace, nos últimos seis anos, recepcionamos os outros cavaleiros da esperança e da fé.

A Abrace, desde sua origem, é uma ONG fora dos padrões convencionais. Ela é um conceito, cuja ideologia é o amor. Não há vínculos políticos, interesses econômicos, nem a intenção de ocupar espaços dessa natureza. Nascida para colaborar com o poder público, melhorar as condições de atendimento hospitalar e "abraçar" as crianças com câncer e seus pais, unidos em suas tragédias individuais.

Abraçada pela Brasília que JK sonhou e pela imprensa originária de Assis Chateaubriand, o nosso sempre presente **Correio Braziliense**, olhar para trás resulta ver, nesse tempo de discórdia, preconceitos, discursos vazios, que de fato só o amor constrói.

Resta-nos clamar pela volta do amor, para que ele, sob o manto da solidariedade, do respeito, da doação despretensiosa, do prazer em lutar por causas nobres, no caso, pela melhoria da atenção à saúde e de seus profissionais, médicos, enfermeiros, abnegados, quase sempre mal avaliados pela sociedade e mal remunerados pelo poder público, em que ambos não se dão conta das condições, às vezes, degradantes dos locais onde acolhem com carinho e paciência os enfermos e seus familiares.

A Abrace fez e faz o que nasceu para fazer, com altivez, liberdade e independência, repito, sem interesse político e econômico de seus dirigentes e dos milhares de voluntários que a abraçaram, remunerados pelo amor que distribuem.

Conheçam a Abrace. Conheçam o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), projeto e construção inicial bancados por recursos de doações dos colaboradores da Abrace. Sintam o poder daquela estrutura de concreto, levantada com massas de amor e sonho, na vida das crianças e das mães que as acompanham, sobretudo neste tempo de UPAs e Unidades Móveis de Atendimento. Ah, se todas as unidades médicas infantis concedessem às crianças o mesmo atendimento que o HCB oferece, inclusive psicológico, que se traduz por solidariedade e respeito, pois todos somos iguais, independentemente de cor, raça ou condição econômica e social.

A Abrace é, essencialmente, assistência social destinada às crianças e aos adolescentes com câncer e doenças hematológicas. A Abrace oferece aos assistidos e seus familiares alojamentos dignos em sua Casa de Apoio para os não residentes no DF. Também faz pequenas reformas na moradia de residentes no DF que vivem em condições precárias que colocam em risco a eficácia do tratamento. E vai além, ao oferecer: alimentação, medicamentos, transporte, assistência odontológica e psicológica, palestras sobre a doença e apoio logístico domiciliar para os pacientes em cuidados paliativos.

A Abrace é um patrimônio imemorial de Brasília, como sonharam seus fundadores. Ela é resultado do esforço coletivo, da união de cidadãos de boa ética, desprovidos de segundas intenções. A ideia é ajudar quem precisa, atuando coletivamente, porque só o nada se produz a sós, o bem-fazer é coletivo.

A Abrace pertence à sociedade de Brasília e deve permanecer apolítica. O conceito Abrace é dotado daquela força espiritual, humanista, que move homens públicos e não públicos na direção e no sentido de atender as necessidades reais, concretas e dolorosas das famílias de crianças portadoras de câncer, ao qual se somam outras patologias clínicas pediátricas de alta complexidade. Se a ação da classe política não atender ao homem, com eficiência e qualidade, qual a razão de ela existir?

Encerro manifestando, em nome da Abrace, gratidão por todos que dela fizeram o que hoje é.

A vida faz mais sentido, como já o disse a genial poeta Cora Coralina, se o que fazemos aquece o coração de outros.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Necessidade de arte e cultura

Com a quarentena, imposta pela pandemia, aquela parcela da sociedade que ficou confinada em seus lares, inclusive aqueles que encontraram amparo econômico por meio do trabalho em casa, tiveram, em algum momento, que buscar refúgio e paz do espírito na cultura. Ao contrário do que muita gente acredita, a cultura, incluindo tudo o que diz respeito ao universo das artes, não é mero passatempo reservado ao entretenimento e ao lazer, nem tampouco atividade para o desfrute de uma classe de pessoas privilegiadas. É muito mais do que podemos mensurar.

Um povo desprovido de produção cultural, se é que existiu algum na história da humanidade, sobrevive alheio ao mundo em redor. A cultura é a própria tradução e representação do mundo em que estamos imersos. Mesmo aquelas civilizações que devotavam todo o seu tempo e o melhor de sua gente às atividades de guerrear e submeter outros povos, como parece ser o caso dos espartanos, na Grécia clássica. Mesmo esses povos baseavam sua cultura na educação e no treinamento militar rigorosos e obrigatórios para todos os cidadãos, num regime conhecido por "agoge".

Eles, que amavam as armas e a guerra, também cultivavam a leitura, a música, a escrita e a dança. Assim agiam também as mais diversas sociedades humanas ao longo da história. Todos, em menor ou maior grau, produziram cultura, até como uma herança social, capaz de agir como elemento aglutinador de identificação entre os indivíduos de uma sociedade, falando de seu passado e acenando para o futuro.

Para a antropologia, a cultura é o elemento que, por excelência, diferencia o homem racional de outros animais. O ser humano é, por conseguinte, um animal produtor de cultura. Aliás, a maioria dos povos, que ao longo de milênios cresceram, se desenvolveram sobre o planeta, ou mesmo foram extintos, só puderam ser conhecidos como tal, graças à produção de cultura que organizaram em seu tempo de existência.

Dentro das ciências que exploram a existência humana no mundo, a cultura é vista como elemento indutor da evolução humana, contribuindo para o aprimoramento de técnicas diversas que tornavam a vida mais proveitosa e, por consequência, mais longeva. Também graças à propagação das atividades e do fazer cultural é que foi possível abrir caminhos para o combate aos problemas socioeconômicos, melhorando a autoestima dos povos, atraindo novos valores, conferindo identidade, autodisciplina e outros valores morais e éticos que foram sendo aperfeiçoados ao longo da jornada humana. Aspectos outros, como o sentimento de pertencimento a um determinado lugar, a um determinado povo, foi dado por meio do trabalho e do desenvolvimento da cultura. Há ainda, entre as mil facetas proporcionadas pela cultura, a abertura de oportunidades para a realização individual e coletiva das pessoas, aspecto fundamental e agregador de toda e qualquer sociedade, seja ela do passado ou do presente.

Não seria exagerado supor então que, por intermédio da produção cultural, é possível afirmar que a perpetuação de uma civilização está diretamente ligada à sua capacidade de gerar cultura e, portanto, conhecimento. Não é por outra razão que muitos estudiosos apontam a cultura como sendo a própria alma de um povo, capaz de dar impulso e ânimo.

Tão importante ainda quanto a identidade dada pela cultura a um povo, comumente chamada de identidade cultural, é o fato de que, por meio dos mecanismos propiciados pela cultura, surgem as possibilidades e os meios para o desenvolvimento das artes, em todas as suas vertentes. E é aí que voltamos ao início do texto no que concerne à importância que a cultura exerce em momentos especiais, sobretudo numa época em que tangidos pelo medo da doença e da morte, os indivíduos buscam na cultura e no seu mais importante produto: as artes, a possibilidade de sentir-se iguais, desfrutando do mesmo destino, seja em tempos de paz seja de guerra. O teatro, a música, o cinema, a poesia, as artes plásticas e uma infinidade de outras realizações do gênio humano tornam a jornada humana sobre o planeta uma experiência que vale ser vivida, não importando o que se passa lá fora.

Nesse aspecto não importa se a cultura é erudita ou popular. O efeito terapêutico sobre as diferentes pessoas é o que importa. E como importa. Dentro desse contexto, é crucial reforçar a contribuição dada pelas mídias sociais na divulgação dos mais variados temas artísticos e culturais. Ouve-se de pagode à música erudita, num toque de dedos.

Bibliotecas de todo o mundo estão ao alcance de todos nas redes. Do ponto de vista cultural, as mídias sociais possibilitam desde visitas virtuais a museus e a outros sítios de interesse histórico, como levam o internauta a dar um giro pelo mundo sem sair do lugar.

Para muitos, é nas ruas ou na sala de visita comum e coletiva que podemos desfrutar a vida com todo o seu potencial, ao vivo e a cores. Há as cidades mais providas de equipamentos de cultura, como teatro, galerias, museus e outros centros culturais, e outros lugares áridos de cultura, sem espaços adequados para o exercício da cidadania e das artes. Que nossos governantes tenham sensibilidade para perceber os esforços dos verdadeiros trabalhadores das artes.

» Frase que foi pronunciada

"A arte não é um espelho que representa a realidade, mas um martelo para moldá-la."

Bertold Brecht

» História de Brasília

A situação do IAPC, em Brasília, é dramática, pelo abandono votado pelo Distrito Federal pelo presidente do Conselho Administrativo. E justamente por causa do sr. Pery Rodrigues, os funcionários não terão apartamentos novos. *(Publicada em 7/4/1962)*

Minirrins cultivados em LABORATÓRIO

Pesquisa realizada nos EUA mostra um avanço considerável no desenvolvimento de células progenitoras de néfrons (NPCs), que devem se encarregar de filtrar o sangue e eliminar substâncias nocivas ao organismo

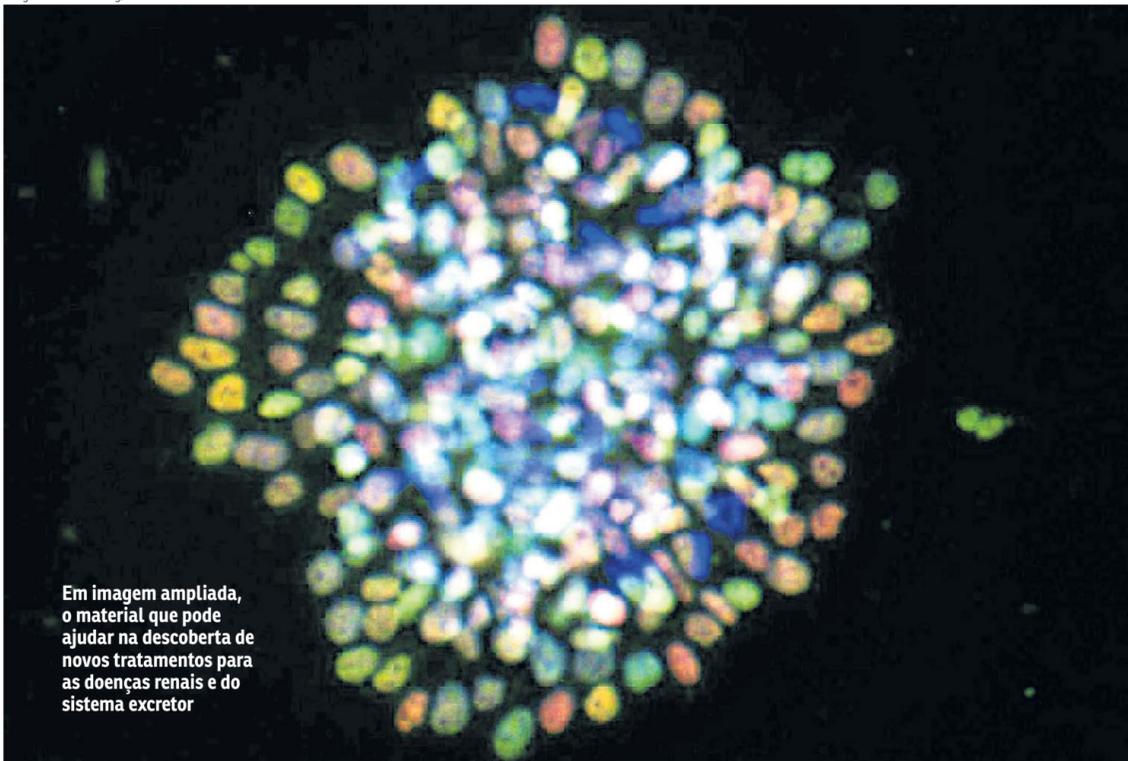
» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas da Universidade do Sul da Califórnia (USC) conquistaram grande progresso no cultivo em laboratório de células progenitoras de néfrons (NPCs) — estruturas programadas para formar o sistema de filtração do rim, os néfrons. As NPCs são uma estratégia considerada muito promissora para a compreensão do desenvolvimento renal e de doenças que afetam o sistema excretor, além de contribuírem na descoberta de novos tratamentos.

"Ao melhorar a nossa capacidade de cultivar NPCs a partir de células estaminais humanas, criamos um novo caminho para a compreensão e o combate às doenças renais congênitas e ao câncer", reforçou, em nota, o autor principal Zhongwei Li, professor assistente de medicina, biologia de células estaminais e medicina regenerativa, na Escola de Medicina Keck, da USC.

No estudo, os pós-doutores do laboratório de Li Biao Huang e Zipeng Zeng e equipe conseguiram aprimorar o coquetel químico utilizado na geração e no cultivo de NPCs em laboratório. Essa substância melhorada permitiu o crescimento sustentado das células progenitoras de néfrons de camundongos e humanos em um formato bidimensional. Para os estudiosos, esse é um grande incremento em relação ao sistema tridimensional anterior, que além de mais complicado, limitava a edição do genoma nas células.

O coquetel também permite a expansão de NPCs induzidas a partir de células-tronco humanas (iNPCs). Essas estruturas se assemelham muito às naturais do organismo humano. Graças à nova abordagem, as iNPCs podem ser geradas a partir de qualquer indivíduo, utilizando uma biópsia de sangue ou pele. Segundo os pesquisadores, a inovação facilitará a criação de modelos de doenças renais específicas e a identificação de medicamentos direcionados ao néfron.

Imagem de Biao Huang/Li Lab

Em imagem ampliada, o material que pode ajudar na descoberta de novos tratamentos para as doenças renais e do sistema excretor

Palavra de especialista

Espelho do organismo

"A medicina personalizada inclui o perfil genético do paciente. Nesse contexto, a investigação de genes associados ao desenvolvimento de doenças renais utilizando células progenitoras de néfrons (NPCs) é uma ferramenta importante. Essas células agem como um modelo de laboratório que espelha a biologia do rim humano, permitindo que sejam identificados como genes específicos que afetam o desenvolvimento renal e a progressão de doenças. Com técnicas de triagem genética, é possível identificar tanto genes conhecidos como novos. Esse conhecimento é fundamental para entender os mecanismos subjacentes às condições. Além de ser essencial para desenvolver tratamentos personalizados que ajustam os medicamentos ou terapias para maximizar a eficácia e minimizar os efeitos colaterais, melhorando os resultados."

Arquivo pessoal

Giuseppe Gatto, nefrologista da Nefrostar e de Transplante Renal do Hospital Universitário de Brasília (HUB)

Poderoso

O coquetel modificado pela equipe é poderoso o suficiente para reprogramar um tipo diferenciado de célula renal, conhecido como podócito, e transformá-lo de maneira semelhante à NPC. Para mostrar as aplicações práticas da invenção, os pesquisadores realizaram a edição genética das estruturas para rastrear genes relacionados com o desenvolvimento de doenças renais. A partir dessa avaliação foram identificados genes já conhecidos, e outros novos.

Flávia Gonçalves, nefrologista do Sírio-Libanês em Brasília, reforça que, durante o processo de reprogramação, é essencial garantir a estabilidade genômica das células, minimizando o risco de mutações ou instabilidade que podem comprometer a função da estrutura. "Alcançar uma taxa de reprogramação eficiente e uniforme em populações celulares é fundamental para obter resultados consistentes e replicáveis. Isso pode exigir otimização dos protocolos de reprogramação e controle rigoroso das condições de cultivo."

Segundo Gonçalves, as células progenitoras renais, geradas a partir da reprogramação precisam ser funcionalmente equivalentes às estruturas naturais. "Isso inclui a capacidade de se diferenciar em diversos tipos celulares renais e contribuir para a regeneração do tecido renal."

Em outro experimento, os estudiosos introduziram as mutações genéticas responsáveis pela doença renal policística (PKD) nas células cultivadas em laboratório. Essas NPCs se desenvolveram em estruturas semelhantes a pequenos rins, conhecidas como organóides, exibindo cistos — um sintoma característico da PKD.

A equipe então usou os organoides para rastrear compostos semelhantes a drogas que inibiam o aparecimento dos cistos. "Esse avanço tem potencial para a investigação renal de muitas maneiras críticas — desde a aceleração da descoberta de medicamentos até a descoberta das bases genéticas do desenvolvimento renal, das doenças e do cancro", frisou Li. "É importante ressaltar que também fornece suprimentos de NPCs como blocos de construção essenciais para construir rins sintéticos para terapia de substituição renal."

Elber Rocha, nefrologista e coordenador de transplante renal do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, sublinha que a melhoria do coquetel químico para gerar e cultivar NPCs em laboratório pode fornecer uma plataforma mais precisa e controlada para estudar e compreender a embriologia e o desenvolvimento renal. "Ao replicar as condições in vitro, os pesquisadores podem manipular variáveis e observar como diferentes elementos afetam o processo de diferenciação celular, bem como o surgimento de alterações nesse processo."

O especialista detalha que além da doença renal policística, os organoides desenvolvidos a partir de NPCs podem ser utilizados para estudar uma variedade de problemas renais congênitos. Incluindo síndrome de Alport, que pode levar à insuficiência, doenças glomerulares e hipoplasia renal, na qual os rins não se desenvolvem completamente durante a gestação. "Esses são apenas alguns exemplos, mas a capacidade de modelar doenças renais congênitas com a utilização de NPCs oferece oportunidades valiosas para a compreensão dessas condições e o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes."

PERSPECTIVA POSITIVA

É bem-sucedido transplante entre fetos de ratos

No Japão, pesquisadores fizeram o transplante de tecido renal de um feto de rato para outro ainda no útero da mãe. Takashi Yokoo, nefrologista da Escola de Medicina da Universidade Jikei, em Tóquio, e líder do estudo, descreve a cirurgia como o primeiro passo em direção ao potencial xenotransplante de rins fetais de porco em fetos humanos que se desenvolvem sem esses órgãos funcionais. O trabalho foi publicado recentemente, na revista *BioRxiv*.

Yokoo destacou, em entrevista à *Nature*, que, embora os pesquisadores já tenham injetado células e líquido amniótico em fetos, incluindo humanos, esta é a primeira vez que há relatos de transplantes de órgãos e tecidos ainda dentro do útero.

Para os cientistas, a possibilidade de transplantar um órgão antes do nascimento pode viabilizar seu crescimento e desenvolvimento junto ao feto, proporcionando um funcionamento adequado no momento do nascimento e reduzindo o risco de rejeição.

No estudo liderado por Yokoo, ratos foram geneticamente modificados para expressar uma proteína verde fluorescente em seus rins, facilitando o rastreamento. O tecido renal verde foi então transplantado de fetos de ratos para outros em desenvolvimento no útero de suas mães.

Os resultados mostraram o desenvolvimento gradual do material transferido para os animais, incluindo a formação de unidades de filtragem conhecidas como glomérulos e outras estruturas renais.

A análise adicional revelou que os vasos sanguíneos dos fetos se integraram ao tecido doado, o que reduziu a probabilidade de rejeição pelo sistema imunológico. Para os especialistas, o avanço é considerado promissor para potenciais xenotransplantes, como o transplante de rins fetais de porco para fetos humanos com síndrome de Potter — o fato de insuficiência renal.

K. Morimoto et al./bioRxiv

A técnica que transfere tecido de um animal ainda no ventre para outro abre uma série de oportunidades

Lucas Nacif, especialista em cirurgia geral do aparelho digestivo, membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) e da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), ressalta que, se consolidada, as vantagens de um procedimento assim são inúmeras. "Principalmente poder fazer um tratamento certeiro e definitivo antes de fato desenvolver e sofrer as consequências da deficiência do órgão."

Mesmo com resultados considerados promissores, o especialista adverte que ainda há um caminho a ser perseguido até a aplicação prática em seres humanos. "Tudo que se faz em embrião precisa ser bem estabelecido e certificado. Vale ressaltar que é muito importante o avanço e o desenvolvimento de tecnologias para garantir esse reconhecimento, além de estrutura para diagnóstico e tratamento de patologias intrauterinas."

Porcos

Os xenotransplantes com órgãos suínos têm ganhado foco da ciência como uma possível alternativa à escassez de doações humanas. Em março, cientistas liderados pelo médico brasileiro Leonardo Riella anunciaram o primeiro transplante bem-sucedido do mundo de um rim de porco geneticamente modificado em um paciente vivo.

Em 2021, foi feito o primeiro transplante de rim de porco para humano, promovido pela Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, em um paciente com morte cerebral. Em janeiro de 2022, uma equipe da mesma faculdade realizou o primeiro transplante de um coração de porco geneticamente modificado para uma pessoa, o paciente viveu por dois meses.

Em 2023, outro homem passou por processo semelhante liderado pela instituição. Lawrence Faucette tinha uma doença cardíaca em estágio terminal e era inelegível para um transplante tradicional, por isso recebeu, em vida, o coração de um porco, ele morreu depois de seis semanas. Também no ano passado, cirurgiões do Instituto de Transplante Langone, da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, transplantaram para o corpo de Maurice Miller o rim de um porco geneticamente modificado. Miller foi vítima de um câncer e teve morte cerebral declarada antes da cirurgia, o órgão funcionou por dois meses. **(IA)**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PESQUISA

A dura vida no emprego informal

De acordo com levantamento do IPEDF e do Dieese, um a cada três trabalhadores da capital do país não tem carteira assinada. GDF e especialistas destacam a falta de qualificação profissional como uma das principais causas

» ARTHUR DE SOUZA
» HENRIQUE SUCENA*

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada ontem, pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostra que o número de empregados sem carteira assinada ou autônomos — categoria de trabalhador informal —, em março de 2024, chegou a 342 mil pessoas. O número equivale a 33,4% do total de 1,45 milhão de ocupados.

Coordenadora da PED pelo Dieese, Lúcia Garcia considera que os números atuais do mercado informal ainda são elevados. "É uma tendência na economia brasileira como um todo. Essa situação é determinada pela uma característica básica do nosso mercado de trabalho — excedentes de trabalhadores e escassez de oportunidades", observa.

"Isso faz com que boa parte da população procure formas de obtenção de renda e se sujeite à subordinação não registrada na carteira assinada, ou seja, em busca de rendimentos, aceita o que está disponível, aguardando um amanhã melhor", comenta.

"Essa realidade é reforçada pela ausência do Estado, ou seja, quanto menor a estrutura da fiscalização, maior o percentual de maus empregadores que contratam sem a carteira de trabalho assinada", alerta Lúcia Garcia. A especialista pondera que, apesar do número de informais ter crescido, o percentual em relação ao total de ocupados têm caído no DF.

Segurança

No DF há 10 anos, o peruano Giancarlos Melchor vende roupas femininas na Rodoviária do Plano Piloto. O morador do Recanto das Emas destaca que saiu do seu país por causa da crise econômica. "Estou vendendo roupas há seis anos, mas comecei trabalhando para um amigo, como costureiro. Nunca trabalhei com carteira de trabalho e, às vezes, é um pouco difícil para sustentar minha família, por estar sem um emprego formal. Tem dias que vendo um total de R$ 50", lamenta.

Por isso, o ambulante afirma que está pensando em procurar um emprego de carteira assinada. "Se eu vir que as vendas ficaram muito fracas, vou buscar o sustento do meu filho e da minha esposa no mercado formal", comenta. A ideia, segundo Melchor, é tentar uma vaga na área em que tem experiência. "Estou mais acostumado com a costura, sempre fui costureiro, mas ganha muito pouco e vejo bastante dificuldades para achar oportunidades de emprego (nessa área)", avalia.

O taxista José Araújo de Carvalho Lima, 47, está na profissão há 20 anos e relata que, com a uma média de R$ 3 mil que tira por mês, não consegue sustentar a família. Apesar de gostar muito da profissão, José Araújo relata a insegurança trabalhista na atividade. "Minha mulher, servidora pública, ajuda no orçamento doméstico. As despesas são grandes, o carro precisa de manutenção, então, se pudesse ter um emprego (formal), seria ótimo", reforça.

Trabalhando há sete anos como autônomo na Feira da Torre, Maik Albuquerque Sousa, 31, sabe bem a dificuldade de se sustentar sem uma renda fixa. Com um filho para criar, ele e a esposa vendem peças de artesanato e lembrancinhas da cidade para turistas, mas nem sempre o movimento é alto. "A gente depende muito dos turistas virem até a feira. Com o feriado de 1º de Maio vai ter mais movimento. Geralmente, a nossa melhor época são as férias, quando pessoas de outros países vêm para cá", avalia.

O vendedor ressalta que encontra dificuldades para sustentar a família quando a movimentação na feira é baixa. A renda do casal baixou recentemente, depois de uma queda nas vendas e, por isso, Maik busca alternativas. "Quero um emprego com carteira assinada, para conseguir criar meu filho e sustentar a casa", deseja.

Qualificação

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF), Thales Mendes Ferreira afirma que a pasta conseguiu perceber uma relação muito próxima entre o alto índice de informalidade e a baixa capacitação profissional. "Principalmente a partir do momento em que os jovens saem do ensino médio e esse é o perfil do maior número de desempregados no DF", observa. "Percebemos que a informalidade é por falta de qualificação por parte desse público. Com isso, as pessoas buscam alternativas de caráter informal para serem inseridas no mercado de trabalho", acrescenta.

O secretário afirma que programas oferecidos pelo governo, como o QualificaDF, fazem com que a população se torne bons empregados e ocupe as oportunidades de mercado que são ofertadas. "Quanto maior o nível de qualificação profissional da população, principalmente a desempregada, mais alcançaremos uma diminuição da informalidade no DF", ressalta.

Para o doutor em direito do trabalho e professor do Unieuro Rodrigo Espiúca, a informalidade tem como principal consequência a falta de estabilidade. "Diferentemente do que acontece com quem trabalha de carteira assinada, o indivíduo que está na informalidade não tem acesso a uma estrutura que lhe proporcione estabilidade na atividade profissional", pontua (**leia mais em Três perguntas para**).

* **Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Em busca de renda: a Rodoviária do Plano Piloto é um dos pontos de concentração do mercado informal na capital do país

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Maik Albuquerque quer a carteira assinada para ter mais segurança

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O taxista José Araújo: dificuldade para fechar as contas

Definição

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considera informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, os trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, os empregadores sem registro no CNPJ, os trabalhadores por conta própria sem registro no CNPJ e os trabalhadores familiares auxiliares.

Fonte: IBGE

Saiba mais

É uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Distrito Federal (Sedet-DF) que visa capacitar pessoas a partir dos 16 anos em diversas áreas profissionais. Os cursos oferecidos abrangem uma ampla variedade de setores. Para participar, os candidatos devem atender a alguns requisitos específicos: ser pessoa física, brasileira nata ou naturalizada, ou estrangeira em situação regular no país, buscando qualificação e/ou requalificação profissional nas áreas dos cursos oferecidos; ter idade mínima de 16 anos e possuir escolaridade compatível com o curso desejado. Além disso, é necessário comprovar residência no DF. Confira no site **sedet.df.gov.br**

EM ALTA

Março de 2022
339 mil pessoas

Março de 2023
335 mil pessoas

Março de 2024
342 mil pessoas

Fonte: IPEDF e Dieese

Três perguntas para...

RODRIGO ESPIÚCA, DOUTOR EM DIREITO DO TRABALHO E PROFESSOR DO UNIEURO

Por que o número de informais continua tão alto no DF?

A presença de indústrias, onde predomina o emprego formal, não é tão elevada (no DF) a ponto de acomodar toda a força de trabalho. A partir daí, podemos entender os motivos para o índice de informalidade ser tão alto na capital do país. Também temos, no Entorno, uma grande força de trabalho que não tem o capital necessário para estruturar uma empresa e começar a operar na formalidade. Além disso, a força de trabalho não tem a qualificação necessária para disputar o número de empregos que está disponível no DF, fazendo com que essas pessoas, para sobreviver, precisem, obviamente, se lançar nesse mercado informal.

Como a informalidade afeta a qualidade de vida da população do DF?

Diferentemente do que acontece com quem trabalha de carteira assinada, o indivíduo que está na informalidade, além de não ter acesso a uma estrutura que lhe proporcione a estabilidade na atividade profissional em si, por consequência, não tem estabilidade financeira ou segurança jurídica da sua remuneração. Dessa forma, o trabalhador informal precisa escolher as prioridades dos pagamentos que vai fazer com a sua receita.

Quais são as vantagens e desvantagens do trabalho informal?

A principal desvantagem é a falta de infraestrutura mínima necessária para que os empreendedores consigam, de fato, alcançar sucesso na sua tentativa de implementar sua atividade produtiva. Em relação à vantagem, talvez seja possível encontrar alguma se olharmos pela perspectiva de que, na ausência de uma relação de emprego, a informalidade se torna, eventualmente, menos prejudicial do que a total ausência de renda para o trabalhador.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Nova missão para Leany Lemos

Tábata Amaral/Divulgação

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão dos governos de Rodrigo Rollemberg (PSB) no DF, e de Eduardo Leite (PSDB), Leany Lemos está em nova missão. Consultora do Senado, ela deixou no início de abril o Ministério do Planejamento, onde integrava a equipe de Simone Tebet, como secretária nacional de Planejamento, e agora vai ajudar na campanha da deputada federal Tábata Amaral (PSB) à prefeitura de São Paulo. Leany ficará responsável pelo grupo temático sobre finanças públicas e responsabilidade fiscal. No Ministério do Planejamento, ela foi a coordenadora dos trabalhos de elaboração do Plano Plurianual 2024-2027. Da equipe de Rollemberg, ela foi para o governo de Eduardo Leite e atuou como presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Competente e determinada, Leany está acostumada a abraçar novos desafios e topou o convite de Tábata. "Ajudar uma mulher jovem, moderna a alçar novos voos… Acredito muito", disse Leany à coluna.

Com Alckmin

A deputada Tábata Amaral (PSB) enfrentará uma disputa difícil em São Paulo, tendo como principais adversários o deputado Guilherme Boulos (PSol), que tem o apoio do presidente Lula e do PT, e o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB). Os dois lideram praticamente empatados a disputa, segundo pesquisas de opinião. Mas Tábata dispõe de um importante cabo eleitoral, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Compra de equipamentos para obras

As obras no governo Ibaneis estão a todo vapor. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) lançou licitação por registro de preços para aquisição de motoniveladoras, com custo previsto de R$ 23,5 milhões. As propostas serão recebidas em 16 de maio.

Homenagem aos servidores da Câmara

A Câmara Legislativa realizou sessão solene para homenagear os servidores que completaram 30 anos de trabalho até o fim de dezembro do ano passado. Foi uma iniciativa do deputado Pastor Daniel de Castro (PP), que está no primeiro mandato. Na cerimônia, foi exibido um vídeo. Lucimar Oliveira Nascimento, Niedja Maria Freitas da Silva e Inaldo José de Oliveira relembram as dificuldades da construção de um novo poder na capital, os problemas com estrutura, as alegrias da convivência, as lutas por melhorias para a categoria e as vitórias para a sociedade.

Novo ministro do TST

Revista Encontro/Divulgação

O advogado Antônio Fabrício de Matos Gonçalves foi indicado para a vaga da advocacia do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O ato assinado pelo presidente Lula sai hoje, no Dia Mundial do Trabalho. O advogado mineiro passará por sabatina e pelo plenário do Senado e, se for aprovado, assumirá a vaga aberta com a aposentadoria do ministro Emmanoel Pereira. O novo magistrado do TST disputou a lista tríplice com os advogados Adriano Costa Avelino, de Alagoas, e Roseline Morais, de Sergipe.

Aliados

O advogado Adriano Avelino tinha o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Mas Antônio Fabrício de Matos Gonçalves era o nome preferido pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e pelo grupo Prerrogativas.

À QUEIMA-ROUPA

WILLIAN AMARAL

Fundador e CEO da Nice House, plataforma de entretenimento com foco em vídeos verticais e geração Z

Nice House/Divulgação

"Enquanto os millennials tinham a certeza viabilizada pela estabilidade e prosperidade, a GenZ cresce em meio a um mundo de incertezas"

Em relação ao trabalho, qual é a principal característica da geração Z, os jovens nascidos entre 1995 e 2010, que estão iniciando a carreira ou ainda vão ingressar no mercado?

Existem inúmeras características inerentes à GenZ, sejam elas consideradas positivas ou negativas, que impactam diretamente seu desempenho no trabalho e relacionamento com líderes e gestores de gerações anteriores (millennials e boomers) no dia a dia. Sendo a primeira geração 100% nativa digital, isto é, que nasceu com smartphones, tablets, computadores e todas as telas possíveis, trata-se de uma população fluente na linguagem digital, com extrema facilidade de adaptação às novas tecnologias e ao acelerado avanço técnico-científico de maneira geral. São profissionais pouco resistentes à inovação e que, se mentorados corretamente, tornam-se grandes catalisadores de novas ideias, processos e inovações. Por outro lado, esses jovens profissionais se deparam com uma ampla resistência de seus colegas millennials e boomers, sobretudo devido a divergências comportamentais. Claro, há de se considerar que a educação recebida em casa sempre gera grande impacto na formação cognitiva dessas pessoas. No entanto, estamos falando de profissionais que encaram o trabalho como um meio para viver, como uma fonte de renda, ao contrário de seus líderes, que viveram para trabalhar. Logo, a grosso modo, esperar que esse profissional se sobrecarreguem de trabalho, abram mão de fim de semana e feriados, trabalhem horas além de seu período regular ou, até mesmo, passem cinco dias da semana trancados em um escritório em modelo presencial, acaba sendo fora da realidade.

Existem verdades e mitos. Essa geração tem menos compromisso com o trabalho?

A GenZ encara o trabalho sob uma ótica diferente de outras gerações. Os millennials presenciaram um Brasil próspero economicamente e relativamente estável na política, com inúmeras possibilidades de sucesso profissional, financeiro e intelectual. Dedicar-se incessantemente ao trabalho, permanecer por anos e fazer carreira em uma grande empresa, passar por graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado significava uma oportunidade de ter mobilidade sócioeconômica. Em um país extremamente desigual, melhorar a própria vida e a da família, conquistar a tão sonhada casa própria, o carro do ano e viajar para a Disney todo ano se tornou possível. Quando falamos da GenZ, estamos falando de pessoas que, muito cedo, acabaram enfrentando o início e agravamento da crise econômica e política no Brasil, uma pandemia que os prendeu em casa no auge de sua infância e adolescência por mais de dois anos, o início de novas guerras ao redor do mundo e uma redução drástica de oportunidades e possibilidades de mobilidade social. Naturalmente, o presente passa a ser o momento mais precioso e valorizado por essas pessoas e a carreira profissional passa a ser um meio para viverem, uma das inúmeras esferas de sua vida, um compromisso com local, data e horário, não mais sua vida inteira, para a qual estão preparados para abrirem mão de todo o resto. Afinal, enquanto os millennials tinham a certeza viabilizada pela estabilidade e prosperidade, a GenZ cresce em meio a um mundo de incertezas (não à toa, a distopia se torna um dos gêneros mais consumidos por essa população na literatura e no cinema, por exemplo).

Prefere trabalhos remotos?

É possível afirmar que a GenZ tem preferência pelo modelo de trabalho remoto por toda a flexibilidade que esse tipo de regime traz a suas vidas. Pensando superficialmente, só de não terem de se preocupar com todo o desgaste e custo de locomoção e alimentação nas grandes cidades, por exemplo, já estamos falando de profissionais muito mais dispostos e produtivos. Além disso, estamos falando de pessoas que dominam e se adaptam facilmente à tecnologia e aos novos recursos de trabalho e gestão. Por outro lado, o modelo híbrido também é amplamente apreciado pela geração Z, uma vez que líderes e gestores podem, ao menos uma ou duas vezes por semana, fazer um trabalho de acompanhamento e orientação muito mais próximo e eficaz, propiciando um ambiente de aprendizagem mútua mais assertivo e benéfico para todos.

Qual é o impacto no trabalho de já nascer num ambiente digital com todo tipo de informação ao alcance da mão? Qual é a grande virtude desses jovens?

A maior virtude da GenZ, ao já nascer em um ambiente digital repleto de todas as informações possíveis, é a resiliência e multidisciplinaridade desses jovens. Por serem a primeira geração 100% nativa digital, existe uma facilidade de adaptação gigantesca desses profissionais a novas tecnologias, metodologias e fluxos de trabalho, os quais passam por mudanças recorrentes dia após dia. Além disso, são pessoas multidisciplinares, porque as profissões e skills exigidas pelo mercado têm se modificado na mesma velocidade em que a tecnologia avança, com o surgimento de novas carreiras, funções e metodologias. Por já estarem inseridos nessa realidade desde o nascimento, a geração Z tende a receber mais facilmente e tranquilamente esse tipo de mudança, sobretudo em relançar a millennials e boomers.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | ROBERTO BOTELHO | PRESIDENTE DA ADEMI-DF

Em entrevista ao *CB.Poder*, o dirigente do setor imobiliário prevê que lotes do Jóquei sejam licitados no segundo semestre

Novo bairro deve sair neste ano

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Os benefícios do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub) para uma expansão ordenada de Brasília e a criação do bairro Jóquei, que abrigará um público de classe média, foram assuntos debatidos pelo presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi-DF), Roberto Botelho, no programa CB.Poder *— uma parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Samanta Sallum e Arthur de Souza, ele também comenta como se pretende utilizar o trecho 4 do Setor de Clubes Sul e o deficit habitacional para baixa renda.*

Quais são as novidades ligadas a questões imobiliárias que o PPCub traz e como fica a questão das quadras 900?

Nas quadras 900 na Asa Sul será permitido o uso das moradias. A única maneira de ampliar a oferta habitacional dentro do Plano Piloto é flexibilizando alguns usos.

E a nova forma de utilização do trecho 4 no Setor de Clubes Sul?

Aquela é uma região mista entre hotéis e clubes. Os clubes que ficavam ali não existem mais, incluindo a Academia de Tênis. Se for aprovado pelo PPCub, será transformado em um setor só de hotéis.

Como está a situação da criação do bairro Jóquei?

É um projeto excepcional, moderno, irrigado por calçadas largas e ciclovias. Tem um Parque Central que remeterá historicamente à pista do Jockey Clube. É um bairro completo. Acredito que, no fim de julho ou em agosto, ele deve estar no Conplan, o órgão colegiado de aprovação desses projetos de urbanismo. Uma vez aprovado, irá para registro e acredito que, até setembro ou outubro deste ano, a Terracap terá condições de licitar os primeiros terrenos.

Para quem a nova região habitacional do DF é direcionada? Quantas pessoas serão atendidas?

Se não me engano, são 45 mil habitantes. O desejo é que sejam prédios altos, isso não significa que teremos mais pessoas, mas teremos uma melhor qualidade de vida para os moradores. Dessa forma, existirão mais espaços, o ar circulará com mais facilidade entre os edifícios, o sol entrará melhor, o ar não ficará abafado e a qualidade do ambiente será melhorada. Será um bairro para a classe média, acreditamos que para um público entre Águas Claras e Guará, para atender essa faixa de renda que está mal suprida hoje.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Qual a demanda da Ademi-DF para o imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), que historicamente era de 2%, mas há cerca de dois governos passou para 3%?

A demanda é que volte para os 2%. O secretário de Economia (Ney Ferraz) nos recebeu junto com o secretário adjunto e estão promovendo um estudo para que seja feita essa mudança. Acreditamos que brevemente o governador Ibaneis Rocha (MDB) cumprirá essa promessa que fez durante a campanha.

Isso ajuda muito na regularização de contratos de gaveta. Qual o efeito positivo?

Uma arrecadação mais rápida. As pessoas têm um contrato de compra e venda conosco e, quando entregamos o imóvel, elas têm a possibilidade de transferir a escritura para elas, mas isso não é uma obrigação. Se diminuirmos o imposto, as pessoas acabarão transferindo e o GDF arrecadando mais. Quando fizeram o aumento de 1% por um tempo limitado, aumentaram a arrecadação do ITBI. Acreditamos que, na verdade, haverá um aumento de arrecadação caso retornemos à tarifa anterior.

Como a Ademi está atuando para ampliar a oferta de residências para população de baixa renda no DF?

Há um problema gravíssimo criado a partir da década de 1980, quando houve as primeiras expansões em Samambaia, Ceilândia, Recanto das Emas e Gama. Depois disso, parou-se de expandir essas áreas, e a opção das pessoas que não queriam partir para algo ilegal (invasão de lotes) foi o Entorno, já que os produtos lá eram ofertados por um valor mais barato. Esse número cresceu tanto que chegamos a 1,8 milhão de pessoas. O governador conseguiu aprovar a nova lei de parcelamentos, que proporcionará que a iniciativa privada ofereça imóveis para esses nichos de mercados (classes de baixa renda), o que é fundamental.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A servidão voluntária

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Etienne de La Boétie (1530-1563), autor do *Discurso da servidão voluntária*, um dos livros preferidos de Renato Russo. Fala, La Boétie.

Quem cria a servidão?

É o povo que se escraviza, que se decapita, que, podendo escolher entre ser livre e ser escravo, se decide pela falta de liberdade e prefere o jugo, é ele que aceita o seu mal, que o procura por todos os meios.

Por que os déspotas prevalecem?

Esse que tanto vos humilha tem só dois olhos e duas mãos, tem um só corpo e nada possui que o mais ínfimo entre os ínfimos habitantes das vossas cidades não possua também: uma só coisa ele tem mais do que vós e é o poder de vos destruir, poder que vós lhe concedestes.

Poderia dar um exemplo do comportamento dos déspotas?

Aquele a quem o povo deu o Estado deveria ser mais suportável; e sê-lo-ia a meu ver, se, desde o momento em que se vê colocado em altos postos e tomando o gosto à chamada grandeza, não decidisse ocupá-los para todo o sempre. Quase sempre o déspota considera o poderio que lhe foi confiado pelo povo como se devesse ser transferido a seus filhos.

O que é preciso fazer para que um povo se liberte da servidão? É preciso fazer algo contra o tirano?

Não é necessário tirar-lhe nada. Não é preciso que o país faça coisa alguma em favor de si próprio, basta que não faça nada contra si próprio.

Qual a responsabilidade em relação à liberdade?

Todos nós nascemos não só senhores de nossa alforria, mas, também, com condições para a defendermos.

O que é preciso para libertar-se?

Que mais é preciso para possuir a liberdade do que simplesmente desejá-la?

Como tantos se deixam enganar ou iludir?

Uma coisa é certa, porém: os homens, enquanto neles houver algo de humano, só se deixam subjugar se foram forçados ou enganados. Muitas vezes perdem a liberdade porque são levados ao engano, não são seduzidos por outrem, mas, sim, enganados por si próprios.

O conluio dos opressores é invencível. Eles não constituem, também, uma rede de amizade?

O que torna um amigo seguro do outro é o conhecimento de sua integridade. Entre os maus, quando se juntam, há uma conspiração, não uma sociedade. Eles não se entre apoiam, mas se entretemem. São cúmplices.

A servidão não é a vontade de um Deus liberal?

De minha parte, penso, e não me engano, que nada há demais contrário a um Deus liberal e bondoso do que a tirania e que ele reserva aos tiranos e seus cúmplices um castigo especial.

INFRAESTRUTURA / Espaço foi aberto, ontem, em prédio próprio no cemitério Campo da Esperança. Concessionária explica por que, ao contrário do Jardim Metropolitano, no Entorno, onde há variações, o serviço em Brasília terá o custo único de R$ 6 mil

Crematório é inaugurado na Asa Sul

Fotos: Giulia Luchetta/DA/CB.Press

Primeiro crematório do DF atende demanda antiga de brasilienses que utilizam serviço no Entorno

» GIULIA LUCHETTA
» DARCIANNE DIOGO

O primeiro crematório de Brasília foi inaugurado ontem, no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul. O novo prédio, de 289m², recebeu investimento de R$ 3,5 milhões, custeados pela Campo da Esperança, concessionária que administra o serviço de funerais na capital.

A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) recebeu a última licença necessária para o funcionamento. (Veja **Memória**). O espaço conta com câmara fria para armazenar até seis urnas funerárias, câmara ardente, depósito de resíduos para descarte de resíduos como luvas e aventais dos funcionários, entre outros itens, além de sanitário com acessibilidade e uma sala de despedida com capacidade para 40 pessoas.

A capital do país realiza uma média de 1.046 sepultamentos por mês e a Sejus é responsável por regular e fiscalizar os serviços cemiteriais e funerários. A entrega do crematório vai facilitar o acesso da população de Brasília a essa modalidade de funeral, sem precisar recorrer ao Entorno. Porém, os serviços prestados no Plano Piloto são os mesmos realizados no Jardim Metropolitano, em Valparaíso de Goiás (GO), enquanto em Brasília os valores são tabelados, em Goiás eles diferem.

Na Asa Sul, por exemplo, a cremação sai por preço único de R$ 6 mil, enquanto o serviço referente a restos mortais ou membros custa R$ 1,2 mil. O prazo para a entrega das cinzas é de até 72 horas. No caso de uma solicitação urgente, para entrega em 24 horas, é aplicada uma taxa extra de R$ 967,50. Já no Entorno, o valor mínimo é de R$ 3,7 mil. Ou seja, há opção mais acessível — mas também pode chegar a custar R$ 15,8 mil, dependendo do plano escolhido. (Veja **Comparação de preços**)

Espaço possui sala de despedida com capacidade para 40 pessoas

O forno possui capacidade para 12 cremações diárias, com duração de 2 horas cada

Memória

Novela iniciou em 2002

De acordo com informações da Campo da Esperança, o primeiro projeto para a construção do crematório foi apresentado ao Governo do Distrito Federal (GDF) em 2002. Somente em 2020, após aprovação da, até então, última versão do projeto, o forno foi adquirido pela concessionária. Já a construção do crematório se iniciou dois anos depois, em 2022 (após emissão do alvará de construção), e a conclusão da obra ocorreu em novembro do mesmo ano.

Em outubro de 2023, após a concessão do habite-se do prédio, o forno começou a ser testado e calibrado como parte conclusiva do processo de obtenção da licença de instalação, emitida pelo Ibram. Em abril de 2024, o crematório de Brasília obteve a licença de funcionamento, também emitida pelo Ibram, e os valores a serem cobrados foram aprovados e publicados pelo GDF.

Comparação de preços

Cemitério Jardim Metropolitano — Valparaíso de Goiás (GO)
Cremação: R$ 3.700
Cremação de restos mortais ou membros: R$ 2.600
Velório: feito em templos ou capelas
Templo 1: R$ 245; tempo máximo 1h
Templo 2: R$ 275; tempo máximo 1h
Capela: R$ 420; por até 24h
Os templos são destinados para despedidas mais rápidas. Não contam com serviço de abastecimento (água, café, chá) e nem banheiro. As capelas contam com esses serviços, possuem banheiro interno e poltronas.

Cemitério Campo da Esperança — Brasília DF (valores tabelados para toda Brasília)
Cremação: R$ 6.000
Cremação de restos mortais ou membros: R$ 1.206,16
Taxa de R$ 967,50 para entregar as cinzas em 24 horas
Velório: feito em quatro modelos de espaços, todos com uso máximo de 2h.
Capela simples: R$ 153,94. Possui cadeiras de plástico.
Templo ecumênico: R$ 317,63. Possui ar condicionado e cadeiras acolchoadas.
Capela intermediária: R$ 400,74. Possui ar condicionado, cadeiras acolchoadas e banheiro.
Capela especial: R$ 488,70. Possui ar-condicionado, cadeiras acolchoadas, banheiro, antessala com sofá e frigobar.
Esta tabela de valores está atualizada, vigente a partir de hoje, conforme o reajuste anual de cerca de 5% da concessionária.

Tarifas diferentes

A Campo da Esperança explicou, por nota, que a diferença de preços se deve a diversos fatores. Em Brasília, a carga tributária é mais alta, e como a empresa é concessionária de serviço público, a taxa de 5% repassada ao governo local aumenta os custos. Esse cenário de tributação menor favorece os empreendimentos goianos.

A concessão pública em Brasília tem um prazo fixo de oito anos, enquanto em Valparaíso o crematório é privado, permitindo um horizonte de amortização do investimento indeterminado. A limitação de duas horas para os velórios na capital, implementada desde 2020 para conter aglomerações devido à pandemia de covid-19, também afeta os preços.

A abertura do espaço representa a concretização de uma demanda antiga dos brasilienses. Para agendar serviços como cremação, velório, exumação e sepultamento, basta entrar em contato com a central de atendimento telefônico pelo (61) 3245-7841. Durante a cerimônia, o representante da família deve apresentar a documentação necessária na administração do cemitério.

O forno possui capacidade para até 12 cremações diárias, cada uma com duração de duas horas. Na prática, esse limite será ajustado de acordo com o horário de funcionamento e, atualmente, não há previsão para cremações noturnas. Além disso, é necessário um período de resfriamento do equipamento após a atividade.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 30 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Ana Felismina da Silva, 85 anos
Berenice dos Santos Braz, 79 anos
Cicera Alves Carvalho, 56 anos
Francisco Alves dos Santos, 12 anos
Gabriela Althmann Bolonheze, menos de 1 ano
Geny Gomes Soares Santos, 86 anos
José Carlos de Oliveira Santos, 72 anos
Kellen Ferreira Feitosa Bispo, 42 anos
Lindonor dos Santos Pereira, 92 anos
Luan Ueliton Filgueiras dos Santos, 35 anos
Luba Paula da Costa, 86 anos
Maria de Nazaré Lima Martins Silva, 72 anos
Maria Lucia Moura Campos, 69 anos
Miguel Lopes de Araujo Barbosa, 5 anos
Sarita Rodrigues de Almeida, 76 anos
Terezinha da Silva Souza, 67 anos
Zaida Carvalho, 94 anos

» Taguatinga

Amaro de Paula Toledo, 84 anos
Antonio Ataliba de Araujo, 91 anos
Antonio Carlos Varjão, 57 anos
Dennis Lourenco de Castro Belchior, 36 anos
Divina Lucas Pereira, 77 anos
Edmilson Mesquita de Andrade, 82 anos
Felisberto Clemente Barbosa, 66 anos
Francisca Maria de Medeiros Alves, 68 anos
João Agnelo dos Santos, 86 anos
José Alexandre de Oliveira, 75 anos
José Flavio Araujo da Silva, 26 anos
Julio Cesar Aguiar de Souza, 36 anos
Lucia da Silva Vales, 62 anos
Maria Cristina de Lima, 89 anos
Marisa Nunes Patriota, 60 anos
Paola Wislen Alves Lima da Silva, menos de 1 ano
Raimundo Oliveira da Trindade, 88 anos

» Gama

Maria Enoi Oliveira Lima, 79 anos
Alba Geny do Nascimento, 68 anos
Anete Santana Leitão, 79 anos
Antonio Daniel do Carmo, 62 anos
Belchior Antunes Rodrigues, 95 anos
Enedina Rosa de Assis, 86 anos
Francisco Alves de Souza, 84 anos
Kaynan de Souza Aguiar, menos de 1 ano
Salomão Braga da Silva, 61 anos
Wanda Dias Reis, 84 anos

» Planaltina

Edite Ribeiro de Brito, 86 anos
Randal Xavier Carvalho, 49 anos
Vicente Bezerra Neto, 88 anos

» Brazlândia

Manoel Feliciano do Nascimento, 74 anos

» Sobradinho

José Ramos Sobrinho, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Lourdes de Sousa, 53 anos
Juan Miguel Fernandes da Silva, menos de 1 ano
Linete Lumi Nishimura, 57 anos (cremação)
Pedro Elias Reis, 59 anos (cremação)
Izaltina da Costa Leite, 90 anos (cremação)
Aguinaldo Oliveira Kavamoto, 62 anos (cremação)
José Amaral Sobrinho, 82 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem.
Peter Drucker

Setor imobiliário na expectativa pelo Cheque-Moradia do GDF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O mercado imobiliário do DF, para o segmento de baixa renda, sofre grande concorrência do Entorno. Pessoas que trabalham e usam os serviços públicos da capital federal passaram a morar nos municípios vizinhos por ser mais barato. Para reduzir essa migração e ajudar parte da população a ter a casa própria, o governador Ibaneis Rocha se comprometeu, em seu plano de governo do segundo mandato, a criar o benefício do Cheque-Moradia. O objetivo é, principalmente, ajudar na hora de pagar o sinal exigido pela Caixa Econômica para financiar o imóvel, mesmo sendo para o público de menor poder aquisitivo. "Queremos contribuir nessa política de democratizar o acesso à casa própria lançando empreendimentos para todas as classes sociais", afirmou o presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Roberto Botelho.

Combate à ocupação ilegal

O avanço da ocupação ilegal segue como principal preocupação do empreendedor do setor, especialmente quando se considera a demanda futura por imóveis. A Ademi-DF entende que é preciso esforço ainda maior do poder público para coibir empreendimentos irregulares. Além da fiscalização, a solução exige o aumento da oferta de terrenos regulares para construção e incorporação. "Com a expectativa de crescimento demográfico do DF para os próximos anos — de chegarmos a mais de 4 milhões de habitantes em 15 anos —, avançar nesse campo é essencial", reforça Roberto Botelho.

Mercado aquecido

O mercado imobiliário do Distrito Federal registrou aumento na venda de unidades em fevereiro de 2024. Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas (IVV) mostram o segmento aquecido, com 17,9% mais do que o registrado no mesmo mês, em 2023, e 5,2% mais do que o realizado em janeiro passado. Em fevereiro, o IVV alcançou 4,2% e o volume de imóveis ofertados chegou a 7.285 unidades em todo o DF. O ano passado foi fechado com recorde na oferta de imóveis novos, em todas as regiões, e ritmo de venda positivo, com um Valor Geral de Lançamentos (VGL) de R$ 4,6 bilhões e Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 3,5 bilhões.

Sebrae facilita acesso ao crédito para pequenas empresas

Sebrae/Divulgação

O presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, lançou ontem a plataforma Crédito Consciente, que oferece toda a assistência aos empresários de pequenos negócios na tomada de crédito junto às instituições financeiras. O objetivo da medida, que faz parte do programa Acredita, do governo federal, é ampliar a segurança dos empreendedores na obtenção de empréstimo. A página Crédito Consciente vai explicar de forma didática como acessar o fundo de aval do Sebrae. "Trata-se de fato inédito no Sebrae, que terá a maior carteira de créditos garantidos e assistidos de sua história", destaca Décio Lima.

Reduzir a inadimplência

"O maior problema econômico do Brasil é a desigualdade. Só resolveremos esse problema com distribuição de renda. E não teremos solução se não for pelo crédito para os pequenos negócios. O Programa Acredita trás alento para quem sofria com a desesperança de uma inadimplência e de juros proibitivos. O Sebrae ofertará garantia para R$ 30 bilhões na forma de um crédito assistido. Precisamos realizar sonhos e trazer a esperança de volta para o coração dos empreendedores."

Meliá Brasil 21 está no "Best of the Best 2024"

Divulgação

O Meliá Brasil 21 de Brasília está — pelo terceiro ano consecutivo — entre os 25 melhores hotéis de luxo do Brasil, ao lado de importantes players dessa categoria. Menos de 1% dos cerca de 8 milhões de perfis do Tripadvisor recebem o reconhecimento Best of the Best, que é o mais alto nível de excelência em hospitalidade. Os hotéis Brasil 21 Convention Affiliated by Meliá e Brasil 21 Suítes Affiliated by Meliá, também em Brasília, receberam o selo de Traveller's choice 2024. "Esse reconhecimento abrange 43 mercados em 22 idiomas. Figurar entre os melhores da plataforma é um marco que orgulha todo nosso time", destacou Fabiano Cunha Campos, CEO do Complexo.

Impacto econômico da manutenção do Perse

Fotos: Rede social e www6g.senado.leg.br

Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) demonstra que a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) garante a injeção de até R$ 244 bilhões na economia nacional por ano. A entidade celebrou a aprovação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei (PL) nº 1.026/2024, que remodela o Programa, "evitando a insegurança jurídica". A CNC ressaltou a atuação, na Câmara dos Deputados, do autor do projeto, Felipe Carreras (PSB/PE), e da relatora, Renata Abreu (PODE/SP). E, no Senado, de Daniella Ribeiro (PSD/PB).

Pandemia

A CNC atuou fortemente, durante a pandemia, para a implantação do Perse como uma estratégia de reconstrução das atividades que foram atingidas pela crise econômica. "Quando o Perse foi ameaçado de ser prematuramente extinto, a confederação, as federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo dos estados, o Senac, o Sesc e as mais diversas Associações ligadas ao setor de eventos foram a público contra a proposta", destacou a entidade em nota.

INVESTIGAÇÃO / Promotores começam a escutar alunos do curso de formação do Patrulhamento Tático Móvel do Batalhão de Choque (BPChoque), que teriam visto o soldado da PM sofrer agressões durante horas

MP ouve testemunhas de tortura

» DARCIANNE DIOGO

Membros do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) começaram a colher, ontem, os depoimentos de testemunhas do suposto caso de tortura de um integrante da Polícia Militar (PMDF). A acusação partiu do soldado Danilo Martins Pereira, 34 anos, que teria sofrido as agressões durante o 16º curso de formação do Patrulhamento Tático Móvel do Batalhão de Choque (BPChoque). Em entrevista ao **Correio**, o promotor de Justiça Militar do MPDFT, Flávio Milhomem, deu detalhes sobre o que está sendo feito.

Na segunda-feira, atendendo um pedido do MPDFT à Justiça, foi autorizada a prisão temporária de 14 policiais militares suspeitos de cometer os abusos contra Pereira. Entre os detidos está o coordenador do curso, o segundo-tenente Marco Aurélio Teixeira. Os demais são: Gabriel Saraiva dos Santos, Daniel Barboza Sinesio, Wagner Santos Silvares, Fábio de Oliveira Flor, Elder de Oliveira Arruda, Eduardo Luiz Ribeiro da Silva, Rafael Pereira Miranda, Bruno Almeida da Silva, Danilo Ferreira Lopes, Rodrigo Assunção Dias, Matheus Barros dos Santos Souza, Diekson Coelho Peres, Reniery Santa Rosa. Eles — que estão lotados no 19º Batalhão — ficarão por 30 dias em uma ala separada dos presos comuns, no Complexo Penitenciário da Papuda.

O promotor explicou que, agora, busca-se angariar elementos para entender a participação individual de cada suspeito no caso. A vítima detalhou que, por oito horas, sofreu excessos, como espancamentos, socos no rosto, golpes com capacete, chutes e situações humilhantes na frente de seus colegas de turma.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Investigadores recolheram no quartel da polícia de choque objetos que supostamente foram usados para torturar o soldado Pereira

Como resultado dessa violência, o soldado ficou internado por seis dias na unidade de terapia intensiva do Hospital Brasília.

"Pedimos à Justiça o acesso ao prontuário médico da vítima para sabermos (detalhes) sobre as lesões: se são antigas ou recentes; se podemos vinculá-las à denúncia feita por ela. Nós temos uma investigação em andamento e só podemos trazer um posicionamento, quanto à responsabilização de cada um, a partir dos elementos probatórios colhidos nesse período (de prisão temporária)", afirmou Milhomem.

Nesse sentido, o Ministério Público começou a ouvir os alunos do curso, que teriam testemunhado o que de fato ocorreu. Inicialmente, depuseram os que provêm de outros estados. Em seguida, haverá a coleta de informações com o restante da turma. Por último, o MPDFT pedirá os depoimentos dos investigados, sendo que a maioria atuou como instrutor do curso.

A partir do que for apurado, o promotor afirmou ao **Correio** que pode requerer a prisão preventiva ou até mesmo revogar a temporária, na que os acusados já se encontram, antes dos 30 dias determinados pela Justiça.

Relato

Em entrevista ao **Correio**, segunda-feira, a vítima relatou os episódios de violência sofridos no primeiro dia de curso, em 22 de abril. Naquela data, Pereira chegou ao batalhão, às 8h. Ele retornou para a casa, por volta das 16h30, com "sinais visíveis de estresse físico, como vermelhidão nos braços e rosto, típicos de uma severa insolação", conforme consta na decisão judicial que permitiu a detenção dos suspeitos.

Ele contou que sua irmã, ao vê-lo chegar naquele estado, pediu explicações. O soldado revelou que foi golpeado de diversas maneiras e em várias partes do corpo. E que teve de correr o perímetro da unidade militar segurando um pedaço de tronco de 15kg. Pereira garantiu que, após sofrer essa violência por horas, sem parar, repensou seu futuro: "Não volto mais para a PM".

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Danilo Pereira: "Não volto mais para a PM"

"Ele nos descreveu uma sequência cronológica do que teria ocorrido entre as 8h30 e as 16h (de 22/4). Isso me trouxe elementos mínimos para que buscasse medidas cautelares. Pedi a prisão temporária dos PMs, além da busca e apreensão dos celulares para identificar alguma comunicação entre o coordenador e o comandante do batalhão, por exemplo", revelou o promotor Milhomem.

De acordo com ele, em buscas no batalhão, o MPDFT apreendeu também objetos supostamente usados na tortura, como um cilindro de metal e pedaços de madeira. O **Correio** tentou contato com a defesa dos PMs presos, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

360 Graus por Jane Godoy

"Todas as coisas têm seu tempo, e todas passam sob o céu, no espaço para elas pré-fixado"

Eclesiastes

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Paulo Lima/Divulgação

O ex-presidente José Sarney e dona Marly, rodeados por filhos e netos

O aniversário do patriarca

A noite da última quarta-feira marcou de forma muito carinhosa e festiva o dia em que o ex-governador do Maranhão, 31º presidente do Brasil, senador, poeta, escritor, romancista e cronista, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), José Sarney, completou 94 anos.

Familiares, amigos, políticos, representantes do Judiciário, do Executivo e do Legislativo federal e distrital foram abraçar o patriarca maranhense, que estava muito feliz ao lado de dona Marly e dos filhos Fernando, Sarney Filho e a deputada federal Roseana, que lhe deram lindos netos e bisnetos.

Homem de fé, não me esqueço de sempre encontrá-lo assistindo à Santa Missa na Igreja São Pedro de Alcântara, no Lago Sul, onde ele era sempre assediado e procurado para uma palavra de afeto e admiração, não só por conterrâneos, como também por todos os presentes na celebração. Coisa que ele não negava corresponder, sempre com a cortesia e paciência de sempre.

Oliver, Alexandre Jobim e Candice

Eduardo Guerra, Larissa, governador do Maranhão, Carlos Brandão e Lethícia Brandão

Deputado Aécio Neves, Paulo Octávio e deputada Roseana Sarney

Leda e Hugo Napoleão

Ezikelly Ramos, Vandira Peixoto, vice-governadora Celina Leão e Laura Oliveira

Deputada Iracema Vale, ministro Reynaldo Fonseca e deputado Átila Lins

>>PAINEL

Cristiano Sergio/Fotoforum

Tarde de autógrafos / Depois do sucesso do lançamento do segundo livro da escritora pioneira Mercedes Urquiza na galeria de Celso Junior, no Lago Sul, agora foi a vez da autora do segundo volume *A Nova Trilha do Jaguar: De Brasília Minhas Memórias*, da Editora Tagore, prestigiar os leitores e pioneiros de Taguatinga, dando-lhes a oportunidade de conhecer a sua tão autêntica e emocionante história. A tarde de autógrafos, no último sábado, foi na Livraria Leitura do Taguatinga Shopping. A autora foi convidada pelo marketing do centro de compras e, muito simpática e acessível, conversou com o público sobre a obra, onde conta, em primeira pessoa, fatos importantes que aconteceram após a inauguração da nova capital, para onde veio em 1957 em uma viagem de Jeep de Buenos Aires até Brasília, quando a cidade nem constava do mapa do Brasil. O livro é uma continuação do primeiro, que foi lançado em 2018, e que até hoje desperta a curiosidade dos jovens e também de pioneiros e brasilienses que fizeram questão de marcar presença no evento. Com farto material fotográfico do arquivo pessoal de Mercedes, a edição serve como documento de vida de alguém que escolheu se reinventar como candanga, colocando Brasília no seu destino e no coração. Aliás, são livros que a Secretaria de Educação deveria fazer constar em todas as bibliotecas das escolas da rede pública, já que temos o privilégio de poder tê-lo em nossas bibliotecas. Uma obra desse porte transmite aos leitores a forma autêntica de como todos se sentiam diante daquele verdadeiro duelo de titãs que foi a epopeia de Brasília, com hora, dia e ano marcados para ser inaugurada. E foi! Os jovens e crianças precisam conhecer essa história mais de perto, por uma questão cultural, educacional e sentimental!

>>PINCELADAS

Arquivo Pessoal

» Um médico que assumiu uma especialidade ainda pouco conhecida entre a própria categoria, em 1958, escolheu a patologia, que erroneamente passava a impressão de que era necessariamente útil ao exame de cadáveres. Firme em sua vocação e escolha, Hélcio Miziara se tornou um grande anatomopatolgista e deu sua contribuição, ao longo da carreira como professor e responsável pelo progresso da medicina. A segunda-feira foi toda dedicada a ele, pelos filhos, netos e lindos bisnetos, pelos 90 anos bem-vividos e dedicados à família (**foto**) e à medicina.

Arquivo Pessoal

» Feliz da vida, a linda e jovem vovó Gláucia Benevides não se cansa de exibir as suas duas netinhas Tereza e Júlia (**foto**), que nasceram com apenas um mês e quatro dias de diferença. Um lindo prognóstico para uma vida de amizade, companheirismo e compartilhamento entre essas duas princesinhas. Uma felicidade para toda a família.

» Entre 3 e 5 de maio, o presidente da Academia de Letras de Brasília, Raul Canal, estará participando do Disney Business Culture, juntamente com Hyago Cavalcante e Dan Cockerell, ex-vice-presidente do Walt Disney World. Será uma imersão sobre cultura empresarial. Quem se interessar pelo assunto, poderá buscar informações em *http://aorigemdosucesso.com.br* ou pelo telefone: 99111-6648.

ECONOMIA / Lojistas do DF se preparam para uma das datas mais quentes do varejo. Pesquisa do Instituto Fecomércio aponta que neste ano os consumidores estão dispostos a pagar mais pelo presente do que no ano passado

Comércio otimista com Dia das Mães

» MARIANA SARAIVA,
» BEATRIZ MASCARENHAS*

Com o Dias das Mães se aproximando, o comércio espera aquecer as vendas. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF (IFDF), R$ 334 milhões devem ser injetados na economia do Distrito Federal. O levantamento aponta que o brasiliense está mais disposto a gastar este ano: o preço médio do presente passou de R$ 226,77, verificado no ano passado para R$ 242,41, neste ano. O público masculino está disposto a fazer compras mais caras, na média de R$ 257,23, enquanto o valor médio das compras das mulheres deve ser R$ 233,62.

De acordo com os dados, os lojistas, por sua vez, esperam um crescimento médio de 19,4% nas vendas. A gerente de uma perfumaria no Conjunto Nacional, Eliane de Souza, 67 anos, relata que as expectativas estão altas e que a procura pelos presentes já começou. "Estou ansiosa porque houve crescimento nas compras. Trouxemos lançamentos pensando no Dia das Mães, que é sempre uma data que gera crescimento nas vendas. Os clientes podem encontrar presentes na faixa de R$ 130 a R$ 1.000", aponta a gerente.

Bom momento

Presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire acredita que essa tendência positiva nas vendas do comércio pode ser atribuída às condições atuais da economia. "A inflação está controlada e há uma melhora na situação financeira dos consumidores brasilienses em relação ao ano anterior", avalia.

Thainá Lima, 24, conta que pretende gastar cerca de R$ 150 para presentear a mãe na data especial. "Ela falou que estava precisando de calça, pensei em comprar isso e um chocolate", conta. "Eu percebi que este ano as coisas estão um pouco mais caras", avalia.

A pesquisa do IFDF também aponta que para impulsionar o comércio, 91,2% dos donos de negócios pretendem utilizar estratégias de vendas durante o feriado. Entre as mais populares estão a promoção (20,9%), divulgação com propagandas (17,3%), diversidade de produtos (16,5%) e visibilidade da loja (11,5%).

Sarha Katryne, 34, gerente de uma loja de roupas, afirma que está confiante em relação à data. "O público da loja é 40+, então, é uma data que cabe bem nessa faixa etária. Apostamos que este ano tudo seja muito bom, e por isso trouxemos novidades para o inverno, como blusas de R$ 90 a casacos de R$ 130", disse.

Visando gastar pouco, Hadassa Melo, 23, disse que vai apostar no chocolate este ano para a mãe, por conta do salário de estagiária que ainda é pequeno. "Eu pretendo gastar na faixa de R$ 80 a R$ 100, mas todos os anos eu faço algo diferente para ela", afirma.

Preços

Em relação aos valores dos produtos, a apuração do IFDF mostra que grande parte dos lojistas (72,7%) vai manter os preços do ano passado. Outros 19,2% devem aumentar, e 8,1% planejam diminuir os valores. Para aqueles que irão alterar os preços, a pesquisa previu 10,98% a mais. As principais justificativas para o acréscimo são o repasse de fornecedores (45,1%), seguido pelo aumento de impostos (30,1%) e aumento na margem de lucro (13,3%). Entre os que optaram por diminuir os preços, as principais motivações são atrair mais clientes (37,5%), adequar ao cenário de crise (27,1%) e aumentar as vendas (20,8%).

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Beatriz Mascarenhas

A gerente Eliene de Sousa aposta na nova linha de perfumes

Hadassa Melo olha as vitrines, mas já decidiu pelo chocolate

Sarha Katryne acredita que este ano as vendas serão "tudo de bom"

Thainá Lima estipulou uma faixa de R$ 150 para o presente

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Frei Reinaldo Santos conta que a Trezena de Fátima servirá como preparativo para o Ano Santo de 2025, comemorado por toda a Igreja Católica

TREZENA DE **NOSSA SENHORA DE FÁTIMA** UNE FIÉIS EM ORAÇÃO

DE HOJE A 12 DE MAIO, DEVOTOS SE REUNIRÃO PARA REZAR PARA A MÃE DE JESUS. GRANDE FESTA OCORRE NO DIA 13

Liesbeth Guth de Paiva é voluntária no santuário

» PABLO GIOVANNI / » FERNANDA CAVALCANTE*

Conhecida como a "santa dos segredos", Nossa Senhora de Fátima apareceu pela primeira vez a 13 de maio de 1917, na cidade de Fátima, em Portugal, aos três pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta, e tornou-se motivo de celebração em todo o mundo. Em comemoração aos 107 anos do episódio de uma das denominações mais populares de Maria, mãe de Jesus, hoje começam as atividades da Trezena, que reúne fiéis para orações, durante 13 dias, e homenagens à virgem, tanto no Santuário quanto na Igrejinha da 307/308 Sul.

O tema escolhido pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima, para a Trezena de 2024, é: "Com Maria, somos peregrinos da esperança". As orações servirão como preparação para o chamado Jubileu do Ano Santo — de 2025 —, comemorado a cada 25 anos pela Igreja Católica, com o intuito de promover a reconciliação, o perdão, à promoção de iniciativas voltadas à caridade, a justiça e à paz.

"O objetivo é nos preparar e despertar nos fiéis (o desejo de realizar) essa caminhada de esperança. É um evento em que esperamos acolher pessoas do DF e de fora da nossa cidade, onde as pessoas venham para agradecer por tudo. É um momento muito cordial, de encontros", explica o pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, frei Reinaldo dos Santos.

Para este ano, haverá a oração do terço e missas entre hoje e 12 de maio no Santuário e na Igrejinha **(confira a programação)**. No entanto, por segurança e confortabilidade, as celebrações seguirão ocorrendo no Santuário, na 906 Sul. A mudança passou a valer desde a primeira Trezena, após o auge da pandemia. De acordo com frei Reinaldo, haverá barraquinhas com comidas típicas, artigos religiosos, bazar, música ao vivo e brinquedos para as crianças.

Por trás do resultado, existe um corpo de fiéis voluntários trabalhando para fazer com que seja possível a realização do evento. Gardênia Portela Lopes, 72 anos, está à frente da coordenação financeira e social da paróquia há 27 anos, e conta que sua motivação vem dos relatos de milagres todos os anos. "Ano passado, rezamos por um bebê que estava internado, no fim da trezena ele estava curado", recorda.

Liesbeth Guth de Paiva, 66, também é voluntária. Para ela, fazer parte do social, além do religioso, é de extrema importância. "É um momento de comunhão entre os irmãos. A pessoa pode fazer amizade enquanto dança forró ou na brincadeira da cadeia, enquanto fica preso com os outros", brinca.

O espaço conta com um bazar coordenado por Maria Helena Cury, 68. Composta por roupas, sapatos, chapéus e brinquedos doados pelos próprios membros da igreja.

Programação da Trezena de 2024

Dimensão religiosa
01 a 12/05 — Santuário 906 Sul
18h30 — terço mariano
19h — Missa (Trezena)
Procissão luminosa e coroação
1 a 12/05 — Igrejinha da 307/308 Sul
17h — Missa (Trezena)
A partir do dia 02/5, terço da misericórdia, às 15h

13/05 — Solenidade no Santuário
18h30 — terço meditado em várias línguas
Missas: 08h, 10h, 12h, 15h e 18h30
13/05 — Solenidade na Igrejinha
Missas: 07h, 09h, 11h, 13h, 15h e 17h

Dimensão social
01 a 13/05 — Santuário
18h — Abertura
Barraquinhas, Comidas Típicas, Músicas
Artigos Religiosos, Brincadeiras

Jubileu 2025

O Jubileu é um evento especial da Igreja Católica que se repete a cada 25 anos, também chamado Ano Santo. Trata-se de um ano de perdão, de reconciliação e indulgência. Os fiéis que se dirigirão e visitarão as basílicas designadas poderão receber a indulgência plenária. O último Jubileu se realizou em 2000 no papado de João Paulo 2º. O próximo será em 2025, exatamente 25 anos depois. O Ano Santo foi proclamado pelo Papa Francisco e tem início com a abertura da Porta Santa, na Basílica de São Pedro, no Vaticano.

Fonte: CNBB

Maria Helena Cury (E) e Gardênia Portela (D) preparam as barraquinhas que acolherão os fiéis

Aparições

Segundo o relato das crianças Jacinta, Francisco e Lúcia, compilado no livro *The Immaculate Heart: The True Story of Our Lady of Fátima* (O Coração Imaculado: A Verdadeira História de Nossa Senhora de Fátima, em tradução livre), escrito pelo padre italiano John De Marchi, uma senhora, "mais brilhante que o sol", apareceu diante deles afirmando que a oração levaria ao fim da Primeira Guerra Mundial, e que em 13 de outubro revelaria sua identidade e realizaria um milagre — conhecido posteriormente como Milagre do Sol — "para que todos acreditem".

O relato dos pastorinhos gerou debate, à época, por ser muito controverso. Os jornais locais noticiaram o fato, levando muitos peregrinos a visitarem o local. As crianças também foram levadas sob custódia por autoridades locais e interrogadas, pois acreditava-se que as profecias descritas tinham motivação política contra Primeira República Portuguesa, oficialmente secular, como descrito no livro *When the Sun Danced: Myth, Miracles, and Modernity in Early Twentieth-Century Portugal* (Quando o Sol Dançava: Mitos, Milagres e Modernidade em Portugal do Início do Século XX, em tradução livre), que analisa aspectos sociopolíticos da suposta ocorrência de milagres em Portugal.

O Milagre do Sol consistiu no relato de pessoas que afirmaram terem visto o Sol tremer, como se ele dançasse no céu. Aos pastorinhos, Nossa Senhora de Fátima teria confiado três segredos. O primeiro foi uma visão do inferno que, caso a humanidade não se convertesse, teria de enfrentar. O segundo foi a consagração ao Sagrado Coração de Maria e a conversão da Rússia. O último segredo de Maria somente foi revelado 83 anos, após aparição, e dava conta de um atentado a um Papa, o que se confirmou com a tentativa de assassinato de São João Paulo 2º, em 1981, quando ele era o sumo pontífice do Vaticano, em um dia 13 de maio.

***Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologia

A Escola da Nuvem, organização social sem fins lucrativos que busca a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, está oferecendo aulas presenciais gratuitas para certificação em nuvem AWS, em Ceilândia. A iniciativa prioriza pessoas a partir de 16 anos que não tenham acesso ao computador em casa. Para participar do processo seletivo acesse o site *escoladanuvem.org/cursospresenciais/.*

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social oferecem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Este percurso é recomendado para equipes da Secretaria de Educação, com o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h e o curso é autoformativo. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R$ 60) e seis parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Capacitação

Os gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), no anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Rock

As bandas Ultra Metade, Arqvírus, Intokáveis, Sonda Mãe e Artrodeze são as atrações da 3ª Edição do Farofa Rock. O evento, organizado pelo Nacionaes Moto Clube, será em 11 de maio, a partir das 19h. Os músicos fazem parte do movimento do Novo Rock Brasília e levarão ao palco canções autorais. A entrada é gratuita. Quem quiser contribuir, poderá levar alimentos não perecíveis ou agasalhos, que serão serem distribuídos à população carente.

Exposição

O CCBB apresenta, até 5 de maio, a exposição Luz eterna — Ensaio sobre o Sol. Sete obras imersivas evocam a poética do Sol ao unir arte e tecnologia para proporcionar experiências sensoriais. Com projeções digitais e instalações interativas, a exposição convida os participantes a vivenciarem a evolução e o poder desse corpo celeste, essencial à vida na Terra. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site *ccbb.com.br/brasilia.*

Pintura

A exposição Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, estreia hoje, às 16h, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT — Promotoria de Brasília II). As pinturas apresentam a arquitetura de Brasília de forma plural, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração da cidade. A mostra faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília e pode ser visitada até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita.

Imposto de Renda

A Universidade Estácio oferece atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram *@nafestaciodf.*

Ambulatório

O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Exposição

O Espaço Cultural Renato Russo recebe até o dia 19 de maio, a exposição individual Modos de Mergulho: Livre, Autônomo e Profundo, da artista brasiliense Marina Saback. As obras combinam técnicas com óleo sobre tela e aquarelas, além de projetos em tecido, miçangas e acrílico com arte abstrata. O horário para visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolé.

Astronomia

Entre 2 e 10 de maio, no estacionamento da Universidade Católica de Brasília, será realizado o projeto Planetário Itinerante. O evento é em celebração aos 50 anos do Planetário de Brasília. A programação conta com diversas atrações, como sessões de astronomia, campeonatos de cosplay e palestras. O acesso ao evento é gratuito, com retirada de ingressos pela plataforma do Sympla. Os horários são: das 14h às 22h, quinta e sábado; e das 8h às 18h, segunda a sexta. Em 5/5 não haverá programação e o espaço estará fechado. Para programação completa ou mais informações acesse o perfil no Instagram: *@planetariointinerante.oficial*

Desligamentos programados de energia

» Gama
Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta Norte: Chácara 53 / Chácara 54A - Lote 16A / Chácara 56 - Casa 09 / Chácara 56 - Casa 11 / Chácara 56 - Gleba B - Lote 15 / Chácara 56 - Gleba B - Lote 25 / Chácara 56 - Lote 02 - B / Chácara 54 - B - Residencial Boliv
Serviço: Limpeza de rede

» Lago Sul
Horário: 9h às 12h
Local: Condomínio Verde: Rua Cedro - Lotes 01, 03, 04, 07, 08, 09, 12, 13 / Rua Aroeira - Lotes 03, 06, 22 / Rua Azaleia - Lotes 08A, 09 / Rua Caliandra - Lotes 04, 08 / Rua Coqueiro - Lote 02 / Rua Araçá - Lote 5B / Rua Balsamo - Lote 14 / Rua Imbuias - Lote 13 / Rua Pau Brasil - Lote 05
Serviço: Remanejamento de rede

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Embajada de México en Brasil/Divulgação

Embaixada do México

Única representação diplomática, em Brasília, com a fachada principal acessível permanentemente ao público para visitação, a embaixada do México tem essa área decorada com uma cabeça olmeca — uma das civilizações que deu origem ao povo mexicano.
A sede estrangeira, concluída em 1972, teve sua pedra fundamental colocada pelos então presidentes Juscelino Kubitschek e Adolfo López Mateos. O projeto, de autoria dos arquitetos Abraham Zabludowsky, Francisco Serrano e Teodoro González de León, reúne três conjuntos de edifícios: chancelaria, residência oficial e oito casas geminadas.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Estágio

» O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e a Advocacia Geral da União (AGU) abriram processo seletivo de estágio para estudantes de nível médio e superior com vagas para os cursos de design gráfico, direito, economia, engenharia civil, administração, arquitetura e urbanismo e ciências contábeis, entre outros. São oferecidas bolsas auxílio de R$ 787,98 mensais (20h semanais) e R$ 1.125,69 por mês (30h semanais), para o ensino superior; R$ 486,05 (20h semanais); e R$ 694,36 (30h semanais,) para ensino médio. Em todos os casos, haverá auxílio transporte de R$ 10 por dia estagiado. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de 25/4 a 10/5 pelo portal *pp.ciee.org.br/vitrine/12151/detalhe.*

Educadores

» A 7ª edição do projeto Capacita Bancorbrás 2024 está com inscrições abertas até quinta-feira (2/5). O objetivo do curso é oferecer capacitação para profissionais gestores de organizações sociais, como educadores, analistas, pedagogos, assistentes sociais, conselheiros tutelares e analistas de responsabilidade social que buscam impulsionar suas carreiras e promover a transformação social por meio do conhecimento e da inovação. O curso começa em 6 de maio e vai até 12 de agosto, na modalidade on-line. Para mais informações ou realização de inscrições acesse o site *institutobancorbras.org.br.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua

Cheia **23/5**
Minguante **1/5**
Nova **8/5**
Crescente **15/5**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

VIAS EM BREU

Ronaldo Lopes, morador em Ceilândia Norte, reclama de um problema que ocorre nesta região: QNM 10 conjunto H/ QNM 26 conjunto A, do balão até o posto de combustíveis da QNM 16 módulo F/G/H. A vizinhança e comerciantes estão andando na ciclovia e calçadão sob total escuridão. "As pessoas estão com medo de serem assaltadas. A copa das árvores está sem poda e tampando a iluminação pública. São 20 árvores enormes", disse.

» *A Novacap informou que enviará um técnico para fazer vistoria e tomar as devidas providências. O órgão ressaltou que as demandas devem ser solicitadas pelo canal de ouvidoria do GDF (162) ou pelas administrações regionais.*

SAMAMBAIA

GINÁSIO ABANDONADO

Tiago Estrella, 30 anos, profissional de educação física, queixa-se da situação em que se encontra o ginásio de esportes que fica próximo ao Estádio Rorizão. Segundo ele, o espaço foi ocupado por pessoas em situação de rua. "Está há cerca de três anos inativo, por falta de manutenção", lamentou.

» *A Administração Regional de Samambaia afirmou que, "em parceria com o Ministério dos Esportes, promoverá investimentos em mobiliários urbanos esportivos, de forma a estimular a prática de uma gama maior de modalidades. Ainda em 2024, o complexo esportivo Rorizão receberá investimentos na casa de R$ 10 milhões para a construção de um novo ginásio poliesportivo e revitalização das estruturas antigas. A cidade também receberá apoio para realizar eventos desportivos organizados pela própria comunidade".*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

ESPORTES
Marca eterna

Você leu ontem...

No segundo episódio, mostramos o legado deixado por Senna nas gerações de pilotos

Última reportagem sobre o legado do tricampeão mundial de F1 conta como o piloto se eternizou entre os fãs. O herdeiro de um deles, inclusive, nasceu em 1º de maio e curou a dor causada pela perda do ídolo

Arquivo CB/ D.A Press

Senna foi presenteado com aviões de aeromodelismo em Brasília

Luis Tajes/CB/D.A Press

O piloto visitou a Base Aérea de Anápolis em 1989 e voou no Mirage

Yuugi Makiuchi/CB/D.A Press

Em 1987, ele esteve em Brasília para receber o mérito Santos Dumont

Saudade, Ayrton!

ARTHUR RIBEIRO*

Há exatos 30 anos, o Brasil parou em luto. Naquele 1º de maio de 1994, o país acompanhou o acidente fatal de Ayrton Senna, no Grande Prêmio de San Marino, em Ímola, na Itália. Mas se ali morreu o piloto, também nasceu uma lenda. Três décadas depois, o tricampeão mundial de Fórmula 1 ainda permanece vivo na memória de muitos brasileiros. É o que mostra a terceira e última reportagem da série especial do **Correio Braziliense** sobre os legados de Senna.

A grandeza do piloto fez o povo parar nas manhãs de domingo, religiosamente, para assistir às corridas. A do acidente, em específico, é uma das mais difíceis de esquecer para quem estava com a televisão ligada no dia.

"Eu lembro de praticamente tudo. Foi um fim de semana difícil, teve a morte do (austríaco) Roland Ratzenberger, a quase morte do Rubinho (Barrichello), começou a corrida e teve um outro acidente grave, até que, na relargada, teve o Senna. O Galvão falando que ele bateu forte, nunca me esqueço. Fomos almoçar sem fome, naquela angústia, esperando notícias, porque naquela época demorava mais para chegar. Quando soubemos da morte foi um baque, assim como os dias seguintes. Tivemos hora cívica no colégio, uma comoção até a chegada dele no Brasil. Tenho tudo na memória", recorda Henderson Daniel. Ele tinha 14 anos na época.

A lembrança transformou a imagem de Senna para o empresário. Antes, a visão era de um esportista que dava orgulho para o país. Depois, se tornou um ícone e um exemplo. O lamento pelo piloto ter ido cedo demais virou felicidade por ter acompanhado a carreira e incentivou Henderson a repassar o legado aos filhos.

"Há 10 anos mostrei documentários do Senna para o meu filho mais velho, que hoje tem 22 anos. Lembro dele ficar impactado com o tamanho do Ayrton, não só pelos números, mas pela admiração de todos por ele até hoje. Minha filha do meio, de 10 anos, estava contando sobre ter assistido a episódios do Senninha, então também está começando a saber da história. Os caçulas estão com 5 agora, vamos introduzindo aos poucos, porque é bom manter essa chama acesa e a imagem dele viva", conta.

A influência dos feitos do automobilista nas pistas contribuiu até para a definição do rumo profissional das pessoas. Fã dos carros de corrida, o repórter fotográfico Alex Farias, de 51 anos, credita a Senna a cereja do bolo para escolher a carreira e ficar próximo daquilo que amava desde garoto.

"Sempre fui apaixonado pelo automobilismo. Era fã do Fittipaldi e do Piquet. Quando veio o Senna, foi aquela chama que fez acender a vontade de ser fotógrafo e trabalhar com isso. Minha primeira cobertura internacional de Fórmula 1 foi em Mônaco, em 2015. Lembro quando passei no túnel pela primeira vez, fechei os olhos e toda vez que passava um carro eu via o Ayrton passando na minha mente. Nunca vou esquecer dessa experiência. Em toda a pista que eu vou eu o procuro, na Inglaterra, no Japão, na Bélgica", compartilha.

Ed Alves/CB/D.A.Press

"O Senna é eterno. Ele inspirava as pessoas. Enquanto ele for lembrado pelo que fez, nunca estará morto. Quando a gente honra isso, é como sentimos ele vivo"

Alex Farias, fotógrafo

Para Alex, o piloto é o exemplo do brasileiro que deu certo. O tamanho da idolatria, no entanto, fez o dia do acidente em Ímola ter um gosto amargo para o fã. Porém, com o passar do tempo, o luto deu lugar ao orgulho e os anos trouxeram um novo significado para a data.

"1º de maio de 1994 foi um dia fatídico e todos os aniversários eram dias muito tristes, ainda mais em um feriado que deixava tudo mais nostálgico. Mas em 1999, nessa mesma data, realizei um sonho com o nascimento do meu filho. Foi uma forma de consolar a aflição que eu sentia todo 1º de maio e me fez enxergar que a vida está sempre se renovando. A memória do Ayrton é isso, aprendi que é importante sentir a dor, o luto, a alegria e seguir, porque o legado dele segue junto, para sempre", revela.

Uma das histórias favoritas para o fotógrafo foi no GP de Mônaco de 1984. Na ocasião, Senna, ainda na Toleman, estava perto de ultrapassar a McLaren de Alain Prost e assumir a liderança, quando a corrida no principado foi interrompida, por pressão de Jean-Marie Balestre, presidente da FIA, em uma interferência para beneficiar o francês.

"Ele no pódio, em segundo, estava com uma cara de decepção sendo ignorado. Até hoje eu lembro do rosto dele. Naquele momento ele deve ter pensado em voltar ali e ganhar. E ele fez, ganhou seis vezes, virou o Rei de Mônaco. Essa é uma lição que guardei. Por mais que as pessoas tentem tirá-lo do seu caminho, com foco e determinação você consegue voltar e vencer. Ele inspirava as pessoas. Enquanto ele for lembrado por aquilo que ele fez, nunca vai estar morto", agradece.

Pela lente das câmeras, o fotógrafo lançará uma revista contando toda a carreira do piloto com matérias e retratos de profissionais do mundo inteiro. Ele havia publicado outra em 2019, no aniversário de 25 anos da morte, e visitou o túmulo do automobilista pela primeira vez para deixar um exemplar ao lado. Questionado sobre o que falaria ao ídolo se tivesse a chance, o recado de Alex seria o mesmo que todo brasileiro adorava dizer, e permanece motivo de orgulho mesmo 30 anos depois: "Acelera, Ayrton!".

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

COPA DO BRASIL Gabigol volta aos gramados na competição na qual tem história, mas ainda não foi artilheiro pelo Fla

Retorno com uma obsessão

DANILO QUEIROZ

O inverno de Gabriel Barbosa acabou. Após mais de um mês afastado dos gramados por uma suposta tentativa de fraude em um exame antidoping, o atacante conseguiu efeito suspensivo da pena de dois anos no Tribunal Arbitral do Esporte (CAS, na sigla em inglês), na Suíça, e está apto a defender o Flamengo. A volta aos gramados deve ser, inclusive, em uma competição na qual o jogador tem bastante intimidade. O camisa 10 está relacionado para a estreia do rubro-negro na Copa do Brasil, contra o Amazonas, às 21h30, no Maracanã, e terá condições de buscar algumas marcas pessoais pendentes no torneio nacional.

A história de Gabigol com a Copa do Brasil é de pura intimidade. Pelo Santos, o atacante foi o goleador máximo do torneio em três temporadas (2014, 2015 e 2018). Nenhum outro jogador no país repetiu o feito tantas vezes por um mesmo clube. Além disso, a marca também o torna o atleta com mais artilharias do torneio. O posto é dividido com Léo Gamalho e Gérson da Silva. O primeiro e único título da competição nacional, no entanto, veio com o Flamengo. Em 2022, ainda vestindo a camisa nove, teve papel de protagonista na campanha do tetracampeonato rubro-negro.

Embora tenha marcas consistentes construídas, Gabigol mira as restantes com a liberação, pelo menos provisória, da punição por tentativa de fraude no antidoping. Uma delas é a artilharia histórica da Copa do Brasil. Hoje, o aposentado Fred é quem ocupa o posto, com 37 gols. O atacante do Flamengo está na terceira posição do ranking, com 30 bolas na rede. E o objetivo pessoal passa diretamente por uma das poucas metas restantes vestindo rubro-negro. O mata-mata é a única competição nacional na qual o jogador ainda não terminou como goleador pelo time carioca. Carioca, Brasileirão e Supercopa estão no currículo do atleta.

> *"Se eu puder fazer um pedido, espero arquibancada cheia, que a torcida compareça. Agradecer todo o carinho que tiveram por mim. As mensagens e as bandeiras nos jogos. Me senti representado. Espero o Maracanã cheio e que o Flamengo vença"*
>
> **Gabigol,**
> atacante do Flamengo

Marcelo Cortes/Flamengo

Gabriel voltou a treinar com o elenco do Flamengo ontem. Hoje, pode ganhar minutos contra o Amazonas

Tudo isso será possível graças ao veredito do CAS, divulgado na manhã de ontem. De maneira unânime, os três árbitros envolvidos no caso, dois ingleses e um suíço, liberaram Gabriel para exercer a profissão enquanto aguarda a votação do recurso. Quando punido, o jogador não podia frequentar as dependências do clube. Com o recurso, a defesa, inclusive, ampliou a expectativa para uma futura absolvição definitiva do caso. No Brasil, o jogador teve a suspensão de dois anos confirmada em votação apertada no Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD): 5 x 4. Como tem efeito retroativo à data da coleta, a pena iria até abril de 2025.

À tarde, o atacante se reapresentou no CT Ninho do Urubu. Ele foi recebido por um corredor de aplausos de funcionários e ganhou abraço do técnico Tite. Como estava apto fisicamente graças aos trabalhos realizados com auxílio do clube carioca, o camisa 10 está relacionado para enfrentar o Amazonas. "Feliz de estar voltando, com os meus companheiros. Claro que estou ansioso para amanhã (hoje). Tomara que o Maracanã esteja lotado. Se eu puder fazer um pedido, espero arquibancada cheia, que a torcida compareça. Agradecer todo o carinho que tiveram por mim. As mensagens e as bandeiras nos jogos. Me senti representado. Espero o Maracanã cheio e que o Flamengo vença", destacou Gabriel, à Fla TV.

Se a saudade da rotina proporcionada pela bola não bastasse como incentivo para impulsionar o retorno aos gramados após o baque da suspensão, Gabriel ainda será recepcionado pela Copa do Brasil, competição na qual realizou grandes feitos na carreira. Um combustível extra não apenas para buscar as marcas pessoais ainda não alcançadas na competição nacional, mas também para reencontrar a alegria de estar em destaque e evidência nos gramados com a camisa do Flamengo.

Agenda

Ontem
Bahia 1 x 0 Criciúma
Operário-PR 0 x 0 Grêmio
Atlético-MG 2 x 0 Sport

Hoje
16h Sampaio Corrêa x Fluminense
16h Brusque x Atlético-GO
18h Sousa x Bragantino
18h Ypiranga x Athletico-PR
19h Fortaleza x Vasco
20h América-RN x Corinthians
21h30 Flamengo x Amazonas

Amanhã
19h Botafogo x Vitória
19h30 Águia de Marabá x São Paulo
20h30 CRB x Ceará
21h30 Goiás x Cuiabá
21h30 Palmeiras x Botafogo-SP

LIGA DOS CAMPEÕES

Em jogo de reviravoltas, Bayern e Real empatam

GABRIEL BOTELHO*

A Liga dos Campeões insiste em provar o motivo de ser considerada a grande competição interclubes do mundo. Ontem, o empate entre Bayern de Munique e Real Madrid, por 2 x 2, com direito a virada do time alemão e novo empate no placar, foi a materialização de mais uma noite de espetáculo na competição.

O confronto foi um verdadeiro suco de Champions. 'Reis' do torneio, os espanhóis, durante o primeiro tempo, colocaram na mesa justamente as cartas que os descrevem como sinônimo da orelhuda. Dispostos a deixar o adversário propor o jogo, sentavam na defesa e não se incomodavam em não mandar no confronto.

Mesmo com 77% de posse de bola dos alemães durante os primeiros 15 minutos, precisaram apenas de um milésimo de segundo para mudar totalmente o panorama do jogo. Toni Kroos, com um passe enfiado, deixou Vini Jr. na cara do gol para finalizar e abrir o placar.

Kirill Kudryavtsev/AFP

Vini Jr. brilhou na partida: atacante marcou os dois gols espanhóis

O Bayern, entretanto, continuou decidido em manter a postura ofensiva. Com isso, teve prêmio. Em jogada individual de Sané e em pênalti sofrido por Musiala, posteriormente convertido por Kane, o gigante da Baviera virou a partida.

No fim das contas, porém, seria função dos brasileiros chamar o protagonismo para si. Após jogada combinada entre Vini e Rodrygo, o ex-jogador do Santos foi derrubado pelo coreano Kim Min-Jae. O defensor foi quem mais sofreu com os atletas tupiniquins.

Na bola, o jogador revelado pelo Flamengo venceu o ídolo bávaro Manuel Neuer mais uma vez e deu números finais ao confronto: 2 x 2. A última palavra, entretanto, ficará sob a responsabilidade do jogo da volta. As equipes voltam a se encontrar no Santiago Bernabéu, em Madri, na próxima quarta-feira, às 16h.

Emoção continua

Hoje, será a vez de Borussia Dortmund e Paris Saint-Germain darem os primeiros passos nas semifinais pelo outro lado da chave. Com a missão de acumular gordura para o jogo de volta, o time alemão alimenta esperanças de chegar à decisão da competição pela primeira vez em 11 anos.

Na última vez que jogou em casa no torneio, venceu o Atlético de Madri. O PSG, em contrapartida, está próximo da segunda decisão na história. Carrega a favor de si o fato de não ter sido derrotado pelo adversário amarelo em nenhum dos dois encontros entre ambos, ainda na fase de grupos desta mesma edição da Liga dos Campeões. A partida terá bola rolando às 16h, com transmissão exclusiva da TNT Sports e do serviço de streaming HBO Max.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Lucas Merçon/FFC

John Kennedy é afastado novamente

Herói da conquista da Libertadores da América, John Kennedy atravessa fase controversa no Fluminense. Um dia após fazer enorme discurso em nota, pedindo desculpas ao clube, aos companheiros e à torcida, e ganhar nova oportunidade, o atacante mais uma vez cometeu um ato de indisciplina e foi afastado novamente. Depois dos episódios de festa e falta a treino, o atacante chegou 1h20 atrasado na atividade de ontem.

Giro da rodada

André Jonsson/Operário-PR

Operário-PR 0 x 0 Grêmio

O Grêmio não começou bem a trajetória na Copa do Brasil. Ontem, o tricolor visitou o Operário-PR, no duelo de ida da terceira fase, e não conseguiu tirar o zero do marcador. A volta será em 22 de maio.

Pedro Souza/Atlético-MG

Atlético-MG x Sport

O fator casa fez o Atlético-MG abrir vantagem contra o Sport. Com gols de Zaracho e Arana, o Galo bateu os pernambucanos, por 2 x 0, e pode perder por um gol na volta, em 22 de maio, para se classificar.

Lucas Merçon/Fluminense

Sampaio x Fluminense

Pressionados por causa dos resultados recentes, o Fluminense vira a chave e tenta reencontrar o bom futebol no duelo contra o Sampaio Corrêa, às 16h. O Prime Video transmite.

Leandro Amorim/Vasco

Fortaleza x Vasco

Ainda sem técnico após demitir Ramon Díaz, o Vasco tem confronto complicado contra o organizado Fortaleza. A bola rola na Arena Castelão, às 19h, com transmissão ao vivo do SporTV.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

América x Corinthians

Animado pela boa vitória contra o Fluminense, o Corinthians tenta confirmar a volta aos trilhos na Copa do Brasil. Hoje, às 20h, o alvinegro visita o América-RN. O Prime Video transmite.

Ricardo Duarte/Internacional

Inter x Juventude

O jogo entre Internacional e Juventude foi adiado em virtude das condições climáticas adversas provocadas pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul. A CBF remarcou a partida para 10 de maio.

ESPORTES

VÔLEI DE PRAIA Parque da Cidade inaugura, hoje, a primeira das últimas três etapas da corrida olímpica do Circuito Mundial

Brasília: escala rumo a Paris

VICTOR PARRINI

Já se vão 13 anos desde a última vez que Brasília recebeu uma etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Muita coisa mudou, menos a relevância do torneio para a corrida olímpica. Quando a bola subir para as qualificatórias do Elite16, hoje, às 9h, no Parque da Cidade, será dado início às batalhas na areia para garantir um lugar ao sol nos Jogos de Paris-2024.

O Elite16 é a reunião entre as 16 melhores duplas masculinas e femininas do momento. A competição também é considerada vital por contar pontos para o ranking das categorias, principal distribuidor de vagas para a Olimpíada na França. Após a escala no Distrito Federal, a disputa terá apenas mais dois capítulos, em Espinho (Portugal) e Ostrava (República Tcheca).

O ranking será fechado após as duas competições de elite, em 9 de junho. Estarão assegurados na próxima edição dos Jogos Olímpicos as 17 melhores duplas de homens e mulheres. Cada país tem direito a levar dois pares em cada naipe. No feminino, o Brasil obteve as classificações com Duda/Ana Patrícia e Bárbara Seixas/Carol Solberg.

As brasileiras são algumas das principais atrações do torneio com desfecho no domingo. Duda e Ana Patrícia são as líderes do ranking mundial, enquanto Bárbara e Carol ocupam o terceiro posto da Federação Internacional de Voleibol (Fivb). A etapa Brasília é a terceira da Elite16 neste ano, e o Brasil é o único país que esteve no pódio das duas edições femininas. Em Doha, no Catar, as cariocas Bárbara e Carol desbancaram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson e faturaram o ouro. Na versão mexicana de Tepic, elas foram bronze.

Tainá/Victoria são as 12ª colocadas do ranking da Fivb e também têm o benefício de iniciar a jornada na fase de grupos, diferentemente de Agatha/Rebecca e Carol Horta/Ana Luiza. Elize/Thamela e Taiana Lima/Talita também estão inscritas na fase prévia e, hoje, por volta das 11h30, travam o primeiro duelo brasileiro na competição.

As maiores atrações internacionais do feminino e candidatas ao pódio são americanas. Atuais campeãs mundiais e também garantidas em Paris-2024, Sara Hughes e Kelly Cheng miram campanha para além do bronze alcançado na etapa de Doha. Vice-líderes do ranking Kristen Nuss e Taryn Kloth buscam a primeira medalha do Elite-16 em 2024.

Para os homens do Brasil, a corrida por título na Elite16 e pelas vagas em Paris-2024 estão sendo mais intensas. Até o momento, o melhor resultado deles na disputa foi a medalha de prata conquistada por George Wanderley e André Stein no México. A dobradinha é a mais bem ranqueada, com a terceira colocação. Os 7.020 pontos obtidos deixam encaminhada mais uma classificação olímpica verde-amarela. Evandro/Arthur (9º) também estão no páreo.

A lista de representantes brasileiros pode aumentar com os sucessos de Adelmo/Mateus, Pedro Solberg/Guto, Vinicius/Heitor, Pedro/Gabriel e Arthur/Adrielson nas qualificatórias.

Como assistir

As estruturas da Elite16 estão montadas nos estacionamentos 12 e 13 do Parque da Cidade. Cerca de 1,5 mil metros cúbicos de areia chegaram de Patrocínio (MG) para a organização tanto das quadras da etapa do Circuito Mundial quanto das competições do Circuito Brasileiro profissional e sub-19, que serão reaproveitadas em parques e escolas do DF.

O Governo do Distrito Federal investiu R$ 5,5 milhões e estipulou a meta de 50 mil espectadores nas três competições. As entradas para as partidas são gratuitas e podem ser adquiridas por meio de preenchimento de formulário virtual. QR Codes que levam à página na internet estarão disponíveis no Parque da Cidade.

Robson Nogueira/CBV

As cariocas Carol Solberg (E) e Bárbara Seixas foram as campeãs da etapa de Doha, no Catar, e as últimas classificadas do Brasil no vôlei de praia

Programe-se

Hoje
9h às 20h: torneio qualifying
Amanhã
9h às 21h: fase de grupos
Sexta-feira
9h às 21h: fase de grupos
Sábado
9h às 20h: oitavas e quartas de final
Transmissão: SporTV2
Domingo
9h às 20h: semifinais, disputas de bronze e finais
Transmissão: SporTV2

Escaneie o QR Code para resgatar ingresso para os cinco dias de Elite16 no DF

BRASILEIRÃO FEMININO

Real revê Palmeiras e ex-técnica

A partida de abertura da oitava rodada da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, entre Real Brasília e Palmeiras, hoje, às 10h, em São Paulo, promove um reencontro. Mente por trás da campanha de permanência da equipe do Distrito Federal na elite nacional no ano passado, Camilla Orlando enfrenta pela primeira vez o ex-clube.

O desafio à frente do Real Brasília foi o primeiro da profissional oriunda do Lago Sul após a experiência à frente da seleção feminina dos Emirados Árabes Unidos. Em 10 jogos, obteve quatro vitórias, dois empates e quatro derrotas. Cruzou a linha de chegada do Brasileirão na 11ª colocação, duas acima da zona de rebaixamento e duas abaixo do grupo classificado às quartas de final.

O trabalho de salvação a curto prazo na capital federal chamou a atenção de um dos clubes mais bem estruturados no futebol feminino do país e do continente sul-americano. Campeão da Libertadores de 2022 e vice da edição do ano passado, o Palmeiras bateu na porta da treinadora brasiliense cinco meses após a despedida da campanha das Leoas do Planalto na Série A1 do Brasileirão. Investimento bem feito? Os números indicam que sim.

Camilla Orlando tem quatro vitórias nos sete jogos do Palmeiras no Brasileirão e anima a torcida pelo título inédito. Empatou com o RB Bragantino e caiu diante do Botafogo e da Ferroviária de Araraquara, atual vice-campeã nacional. Em entrevista ao **Correio**, a dona da prancheta alviverde revelou sequer ter havido conversas com o Real Brasília sobre renovação.

"Foi um momento especial estar no Real Brasília, perto da família, dos amigos e no clube da minha cidade. Mas não chegamos a ter essa conversa. Caso o Real tivesse interesse... mas estava todo mundo de férias. Se houvesse um convite, teríamos caminhado para esse lado", compartilhou.

Apesar do desfecho longe do Distrito Federal, Camilla Orlando projeta sucesso do ex-clube. "Torço para continuarem investindo e acreditando na modalidade. E que sonhem alto. Espero que não tenham medo, que continuem acreditando nos próprios ideais, pois tenho certeza de que o Real Brasília vai longe", projetou.

Três pontos separam o quinto colocado Palmeiras do nono Real. A distância pode cair ou aumentar. Hoje, mais quatro jogos movimentam a rodada. Às 15h, o São Paulo visita o Internacional e o Cruzeiro encara o Avaí/Kindermann. Uma hora mais tarde, a Ferroviária recebe o Grêmio. Às 16h30, o líder Corinthians mede forças com o vice-lanterna Atlético-MG. **(VP)**

Paloma Cassiano/Palmeiras

Camilla Orlando tem 61,9% de aproveitamento à frente do Palmeiras

NATAÇÃO

Bruno Fratus anunciou que não participará da seletiva olímpica de natação, de 6 a 11 de maio, no CT Olímpico da Aeronáutica, no Rio. Com isso, o medalhista de bronze em Tóquio está fora dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O motivo da ausência é uma sequência de cirurgias e lesões que atrapalharam a recuperação e a preparação do nadador.

TÊNIS

A brasileira Beatriz Haddad Maia não resistiu ao ímpeto da líder do ranking mundial, Iga Swiatek, ontem, e perdeu o duelo válido pelas quartas de final do WTA 1000 de Madri, na Espanha, por 2 sets a 1, parciais de 4/6, 6/0 e 6/2 em 2h28. O resultado confirmou o favoritismo da polonesa, especialista no saibro.

TÊNIS II

O espanhol Rafael Nadal foi eliminado nas oitavas de final do Masters 1000 de Madri após a derrota por 2 sets a 0, parciais 7/5 e 6/4, para o tcheco Jiri Lehecka. Apesar da queda, ele foi homenageado pela última partida no saibro da capital do país. O próximo compromisso do ex-número um do mundo será no ATP 1000 de Roma, em 8 de maio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Aquário.
Para que o futuro seja razoável e benéfico para o maior número possível de seres humanos neste planeta, aqui e agora, em gerúndio, nossa humanidade precisa sair do estado embasbacado de entretenimento em que se encontra, e se focar no que de verdade está em jogo na atualidade, sem no entanto se enredar em teorias da conspiração que a fazem se iludir com que estaria tendo contato com informações reveladoras, quando na verdade são apenas outro tipo de entretenimento.
O destino do planeta está sobre a mesa do jogo, e chama a atenção do reino espiritual, que faz sua intervenção no jogo quando nossa humanidade se aproxima, como o faz de tempos em tempos, de pretender consolidar, aqui na Terra, o distorcido funcionamento de que a vida deva beneficiar exclusivamente alguns em detrimento dos muitos.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Faça o necessário dentro do possível, evitando ampliar excessivamente sua área de atuação, porque quanto mais domínio você tiver nesta parte do caminho, melhor organizará tudo para os eventos futuros. É por aí.

TOURO
21/04 a 20/05
Quando o domínio não estiver ao seu alcance, isso não significa que deva ser considerado haver um desafio para sua alma superar o acontecimento. Às vezes, isso indica que seria melhor se conter e ficar na retranca.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Nem todos os obstáculos hão de ser interpretados como desafios que sua alma precisa resolver, alguns desses não merecem sua atenção e podem ser apenas driblados e depois esquecidos. Procure usar o discernimento.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Tem muita coisa que você pode fazer para promover um avanço mais ágil e dinâmico, porém, não se convença de ter tudo sob domínio, porque nesta parte do caminho estamos todos entregues às mãos do Divino, com seus planos.

LEÃO
22/07 a 22/08
O sucesso que não foi há de ser superado com rapidez, porque a vida anda dinâmica demais para que você fique chorando sobre o leite derramado. Siga em frente sem olhar para trás, mas preservando seus objetivos.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Perder a paciência de vez em quando pode ser razoável e necessário, dada a inércia em que as pessoas se metem. Porém, quando a impaciência se torna a nota dominante, ela deixa de ser uma medida virtuosa.

LIBRA
23/09 a 22/10
As distorções serão produto de as pessoas se precipitarem, imaginando que se perdem a oportunidade em mãos perderiam também o fio da vida. No entanto, há oportunidades que seria melhor perder do que encontrar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Ainda que os erros que as pessoas cometem tragam complicações diretamente a você, de nada adianta você dar sermão nelas. Por enquanto, faça apenas movimentos simples para consertar as questões mais básicas. Só isso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
As tensões podem ser incômodas, mas pelo menos sinalizam que há algo importante em andamento. Procure se focar no que estiver ao seu alcance fazer, e confiar nos mistérios da vida para que resolvam o resto. É assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Sempre haverá incerteza a respeito de se seria melhor respeitar as limitações ou as considerar um desafio para você lhes apresentar guerra e as destruir. É preciso discernimento para fazer a coisa certa.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Estaria tudo melhor, não fosse sua urgência, que estende a armadilha de que você deveria tomar atitudes firmes e vigorosas diante de situações que, na prática, não mereceriam esse poder de fogo todo. Suavidade.

PEIXES
20/02 a 20/03
Você tem seu jeito, e a vida também tem seu próprio jeito de atuar, em nome de orientar você no melhor sentido possível, que nem sempre é aquele que você desejaria. Tudo pode ser ainda melhor do que seus desejos.

CRUZADAS

- Sistema de governo de Brasil e EUA
- Em (?) de causa: como último recurso, após todas as tentativas
- O clima que pode chegar a -50ºC no inverno
- Do movimento de Baden-Powell
- Comitê Olímpico Internacional (sigla)
- Ecossistema marinho ameaçado pelo branqueamento
- Recomendação à gestante de risco
- Feita com absoluto rigor e perfeição
- Casa (?), mostra de decoração (BR)
- Polo indicado pela Estrela de Magalhães
- (?) do Mal: Coreia do Norte, Irã e Iraque, segundo o Governo Bush
- Sua prova reprova 85% dos bacharéis em Direito (sigla)
- O dedo mindinho, na Libras
- (?) Superior: a Alma (Esoter.)
- Pedro Luís e a (?), banda carioca
- Diz-se do programa com vídeo, som, imagem e texto (Inform.)
- Prefixo de "seminu"
- Carbono (símbolo)
- (?) Betto, escritor e religioso brasileiro
- Manuel (?) Ali, filólogo brasileiro
- "A Festa no (?)", fábula infantil
- Primeira vértebra do pescoço
- Reflete muito sobre
- Igual
- (?) Bowl, estádio da final do Tetra
- Compôs "Alvorada"
- Carne de bezerra
- "Quem não (?) não petisca" (dito)
- Paisagem típica da Noruega
- Ajuda, em inglês
- Olha! (pop.)
- (?) do Inferno: Gregório de Matos
- Pintor surrealista de "Retrato de Gala"
- Postura estudada
- Letra da roupa do Super-Homem
- "Tensão", em TPM
- Habilidade do bom escritor ou orador
- Peça ou maquinismo especial
- Cabeça (?): fútil; superficial
- Órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (sigla)
- "Quero (?) John Malkovich", filme
- Que se decompõe sem poluir
- (?) na caixa: pedido ao DJ

BANCO 3/aid. 4/rose. 5/verve. 6/fiorde. 10/multimídia. (impresso invertido)

2

DIRETAS DE ONTEM

	M	F		G					C
	A	U	T	A	R	Q	U	I	A
	N	I		R	O		D		R
F	U	N	D	A	M	E	N	T	O
	E	H		N	Ã			N	N
P	L	A	N	T	O	N I	S	T	A
	B A		O	I		D	O		S
I	N	G	R	A	T	I	D	Ã	O
I	D	A S		S	A	G	A		L
	E		T		R	O		F	I
R	I	F	A	D	A		L	E	D
F	R	I	G	I	D	E	I	R	A
	A	S		R	O	L		R	R
		C	C	C		A	Ç	A	I
P	R	O	F	E	S	S	O	R	A

SUDOKU DE ONTEM

6	2	9	3	5	7	4	8	1
1	8	3	2	4	9	5	6	7
4	5	7	1	6	8	2	3	9
7	1	5	4	8	2	6	9	3
9	4	6	7	1	3	8	2	5
8	3	2	6	9	5	1	7	4
5	6	8	9	7	4	3	1	2
2	7	4	8	3	1	9	5	6
3	9	1	5	2	6	7	4	8

MÚSICA

Ron Elkman/Divulgação

Banda Dire Straits Legacy se apresenta no Auditorio Ulysses Guimarães

Legado revivido

» PEDRO IBARRA

Hoje as lendárias músicas de uma das bandas seminais dos anos 1970 e 1980 serão entoadas a plenos pulmões pelo público brasiliense. Dire Straits Legacy traz os maiores sucessos do grupo conhecido por faixas como *Sultans of swing* e *Money for nothing* para o Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A banda é formada por músicos que estiveram com Mark Knopfler durante o tempo em que ele tocou com o Dire Straits. "O público de Brasília pode esperar as músicas do Dire Straits tocadas pelos artistas que as tocaram no estúdio e nas turnês", afirma o tecladista Alan Clark em entrevista ao **Correio**.

Clark está acompanhado de Phil Palmer (guitarra), Mel Collins (sax), Marco Caviglia (voz e guitarra), Danny Cummings (percussão e voz), Primiano Dibiase (teclados), Steve Walters (baixo) e Alex Polifrone (bateria). Juntos eles prometem uma festa de hits. "Essa é a celebração do Dire Straits, serão todos os seus clássicos favoritos", antecipa Phil Palmer.

O grupo carrega a palavra Legacy, que em tradução para o português significa legado. Os músicos sabem que é uma honra poder continuar apresentando essas canções em todo o mundo. "Nós descobrimos o quanto esses arranjos e sucessos são atemporais em cada lugar do planeta que tocamos", conta Palmer. "O legado do Dire Straits é a própria música e essa música pertence a todo mundo. Nós amamos isso!", adiciona Clark.

O motivo desse legado ser tão duradouro é que os sucessos atravessaram a barreira do tempo e das gerações. "Nós vemos três gerações frequentando os nossos shows", percebe Clark. "São pessoas da nossa idade que acompanharam quando as músicas saíram, jovens que ouviram os discos dos pais e crianças que compraram os próprios álbuns", complementa.

"Nós somos muito felizes de ver essas músicas atravessando as gerações", comemora Palmer, que brinca com a diferença de idade presente em cada casa que se apresentam: "Nosso público é formado de crianças entre 17 e 70 anos". Piadas à parte, o artista exalta o poder das músicas que toca. "Cada um que vai ao show foi tocado de alguma forma pela emoção e empolgação dessas canções", destaca.

DIRE STRAITS LEGACY

Hoje no Centro de Convenções Ulysses Guimmarães (Eixo Monumental), às 22h. Os ingressos custam R$ 170 e estão disponíveis no site https://site.ohartes.com.br/ e nas lojas Lig Celular.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DENTRO E FORA

Ainda me pego machucado
E triste por também machucar
Responder fogo com água
Nem sempre consigo alcançar
E quando tanque de gasolina
Se coloca em meu lugar
O arranque do carro acende
O cavalo a disparar
E por dentro o humano
Deixo de bordar
E acabo montando
Mil máquinas para calcular
O erro é uma vírgula
Fora do lugar

Marcos Fabrício Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1			3				
		3	6	7				
7			4	8				1
	5	1	8				2	
		2	9					
8		9						4
		4					6	
							8	7
			1	9	4			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 1º de maio de 2024

O esboço de uma efigie literária

ACESSÍVEL, TÍMIDO, MODESTO E INTROSPECTIVO, O AUTOR DE CLÁSSICOS NACIONAIS LUIS FERNANDO VERISSIMO É TEMA DE DOCUMENTÁRIO REALIZADO, AO LONGO DE OITO ANOS, POR ANGELO DEFANTI

» RICARDO DAEHN

Prestes a completar 80 anos, à época das filmagens de longa que chega aos cinemas agora, o personagem central de Verissimo — o escritor Luis Fernando Verissimo — se empenhou em repassar o número do WhatsApp dele para desconhecida fã. Mas a cena encerra quase um efeito especial, em meio à falta de familiaridade entre tecnologia e o cronista que por décadas dialogou com a popularidade junto aos leitores. "Posso te garantir que não sabe nem o que é WhatsApp! Ele não entende, acha que é um código normal de telefone, e há cena no filme que demonstra isso", assegura o cineasta responsável pelo longa, Angelo Defanti.

O documentário chega depois de Defanti acumular três filmes adaptados da literatura de Verissimo, o mais recente deles, *O clube dos anjos*. A proposta do documentário veio ainda em 2015. "Não deu tempo de ganhar um edital, então, fizemos tudo na raça e por iniciativa própria. Voltei para casa com 100 horas de material e que exigiam muito tempo para depurar. Poderia fazer uma devassa na vida dele, mas queria fazer uma boa história, na realidade. A chegada da pandemia, no meio, não ajudou muito. Não lamento esse período de hiato entre a realização e o finalização do filme. Acho que amadureci o processo. Ter filmado o documentário ajudou na ficção (*O clube dos anjos*) — os filmes acabaram conversando", comenta o diretor.

O autor de *Comédias da vida privada*, hoje aos 87 anos, ainda que não tenha incitado filme polêmico, tem lá até peça íntima exposta: "Tem cenas dele dormindo, tem cueca (dele) secando em quadro, mas quem não tem uma cueca que seca no varal!?", brinca o diretor. Na última semana das filmagens, o autor, projetando maior ação na fita, questionou: "O filme não vai ter nenhuma câmera na mão?", ao que o diretor deu a negativa. "Enquanto eu filmava, todos (da família) tinham um pouco de descrença no que eu estava fazendo. Poderia gerar um filme, todos (eles) vivendo a vida, acordando, almoçando, dando bom dia, jantando, indo dormir, e eu, filmando? Como é isso (!?) — a vida normal pode gerar cinema?", relembra Defanti. Não se tratava de um desconhecido administrando esse material. Todos abriram a vida, e o diretor se esforçou para corresponder.

O escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo move o documentário de Angelo Defanti

Sobretudo Produção/Divulgação

Entrevista // Angelo Defanti, cineasta

É meritocracia ser escolhido para retratar uma fase da vida de Verissimo (que, entre infinidades de temas, tratou da "equanimidade absoluta", na crônica *A justiça que fere*)?

Meritocracia, eu não sei! Diria que era outra coisa. Primeiro, eu tenho que falar do que desperta a vontade de fazer um filme. Fui tendo a convivência não só com a pessoa dele, mas a família, como um todo. Observava a família, o funcionamento e parecia tudo muito diferente: observei que tinha muito afeto ali, mas nem tudo era expressado, as coisas estavam muito nos pequenos gestos. Fora que é uma família que tem um patriarca muito introvertido, e todo mundo é muito extrovertido! Eles funcionam, e isso me chamou muito a atenção, mais até do que fazer um filme sobre o escritor, quis fazer sobre o entorno dele. Tem uma passagem no filme que é sobre a impossibilidade, a incapacidade dele de dizer não. Ele não consegue negar, talvez isso seja um comentário sobre o filme, quando propus. Ele também não negou. Claro que tem um processo de confiança: não era completo desconhecido. Era o Ângelo (eu) que tava lidando, não era uma equipe, era uma câmera em que ele não confiasse. Talvez, ainda assim, eu tenha aproveitado um pouco dessa incapacidade dele (risos).

Existe uma emblemática cena da vivência dele com a neta e que envolve fabulação. Como a percebe?

Primeiro, essa cena que você destacou é a minha preferida do filme. É quase que avô e neta se colando pela ficção: ele entra na invenção, na onda dela, e não desmonta. Por mais lento e tranquilo, ele participa da tempestade da cena. Aquilo está mais na forma de eles conversarem — criança gosta de inventar muito, e ele é um ficcionista de profissão. É a forma de eles conversarem, onde se tocam e tem muito mais afeto do que se demonstra. Quando você propõe um filme desse; você não propõe só para pessoa, propõe para todo mundo. A família foi topando que tivesse uma câmera ali acompanhando as pessoas viverem as suas vidas, nos seus cotidianos; o que era rotina, eu estava tentando iluminar um pouco mais (para o filme).

Quais tuas impressões mais recentes dele?

A última vez na qual estive na casa foi em 2022, ele já tinha passado pelo AVC dele, em 2021. Sim, ele está inspirando cuidados, mas dá gosto de ver o quanto mantém um cordão de carinho ao redor dele. A casa continua em pleno funcionamento. Como se demonstra, ele não é muito ativo. Agora, está um pouco menos ativo. Quando fui lá, transcorria o funeral da rainha (Elizabeth II), e ele estava acompanhando com muita atenção. Ele está aposentado, não escreve mais. Meu contato com eles é constante, com a Lúcia (esposa) ou com a Fernanda (a filha mais velha). Por e-mail, Verissimo respondia de quando em nunca. Ele decidia quando responder, e esse contato já era filtrado por outras pessoas.

Sendo ele muito moderado, você pareceu privilegiar a celebração da vida dele, sem tratar tanto de obra, cartum e jazz. O que faz ele tão popular?

Esse é um dos enigmas do filme: uma provocação mais pela pergunta do que pela resposta. Imagino as pessoas, daqui a 30 anos, que não terão uma relação contemporânea com a escrita dele e, ao mesmo tempo uma pessoa estrangeira, que não conhece nada e vai assistir o filme — ela fica muito intrigada como esse homem que não é dos mais atirados, que não tem tantos dotes de admiração pela persona dele. Ele é tão admirado, a ponto de um teatro inteiro cantar, espontaneamente, parabéns para ele! Ele é pacato, no último, e esse sujeito pacato e sereno e discreto; o que esse cara faz para produzir tamanha admiração, filiação, sentimento das pessoas? A resposta, clara, talvez esteja na obra para quem não conhece muito a escrita. Suspeito que se vai ficar um pouco intrigado, e buscar essa obra. No filme, há a opção por seguir o homem, tentar registrar o que eu via, conforme me aproximava dele e da família, ao longo dos anos. Os dados biográficos estão disponíveis em uma enciclopédia. E aquilo que não está na pesquisa?! O que o cinema pode fazer para demonstrar o que não está lá nos registros. Na ficção (dirigida antes do documentário), há o ponto de conexão com a própria característica da obra dele: pegar essa rotina, esses eventos cotidianos, e descartáveis, e dar uma luminosidade como se fosse um pouco do que chamo "a apoteose do pequeno". O rame-rame do dia a dia se transforma em narrativa, e a gente vai percebendo no que as coisas, alteradas ou repetidas, e as pessoas referendam a escrita dele.

Verissimo vive muito de memórias?

Ele não vive muito de memórias. É um senhor muito pacato, reservado, taciturno — mas ele sempre foi assim. Isso há 50 anos. Ele muito fiel a isso, estando feliz, triste ou preocupado, a cara é mesma. Conhecendo a obra, a gente sabe que ele pode estar no silêncio, mas, por dentro, ele está longe disso, está pensando, analisando e, o tempo todo, sendo o cronista que é. Ele teve uma produção insana: nos anos de 1980 e 1990, ele produzia cinco crônicas semanais. Depois, caiu para três. Ele colhe muito do mundo, do mundo que ele observa. Caso não tivesse essa família, ficando mais isolado, ele, certamente não seria o escritor que conhecemos. Articulamos, no filme, essa observação: esse cara colhe muita, muita, muita coisa do mundo, conforme fica parado, e nisso colhemos um pouco dele também.

Há solidão nele? Nota um mundo paralelo no mestre?

Tem algo muito pertencente ao filme: há uma demonstração de amor em todos permitirem que a pessoa (Verissimo) seja do jeito que ele é. Da parte dele, também já estar presente (junto a todos) é uma forma de amor. A família sabe do jeito dele, e entende, e ele entende também a família. Ele gerou filhos extrovertidos. Eles precisam da presença dele e é nesses pequenos gestos que coisas são ditas. Ele está ali, alheio, pensando, trabalhando e também colhendo do mundo. O que trazem de fora naquela casa gera combustível para ele pensar mais e mais. E há uma generosidade entre todos. Na engrenagem dele, há o contato com o mundo externo. Aliás, tenho certeza de que, a cada evento público que ele participava, fosse debate ou noite de autógrafos, ele queria muito que aquilo acabasse no segundo em que começou (risos). Ele ficava exposto às pessoas — sabendo para quem escreve. Ele não escreve para o etéreo, ele escreve para as pessoas. Na obra, isso vai tendo um lastro, um significado para outras pessoas, que sem contentam com a presença dele, ainda que ele não precise nem falar, mas pelo fato de estar na presença dele. Nisso, há a disponibilidade dele que traz a generosidade para com o outro, e ele entende da generosidade das pessoas que o leem e admiram. É uma via de mão dupla: ele nunca acha que é só ele que quer ficar sozinho, ele está ali com outros (sozinhos). Não é uma solidão povoada!

No filme ele comenta pouco de política, isso não o inquieta ou incomoda mais?

Se a gente acompanha a obra dele, sabe que ele sempre foi um comentarista político muito ativo, influente, com pendor para a esquerda, sem esconder isso. Mas a proposta do filme não era ter entrevistas. Registrei, sim, as entrevistas que eu sabia às quais estaria exposto, na reta final dos 80 anos. As perguntas também foram importantes, e nelas ele não foi muito incitado a falar sobre política. Isso também é um comentário para um sujeito que teve sua influência política muito firme, comentando e sendo comentado por políticos. A própria Velhinha de Taubaté (criada durante o governo militar) é uma personagem clássica: trocava o sinal, ela não via problemas no governo, e isso era onde transpareciam todos os problemas do governo. Verissimo traz a ficção para influenciar a realidade. Havia crônicas feitas em primeira pessoa, com opiniões muito firmes. No filme, ele vivia muito política naqueles cadernos de jornais que estava lendo: a maioria era político. Lembro muito, no do aniversário dele, houve um debate entre a Hilary Clinton e o Donald Trump; acabou a festa dele e ele ligou a televisão! Ele está sempre percorrendo a política, não consegue se desligar disso.

E o fato da época da ditadura em que ele narra sobre a chegada de censores à redação da *Folha da Manhã*...

Ao que parece, a resposta que é verdadeira. O fato de ter um primo chamado Luis Carlos (e confundido com Verissimo), vim a saber que não era uma piada. É verdade. Chegaram falando de Luis Carlos Verissimo, e ele (Luis Fernando), aliviado, uma vez que talvez prendessem o primo dele (em seu lugar — risos).

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m2 reformado varanda. 99562-4472 cj25698

RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m2 c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m2 reformado varanda. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Resid Harmonie 3qtos 3stes 2vagas 112m2 reformado varanda. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banhsocial .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5° andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

205 NORTE Vdo apto Vazado, refom 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

PARTICULAR
SQS 405 2qts sala coz DCE área serv . 80m2, elevador 98133-4489

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!
105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE - Apto de 3qts c/elevador 99330-9049 c3594

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!
101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 02 Ed José Galete 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem , quitado escriturado 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 07 Excelente apto 2qts + 01 reversível, sala copa, 2 banheiros, ótima ventilação + vaga de garagem. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

GERALDO VIERIA IMOBILIÁRIA

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts , armários piso flutuante, 1° andar garagem Ac financ 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

1.2 TAGUATINGA

QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3°andar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNL 07 Lindíssimo 2qts, reformado, armários 99330-9049 c3594

3 QUARTOS

CNB 10 Residencia Villa Lobos. Cobertura com 3 qtos, sendo 1 suíte +2 semi-suíte, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CEILÂNDIA

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNM 24 2qts laje ceramica lote 250m2. Quitado escriturado. R$ 260.000, Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturada só R$ 150.000, 3351-9547/ 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 4 qtos 4stes 1 master 260 m2 var 4vgs 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 4 qtos 4stes 1 master 260 m2 var 4vgs 995624472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND OURO VERMELHO II Excte casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamento em Águas Claras. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 04 SHA casa alto padrão 4qtos 4suítes 1 máster c/closet 500m2. 99562-4472 cj25698

SMPW 25 R$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
ARNIQUEIRA Conj. 4 Resid Park das Veredas 6qtos 4stes lt 1000. Tr. 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha , no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

QNG 07 Excelente casa 3qts laje 2 banheiros sala copa coz fundos Livre quitado escriturado 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNM 40 Excelente casa colonial 3qts (sendo 1 suite) sala copa cozinha esquina Ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

COMPRO URGENTE - Casa em Vic.Pires 4qts até 700Mil, negócio rápido 99330-9049 c3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GAMA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QI 05 Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Boa parte alugada, Excelente renda, previsão de renda R$ 30.000,00 Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.4 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

IMÓVEL COMERCIAL
QS 401 Samambaia. Renda 33.000,00/mês. Tratar: (62) 98597-5197

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

QI 03 Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal . Quitado, escriturado. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.5 SOBRADINHO

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

QNC 08 Esquina, Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QSA 01 Av Comercial Sul, O melhor da região! Próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento ! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.500.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do Plano Piloto, plana, córrego, 2 casas rusticas, internet. Tr.(61) 99227-0917

OUTROS ESTADOS

PADRE BERNARDO-GO Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R$85.000/alq. Tr: (62) 98597-5197

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

QNL 03 Conj F casa 5, 4qtos. Tag. Norte R$ 1.800,00 F:98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem algo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SRX 22/22 prata c/acessórios 22.000km Impecável ! R$260.000, Tr. 99638-1759

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA:
EXAUSTEC SISTEMAS De Ventilação e Automação Industrial Ltda incrita no CNPJ 02.473.168/ 0001-40, convoca o funcionário Sr. Paulo Dos Santos Gomes CTPS: 42963 Série: 00022-DF, ausente de suas funções desde o dia 08/03/ 2024, a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

RELIGIOSOS

ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis de tudo, que iluminai todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade.Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estás comigo em todos os instantes da minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou e por tudo o que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais, com esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na Perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. R. M.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massagens Garvey Hotel sobre loja 2º andar , sala 181 (61)3544-3055

SINDICATO DF JORNALISTAS
Filiado à FENAJ e à CUT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia **07 de maio de 2024. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 45 minutos, em segunda chamada às 20 horas.**

1) Discussão sobre a contraproposta do sindicato patronal à pauta aprovada pela categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos jornalistas do DF;

2) Outros assuntos

Brasília, 1º de maio de 2024

Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assist. médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@ gmail.com

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@ mota.adv.br

COSTUREIRA
COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes @mota.adv.br

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99818-5145 / 99976-8888

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@ gmail.com

ALIANÇA CONSIG CONTRATA
CONSULTOR (A) DE Vendas Consignado. Seg. a sexta 9h as 18h / CLT + comissão. Ensino médio completo, Pró-atividade. Enviar CV para (61) 98183-8326

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

PADARIA CA LAGO NORTE
ATENDIMENTO/ COZINHA Interessados. maira.fabiola2009 @gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ALIANÇA CONSIG CONTRATA
ESTAGIÁRIO. Segunda a sexta 10h às 17h/ Bolsa + comissão . Requisito: Cursando ensino médio ou superior. Enviar CV : (61) 98183-8326

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA OEFREÇO meus serviços c/ exper posso dormir no local (034) 99817-9025

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906Telefones: (61) 3103- 1975; E-mail: **03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br**; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0720651-89.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARIA HELENA DE SA ARRAIS
REQUERIDO: JOSE SOUSA ARRAIS

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0720651-89.2023.8.07.0016**, ajuizada por MARIA HELENA DE SA ARRAIS em face de JOSÉ SOUSA ARRAIS, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **CURATELA DEFINITIVA** de **JOSÉ SOUSA ARRAIS** (brasileiro, casado, aposentado, CI N°4609 CREA/DF, CPF: 033.554.621-87, nascido em 25.03.1950, filho de Antônio Simões Arrais Filho e Maria Alves de Sousa), por ser portador de deficiências mentais, e ser incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora **MARIA HELENA DE SÁ ARRAIS** (brasileira, casada, aposentada, CI N°152.521 SSP/DF, CPF: 033.184.351-04), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).
Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 26 de fevereiro de 2024, 12:40:03.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito